CRÍTICAS Á POLÍTICA ECONÔMICA DE DUTRA
PAGINA 3

APOIO AOS LAVRADORES
PAGINA 12

TRUMAN CONTRA OS SERVIDORES DESLEAIS
PAGINA 5

TREINA O "SCRATCH"
PAGINA 9

Edição de Hoje: 20 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 23 DE MARÇO 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — Nº 5.747

UMA ATMOSFERA DE UNANIMIDADE E EXPECTATIVA CERCA O GOVERNO M. CAMPOS

DESPRESTÍGIO PARLAMENTAR

J. E. DE MACEDO SOARES

Quando, finda a missão da Assembléia Constituinte, separaram-se as duas Casas do Congresso para desempenharem-se de seus encargos peculiares — não faltaram advertências aos deputados para que tomassem a sério a autoridade politica da Camara e aos partidos para que não negligenciassem os seus deveres no funcionamento do regime.

Fomos dos que julgaram excessivo o prazo de duração dos mandatos legislativos, considerando, por um lado, a vantagem de se amiudarem as consultas ao eleitorado e, por outro, o risco de apodrecer moralmente uma legislatura sem ser possivel removê-la para o esquecimento.

As nossas preocupações provinham da situação absurda do P.S.D. formado dos remanescentes da ditadura e que graças à lei eleitoral malaia, adrede preparada para lhe assegurar a maioria nos Estados — iria, fatalmente, prolongar o equívoco entre a representação e a opinião, equívoco que tem sido fatal a muitos regimes democráticos no mundo.

Acresce a notória insuficiência de elementos intelectuais e experientes nas fileiras do Partido artificialmente majoritário. Via-se que a caravana dos residuos da ditadura não iria longe, não estava a altura de suas responsabilidades nos bancos governamentais e que, por isso mesmo, ameaçava afundar no ridiculo um dos Poderes Constitucionais da República.

Qualquer pessoa com um pouco de senso politico teria notado, desde logo, os inconvenientes da eleição do sr. professor Honório Monteiro para primeiro presidente da Camara, no inicio da legislatura ordinária. O professor nem era bem deputado, não passando de suplente, assim mesmo pescado na undécima hora na rêde das eleições suplementares. O homem não tinha tirocinio parlamentar, não tinha golpe de vista, mesmo em matéria jurídica o suplente de professor de Direito Comercial deixava muito a desejar nas rápidas decisões de direito politico.

A prática da presidência dos trabalhos da Camara confirmou redondamente as previsões. O professor Monteiro alegrou o recinto e as galerias, mas desprestigiou grandemente a função, comprometendo a dignidade da Casa.

Evidentemente o pronunciamento das urnas em 19 de janeiro retificou ou ratificou a consulta anterior. O P.S.D. perdeu muita fôrça nos Estados, escapando-lhe das mãos vários govêrnos locais, que anteriormente lhe davam substância política. Por isso a maioria que ainda mantém na representação, já não é uma fôrça real, compõe-se de mortos e estropiados nas lutas eleitorais.

Examinado com criterio o cenário politico, verifica-se que só resta ao P.S.D. nacional uma base não muito sólida, mas que, devidamente ajudada pelo Federal, poderá consolidar-se, que é o P.S.D. sul-riograndense. Se o P.S.D. nacional quisesse fazer um presidente da Camara significando qualquer coisa no país, deveria pois tirar de suas fileiras o sucessor do mestre Honório. Ao invés de tomar essa direcão criteriosa, o P.S.D. atirou-se num rumo desconhecido, propondo-se provar ao país que um sujeito completamente desconhecido, sem serviços e sem carreira política, membro de uma facção minoritária num Estado que a si mesmo se chama de "pequenino" — que uma incógnita dêsse jaez pode presidir os trabalhos da Camara com a necessária autoridade para dar-lhe prestigio aos olhos da Nação.

Procurou-se explicar a desatinada escolha, atribuindo-lhe um propósito simpático de rejuvenescimento dos quadros políticos. Mas o rejuvenescimento não deveria começar no mais alto posto da representação nacional, improvisando-se um homem, que é geralmente tido em boa conta mas que não tem apôio político, não tem prestigio pessoal, não tem autoridade parlamentar que a presidencia da Camara e a segunda vice-presidencia da República exigem imperiosamente.

Exemplo do Governador Paraibano

Uma Prestação de Contas Publica da Situação Financeira do Estado — Importante Nota do Governador Osvaldo Trigueiro

Sr. Osvaldo Trigueiro

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — O governador Osvaldo Trigueiro distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Umas das primeiras providencias do atual governo foi a de determinar á Secretaria das Finanças que fizesse o levantamento da situação financeira do Estado, a fim de esclarecer a opinião publica sobre as disponibilidades do Tesouro, bem como sobre o total dos encargos orçamentarios do presente exercicio.

Do levantamento a que se procedeu, verifica-se que em 6 de março do corrente, eram os seguintes os recursos do Tesouro DISPONIVEL — Saldo em Caixa na Tesouraria Geral Cr$ 278.661,50; Depositos Bancarios em conta de movimento: Cr$ 3.152.910,40; Recebedoria de Campina Grande: Cr$ 1.188.492,40; Recebedo ia da Capital: Cr$ 1.650,00; Coletoria do Interior: Cr$ .... 601.517,20; Total: Cr$ .... 5.203.231,50; NÃO DISPONIVEL: Depositos bancarios, a prazo: Cr$ 1.193.536,00.

Deve-se esclarecer, todavia que a disponibilidade real, no dia 6 de março corrente, era menor do que a indicada no balanço. E' que não estava completo o pagamento do funcionalismo, pois, alem de várias folhas de funcionarios da Capital, ainda não haviam sido pagos os salarios de janeiro e fevereiro dos contratados do Interior do Estado. As disponibilidades apuradas sofrem, assim, uma redução de mais de um milhão de cruzeiros.

Com referencia á situação orçamentaria, apurou-se a existencia, naquela data, de um orçamentaria, apurou-se a existencia milhões de cruzeiros, a saber: DESPESA ORÇAMENTARIA Cr$ 73.300.000,00; CREDITOS ABERTOS EM DEZEMBRO PARA VIGENCIA EM 1947: Cr$ 2.104.771,40; Aumento da despesa sem abertura de credito: Cr$ 7.055.800,00; Novas subvenções concedidas sem abertura de credito: Cr$ ... 41.200,00; Credito extraordinario: Cr$ 300.000,00; RESUMO Despesa orçamentaria: Cr$ .. 73.300.000,00; Creditos especiais: Cr$ 2.104.771,40; Credito extraordinario: Cr$ 300.000,00; Aumento de vencimentos: Cr$

(Conclui na 8ª pagina).

Evitar a Omissão dos Que Colaboraram Para a Vitória

Recomendação do General Zenobio Costa

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e da Zona Leste, baixou ontem uma Nota de Instrução recomendando a todos os corpos de tropas que nas comemorações dos feitos da Feb na campanha da Italia, seja evitado excessivo realce a determinadas unidades, observando sempre o fato de que as operações militares dependem de esforços combinados e a circunstancial evidencia de uma

(Conclui na 8ª pagina).

GENTE DE TODAS AS CONDIÇÕES E ATÉ ADVERSÁRIOS CONTAM COM MILAGRES

Mas o Governo Previne Que Não é Taumaturgo e Não Poderá Faze-los — Historias do Homem e de Sua Carreira — Programa de Governo, Diretrizes dos Secretarios de Estado e Norma de Ação

BELO HORIZONTE, 22 (Do Enviado Especial, via aérea) — A "revolução moral" que foi a vitoria do sr. Milton Campos, na disputa em torno do governo constitucional do Estado continua sendo o assunto obrigatorio de todas as palestras, nesta semana oficial da posse do novo governo.

E — nota constante — é a unanimidade dos conceitos sobre a figura do 16.° presidente dos mineiros.

Não ouvimos de uma unica pessoa — e aqui estão compreendidos tanto o intelectual, o jurista, o politico, etc., como o homem da rua — senão referencias de respeito e admiração pela pessoa do sr. Milton Campos.

A TRAPEIRA

Aquela "trapeira" que catava os pedaços de papel, jogados ás sargetas, declarou-nos agradecida, quando lhe fizemos entrega do masso de jornais:

— Obrigada. Tambem parece que, agora, tudo vai mudar, com o dr. Milton Campos.

O PRETO

O preto que se acercou da janela do trem, na viagem de vinda confirmou-nos.

— Sim "sinhô", eu votei no Brigadeiro, só podia "votá" no "doutô" Milton Campos.

O ADVERSARIO

E até seu adversario politico reconheceu:

— Nossa derrota explica-se, sobretudo, pelo candidato. Fomos obrigados a lutar, exclusivamente, "a favor" do sr. Bias Fortes; nunca, porém, "contra" o sr. Milton Campos.

UNANIMIDADE E EXPECTATIVA

Essa unanimidade como que vai determinando, da parte do povo mineiro, uma expectativa de milagre em derredor do novo governo, o que aumenta as responsabilidades deste. Talvez daí, ou em consequencia disso, a gente encontre um pequeno trecho no discurso de posse do sr. Milton Campos:

— Assim afasto a pretensão de ser no governo o taumaturgo ou o heroi, disposto a operar milagres e a praticar façanhas.

O HOMEM MILTON CAMPOS

Nessa atmosfera de absoluta simpatia, vamos colhendo, mesmo pelas ruas, as pequenas

(Conclue na 8ª Pag.)

Sr. Milton Campos

Gado Para Abastecer o Rio 3 Meses

Apelo dos Pecuaristas Goianos ao Presidente

GOIANIA, 22 (Asapress) — Pecuaristas da zona marginal á Estrada de Ferro Goiaz transmitiram ao presidente da Republica um dramatico apelo, solicitando-lhe providencias no sentido de que lhes sejam fornecidos vagões ferroviarios para o transporte de gado gordo, destinado ao abate nos frigorificos de S. Paulo. Nada menos de 20 mil cabeças de gado aguardam nos municipios de Ipameri, Pires do Rio, Orizona, Gatião e Goiandira, meios de escoamento, prejudicando de maneira extraordinaria a economia goiana. O rebanho, que permanece estacionado naqueles municipios, é suficiente para abastecer de carne as populações do Rio, São Paulo e outras capitais do país durante três meses seguidos, amenizando, assim, a crise oriunda da escassez de produto nos grandes centros de consumo.

BOCAIUVA (MINAS) — CENTRO DE INVESTIGAÇÕES SOBRE A ENERGIA SOLAR E FORÇAS CÓSMICAS

Virão ao Brasil Cientistas Norte-Americanos e Russos — A Eclipse do Sol — Tres Fortalez as Voadoras Laboratorios

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Serão realizados brevemente, no Brasil, numerosos estudos e investigações sobre a energia solar e as forças cosmicas, que são milhões de vezes mais potentes que a bomba atomica.

Serão realizados tambem estudos sobre as condições atmosfericas nas alturas até agora jamais alcançadas, sobre a intensidade da radiação da luz solar, calor, luz, [illegible] tade do céu e caracteristicas meteorologicas na estratosfera. Esses estudos são necessarios por causa da construção de projeteis de propulsão dirigida e os aviões do futuro. A Sociedade Nacional de Geografia dos Estados Unidos informou que 13 cientistas civis e do exercito e marinha partirão a 1 de abril para Bocaiuva, Brasil, onde as forças aereas norte-americanas instalaram um acampamento do qual se estudará o eclipse solar de 20 de maio e se aproveitara essa ocasião para realizar investigações sobre as grandes forças atomicas desenvolvidas pelo sol.

A Sociedade de Geografia declarou que esta será uma das expedições solares mais completas que já se preparou.

O EQUIPAMENTO

Ao mesmo tempo, o exercito e a marinha declararam que seus cientistas realizarão investigações cosmicas a bordo de 3 Super-Fortalezas Voadoras B-29, que são verdadeiros laboratorios volantes, e das quais se poderá estudar minuciosamente essas misteriosas e potentes emanações da estratosfera, conhecidas com o nome de raios cosmicos.

Foi instalado um acampamento para a expedição em Bocaiuva, no Estado de Minas Gerais, a uns 650 quilometros ao norte do Rio de Janeiro. O lugar foi escolhido porque fica dentro do centro do eclipse e porque são muito boas as possibilidades de que as condições atmosfericas sejam ideais para o estudo do dito fenomeno solar.

O avião 17, que é chamado de "laboratorio fotografico", tirará fotografias do eclipse solar a 10.000 metros de altura bem como tentará fotografar a sombra da lua durante sua passagem pela terra.

Ao mesmo tempo, um avião B-29 se dedicará ao estudo dos raios cosmicos e um aparelho radio-sonda, ligado a um globo, fará registros da intensidade dos raios cosmicos na estratosfera.

OUTROS ESTUDOS

Serão utilizados sinais de radio de alta frequencia para determinar as consequencias do eclipse sobre a capa de radio refletora que se acha a grande altura da terra. Tirar-se-ão fotografias da coroa solar e das estrelas perto do sol para comprovar a teoria de relatividade de Einstein.

Tambem serão tiradas fotografias da Via Lactea meridional e se empregará o espectroscopio para estudar a intensidade dos raios do sol.

A variação da luminosidade do sol, durante o eclipse, será minuciosamente estudada e medida. Alem disto, os tecnicos das forças armadas procurarão determinar até que ponto o eclipse solar contribue para as alterações atmosfericas.

Descoberto o Autor da Morte de Mussolini

ROMA, 22 (U. P.) — O "Unitá" orgão do Partido Comunista Italiano admitiu que o "coronel Valerio", guerrilheiro que fez o disparo mortal contra Mussolini, é realmente Walter Audisio, comunista, de trinta e dois anos de

(Conclue na 8ª Pag.)

A RÚSSIA SE OPÕE AO PLANO DA FEDERAÇÃO ALEMÃ

Cada Vez Mais Profundas as Divergencias Entre os Sovieticos e as Potencias Ocidentais

Sr. Bevin

MOSCOU, 22 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A União Sovietica se opõe aos planos britanico e norte-americano sobre a federalização da Alemanha, dizendo que isto debilitaria o governo central alemão e permitiria aos militares voltar a tomar o poder. Os Estados Unidos propuseram que o futuro governo alemão fosse modelado segundo as linhas da Constituição norte-americana, na qual se reconhece que todo o poder emana do povo e está sujeito á sua fiscalização.

A França, por sua vez, manifestou-se contra os projetos sovietico, norte-americano e britanico por considerar que o desejo de estabelecer o governo central alemão é "prematuro" e a Alemanha deve ser submetida á educação democratica antes de se confiar em que possa governar-se por si mesma.

A Russia sugeriu tambem que as quatro grandes potencias aceitem a Constituição alemã da Republica de Weimar, exi-

(Conclui na 8ª pagina).

O TEMPO

TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Do quadrante sul frescos
MAXIMA — 24.3
MINIMA — 20.7

Franco Está em Concepcion Organizando o Novo Govêrno

ULTIMATUM DOS REBELDES A MORINIGO — CALMA NA FRONTEIRA — DESMENTIDO

Coronel Rafael Franco

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — URGENTE — Expatriados paraguaios informaram que o coronel Rafael Franco chegou a Concepcion, onde está formando o governo revolucionario paraguaio.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — As ultimas informações sobre as gestões de paz, fornecidas pelo expatriados paraguaios, dizem que Morinigo enviou, esta manhã, uma delegação composta do general Francisco Andino e coronel Eulalio Facetti no Quartel General dos revoltosos em Concepcion, para realizar sondagens de paz.

Ambos foram recebidos pelo chefe da revolução coronel Alfredo Galeano, o qual entregou aos enviados de Morinigo

(Conclue na 8ª Pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA — A Semana Parlamentar

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Uma semana para eleger a Mesa, devia ser tempo suficiente para a escolha mais caprichosa. Entretanto, parece que ainda não está resolvido o problema. A vitoria do sr. Munhoz da Rocha sobre o seu correligionario de Pernambuco, sr. Souza Leão ameaça prolongar a crise eleitoral. O sr. Munhoz da Rocha disputou heroicamente a eleição para o governo do seu Estado. E obteve votação que representa uma vitoria moral. Quanto á outra, a vitoria propriamente dita, era impossivel, nas circunstancias em que o pleito se verificou. Seu adversario, sr. Moisés Lupion, tinha tudo a favor, todos os trunfos na mão. O sr. Munhoz da Rocha fez muito, no seu magnifico esforço de resistencia.

NOVA ELEIÇÃO EM PERSPECTIVA

A secretaria da Camara, porém, o representante paranaense nunca pretendeu. Certo dificilmente se encontraria melhor indicação que a do seu nome. Acontece, porém, que o movimento que lhe deu a vitoria foi feito subterraneamente e não teve o seu consentimento. Além de tudo, o candidato oficial era, como dissemos, seu companheiro de partido. Diante disso, ao que estamos informados, s. excia. estaria resolvido a renunciar.

O sr. Souza Leão, por sua vez, desgostoso com insucesso, não se mostra inclinado a aceitar uma reparação pelas urnas. Assim, é provavel que ainda tenhamos, esta smana, além de nova eleição, a nova preparação eleitoral.

VETO E TORPEDEAMENTO

Convenhamos que o sr. Cirilo Junior sai do episodio com seu prestigio de lider um tanto arranhado, pois foram, sem duvida, seus comandados, do P.S.D. que venceram o sr. Souza Leão á falsa fé, aliás. A oposição a este ou áquele candidato, por motivos e considerações de ordem politica é fato normal e comum. Uma coisa, entretanto, é a opinião leal e em campo aberto, outra coisa a aceitação oficial para um subsequente torpedeamento, e foi o que se fez. Louve-se, portanto, a conduta da bancada comunista, que manteve seus compromissos, com a maior correção.

A PRIMEIRA QUESTÃO DE ORDEM

O presidente Samuel Duarte resolveu, na sessão de sexta-feira, sua primeira questão de ordem, mediante provocação do sr. Café Filho. Tratava-se da representação proporcional por partidos politicos nas Comissões inclusive a Executiva, isto é, inclusive a Mesa. O sr. Samuel Duarte, porém, não foi no golpe de habilidade do sr. Café Filho. Os membros das Comissões são indicados pelos partidos. Os da Mesa — que nem todos fazem parte da Comissão Executiva — são eleitos, e esse processo de indicação parece excluir a idéia da representação proporcional dos partidos. O sr. Samuel Duarte poderia ter dito ainda que os cargos não são equivalentes. Como estabelecer a proporcionalidade? O problema é politico e só pode ser resolvido politicamente.

ECONOMIA, A ETERNA

Apesar da pouca intensidade dos debates parlamentares, nesta semana inicial, houve uma estréia cuja importancia passou despercebida, e, por isso mesmo, mais ainda se deve salientar. Referimo-nos á breve, mas substanciosa intervenção do sr. Tristão Ferreira da Cunha do P.R., convocado em substituição ao sr. Bernardes Filho.

O sr. Tristão da Cunha, professor de economia politica, é um dos rarissimos economistas que se conservam 100% liberais. E' quase um heroismo o que hoje representa essa fidelidade doutrinaria. E afinal de contas, um ato de fé na ciencia que tem estudado e professado dedicamente. Uma indicação formulada, há tempos, pelo sr. Artur Bernardes, inspirada nos mesmos principios de confiança no jogo inelutavel das leis economicas permite supôr que a posição do sr. Tristão da Cunha não seja apenas individual, mas partidaria. Nesse caso, o P.R. seria o mais conservador dos nossos partidos, em materia economica. O mais conservador e o mais sensato. Não será, mesmo, de admirar se verifique amanhã que, embora conservador, seja o mais avançado. Pois um dos modos de avançar por entre as idéias deste mundo, é andar certo, resistir ás tentações da moda, não perder, em suma, o senso da orientação e o caminho certo.

UMA COMISSÃO DA UDN VAI TENTAR RESOLVER A DISSIDÊNCIA PAULISTA

Decidiu a Comissão Executiva do Partido — Eleitas Varias Comissões — Outras Deliberações

Reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva da UDN, sob a presidencia do sr. José Americo, presentes os srs. Agostinho Monteiro, Juracy Magalhães, Carlos de Lima, Heitor Beltrão, José Augusto, Matias Olimpio e Aliomar Baleeiro para estudo e deliberação do plano de trabalho no ano de 1947, tanto do ponto de vista da ação parlamentar quanto da economia interna do partido.

COMISSÕES ELEITAS

Em obediencia ás deliberações da sessão anterior do Diretorio Nacional foram eleitas as seguintes comissões: CODIGO DE ETICA: Srs. Plinio Barreto, Edgar Arruda e Aloisio de Carvalho Filho; REGIMENTO INTERNO: srs. Dantas Junior, Soares Filho e padre Tomaz Fontes; REGULAMENTO DA SECRETARIA: Padre Luiz Claudio, srs. Luiz Camilo, Aluizio Alves P. Sá Cazate e Mario Martins; ORÇAMENTO: srs. Aldo Sampaio, Arnos de Melo, Artur Santos, Epilogo Campos e Ernani Satiro.

O CASO PAULISTA

Para apreciação do caso levantado pelos elementos partidarios de São Paulo foi designada uma comissão especial, consoante fora anunciado anteriormente pelo sr. Otavio Mangabeira, e composta dos srs. Prado Kelly, Bilac Pinto e Luiz Viana Filho.

COMISSÃO DE ASSISTENCIA

Foram comunicadas as providencias tomadas pelos orgãos do Partido em favor dos correligionarios interessados nas eleições estaduais de Pernambuco, Amazonas, Rio Grande do Norte, Piauí e outros Estados, deliberando-se que, sem prejuizo das medidas e mandatos já conferidos aos procuradores do partido, o assunto ficará ainda aos cuidados de uma comissão especial de assistencia composta dos srs. José Americo, Prado Kelly, Ferreira de Souza e Aliomar Baleeiro por todo o tempo necessario até que se esgotem os recursos pendentes. Essa comissão supervisionará e colaborará com todos os meios técnicos a ação dos procuradores na defesa da UDN vinculada aos recursos interpostos das eleições de 19 de janeiro.

ASSUNTOS FINANCEIROS

A Comissão Executiva assentou varias medidas de administração interna e deliberou dar novo impulso á campanha financeira da UDN, sendo estudada a possibilidade da aquisição da sede propria.

A sessão foi encerrada ás 18.15; depois de distribuidos os serviços para a ação parlamentar na sessão legislativa que ora se inicia.

Homenagem ao Povo Paraguaio

SOLENIDADE, AMANHÃ, NO AUDITORIO DA A. B. I

A Associação dos Amigos do Povo do Paraguai promoverá amanhã, no auditorio da A. B. I., uma grande manifestação de solidariedade aos soldados e ao povo do Paraguai, que estão em luta contra a ditadura de Morinigo.

A homenagem contará com a presença de numerosos parlamentares, escritores, jornalistas, estudantes e operarios.

Entre outros oradores, falarão o professor Artur Ramos, presidente A. A. P. P., deputado José Augusto, o bispo de Maura, d. Nuto Bortlet James e os jornalistas Aparicio Torelly, Edmar Morel e Pedro Mota Lima.

A Associação dos Amigos do Povo do Paraguai está convidando o povo a comparecer á homenagem, numa demonstração de solidariedade aos paraguaios que, durante 7 anos lutam pela democracia.

Pressegue o inquérito sôbre irregularidades verificadas na Divisão do Pessoal do Lloyd

Prosseguem as diligencias policiais em torno das irregularidades ocorridas na Direção do Pessoas, do Lloyd Brasileiro.

Segundo denuncia levada á direção daquela Cia. Nacional, pessoas pertencentes ao Lloyd de comparceria com elementos estranhos, adulteravam o tempo de serviço dos funcionários com o intuito de habilitá-los a fazer emprestimos na Caixa Economica Federal.

O fato já foi por nós noticiado com os detalhes contidos na queixa crime apresentada á Delegacia de Roubos e Falsificações. No inquerito já depuseram cerca de 30 acusados pretendendo o escrivão Galo, dentro de 10 ou 15 dias, reduzir a termo o depoimento dos 20 implicados constantes.

Serão Cobradas as Taxas Adicionais Pela Diretoria do Imposto de Renda

DESNECESSARIO NOVO PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO

NA PREVISÃO DA RECEITA FORAM COMPUTADAS AS RENDAS — INTERPRETAÇÃO DO MINISTERIO DA FAZENDA

O gabinete do ministro da Fazenda, distribuiu, ontem, uma nota á imprensa, informando que no ano corrente serão cobradas as taxas adicionais tanto para Proteção á Familia como o Imposto adicional que substituiu o de Lucros Extraordinarios.

Defendendo a legitimidade dessa cobrança, diz a nota que a Constituição, efetivamente, veda a exigencia ou o aumento de qualquer imposto sem que a lei o estabeleça, e haja para cada exercicio "prévia autorização orçamentaria", salvo as hipoteses de tarifas aduaneiras ou de imposição por motivo de guerra.

No caso, porém, a Lei de Meios estimou a receita para 1947, incluindo as taxas adicionais em apreço. Uma vez aprovada pelo Congresso, orgão legislador, a cobrança dos adicionais dispensa novo pronunciamento, considerando-se por isso legal a cobrança.

Encerradas as Conferências Comemorativas do Centenário de Antônio de Castro Alves

BREVE IMPROVISO DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI APÓS A PALESTRA DO EMBAIXADOR JEAN DESY

Encerrando a série de conferencias realizadas sob os auspicios do seu Ministério, em comemoração ao centenario de Castro Alves, pronunciou o ministro Clemente Mariani, em seguida á palestra do sr. Jean Desy, embaixador do Canadá em nosso país, as seguintes palavras, de improviso:

"Minhas senhoras e meus senhores:

Temos, assim, encerrada, e com que brilhantismo!, a série de conferencias realizadas sob os auspicios deste Ministério, em comemoração do centenario de Castro Alves. E não foram elas, é bem que se diga, senão um dos numeros da consagração nacional á memoria do poeta. Da sua terra natal, que, aos olhos da nossa imaginação, como no seu verso, parece,

"bem como a Venus se elevar
das vagas",

chega-nos o éco das manifestações populares, tão vivadamente descritas por Pedro Calmon, irmanadas ao tributo reverente dos governos, das academias e das forças armadas. Neste mesmo Ministério, enquanto recebem os ultimos retoques as edições especiais das suas poesias, a exposição de documentos relativos á sua vida e a sua obra e de reliquias da sua existencia, ainda esta manhã visitada pelo exmo. sr. presidente da Republica, pelos ministros de Estado e pelos representantes politicos da Baía, continua a ser comovidamente frequentada por quantos uma vez encontraram nos seus versos a expressão de sentimentos que por si mesmos não sonharam traduzir. De todos os pontos do territorio nacional vêm atestados eloquentes da atualidade do seu prestigio e ao passo que, nas academias e escolas de todo o país, os professores dissertam sobre as belezas da sua arte ou sobre o sentido libertario da sua ação, em Fernando de Noronha, sentinela avançada da Patria na imensidão do oceano, as tropas da guarnição militar desfilam em homenagem a sua memoria. Mas é aqui mesmo, no coração do Brasil nesta sua cidade capital, que o tributo reverente da posteridade reservava ao poeta a sua mais fulgurante consagração, pelo entusiasmo da mocidade estudantil, a representar o seu drama pela atitude do governo municipal, associando-se ás festas comemorativas, pela voz dos representantes do povo, sobrepondo a sua glória eterna a memoria do poder recente, pelo coro unanime da imprensa e das radio-difusoras, como empenhadas em tornar realidade o seu proprio verso;

"Tem hoje por tribuna
imensa a eternidade".

Minhas senhoras e meus senhores: em meio a essa magnificente glorificação S. Ex. o sr. embaixador Jean Désy acaba de oferecer-nos com uma elegancia e uma elevação que não desmentem, antes confirmam os dotes de inteligencia e de cultura pelos quais se impôs á nossa simpatia e ao nosso respeito a visão americana do maior poeta brasileiro. Não lhe impediram as neves do seu país as neves que tudo branquelam nos quadros de Krieghoff ou de Morrice, de Cullen ou de Gagnon, de Thomson de Jackson ou de Robinson não lhe impediram essas neves sentir toda a beleza do canto selvagem que aqui se levantara,

"...filho da luz da zona
ardente.
destes cerros soberbos, altanados"

porque, afinal de contas, ele é o proprio canto americano, a "voz de ferro" que

"levanta das orgias, — o
presente,
levanta dos sepulcros, —
o passado"
"...levanta as almas grandes
do Sul ao Norte do Oceano aos Andes".

Este é o nosso lado do horizonte. Na sua linha não é verdade que "un astre ardent se couche, un astre froid se lève" como imaginou a visão introrsa do cantor da legenda dos séculos. Aos aventureiros do Novo Mundo áqueles que na imagem de Heredia, invocada pelo nosso ilustre conferencista, devassam o ignoto "penchés á l'avant des blanches caravelles" o que surgiam eram, "dans un ciel ignoré, du fond de l'océan des etoilles nouvelles". São essas estrelas que reluzem nos versos de Castro Alves num céu que

"...sobre o poeta Deus desata
orvalhado de lagrimas de
prata"

A sua luz, ao calor do "sol brilhante do céu da liberdade, é que se forjavam os "filhos da Grande Nação" os "filhos do Novo Mundo" em cujo idealismo, a arte, a fé o entusiasmo periclitantes na velha Europa encontrariam a salvação.

Minhas senhoras e meus senhores. Grato da minha parte a vossa presença nesta festa, permito-me agradecer no vosso nome, como no meu proprio a S. Ex. o sr. embaixador Jean Désy, o brilho que emprestou ao encerramento da serie de conferencias comemorativas do centenario de Castro Alves. A todos muito obrigado.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

CAVALGADA DOS WALKÍRIOS

Muito pouco de apreciavel tem dito, até agora, a meia duzia de representantes sovieticos na Constituinte Fluminense. Afora um discurso bem estudado e naturalmente discutido "á priori" pelos conselheiros do Comité, do sr. Brigagão que parece o mais aplicado de todos, nada mais existe que mereça qualquer comentario. Muitas discurseiras, justificativas de requerimentos sentimentais e demagogicos, e que podem proporcionar alguma propaganda politica, tudo porem, em torno de chatas e repetidas palavrinhas de ordem do sr. Prestes, tais como, imperialismo, capital colonizador, plano Truman, parecer Barbedo, etc.. Alem disso, nada mais.

Esta semana, o sr. Valkirio de Freitas, que é dado como o lider da minuscula bancada, que e é do ponto de vista numerico e intelectual, teve a oportunidade de cavalgar sobre aquelas palavrinhas de ordem, reeditando-as como disco de vitrola. Falou sobre a situação do Paraguai, com o seu sorriso cearense, alvar e pretensioso, desenvolvendo tese golpista. E' que os comunistas do sr. Prestes, agora, ao contrario do que acontecia ha muito pouco tempo, estão do lado do golpe. Acham que Morinigo é um bandido fascista (o que é verdade) e consideram justo o golpe que se lhe pretende dar apeando-o do poder. Não enxergaram a mesma coisa a respeito de Getulio e Peron. Porem, de Morinigo, como o golpe estourou mesmo e tudo indica que será vitorioso, estão do seu lado. Isto serve para provar o oportunismo prestista e tambem a ignorancia do pequeno lider Valkirio de Freitas, que não soube explicar aos seus colegas, que aliás são bem pouco exigentes, a razão da mudança da "linha justa" e do teorismo sobre o golpe.

No decorrer de uma de suas pessimas exposições desta semana, o sr. Valkirio de Freitas assediado pelos apartes (diga-se de passagem: maus apartes), declarou que podia dar uma "sabatina" sobre questões politicas, se o desejassem. Disse, então, que o imperialismo era a cristalização não sei de que (lembrando Stendhal, que naturalmente o sr. Valkirio não tolera porque não foi comunista nem ganhou o premio Stalin) e outras coisas balofas e aereas de quem não estudou bem a lição. O tolo lider situou-se em plano de superioridade sobre seus colegas, sem a necessaria elegancia, embora não faça outra coisa senão revelar incapacidade de tudo, inclusive de defender a propria doutrina do seu partido.

Infelizmente, parece que não existe na Assembleia quem esteja em condições de lhe dar uma sabatina sobre stalinismo, para que o sr. Valkirio possa, assim, servir com mais inteligencia á sua quedida Patria Sovietica.

* * *

Já o mesmo não aconteceu com o sr. Horacio Valadares, que parece ser mais sincero e menos pretensioso que o seu colega Valkirio. Não se propõe a dar sabatinas e apenas cumpre com fiel obediencia as tarefas determinadas pelo Comité, ou pelo sr. Valkirio, — o que é lamentavel. Lamentavel, porque o partido prestista teima, como sempre teimou, em colocar em lugares de liderança individuos de inferioridade notoria, como é o caso do sr. Valkirio, desprezando outros elementos que, posto que mediocres porque antolhados pelo prestismo, como é o caso do sr. Horacio Valadares, poderiam elevar o partido e dar do mesmo a impressão de que não são tão ineptos como dizem, os seus representantes — N. B. M.

Condecorado o Capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar

A CERIMONIA, ONTEM, NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Foi condecorado, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, o capitão de mar e guerra chefe da Comissão Demarcadora de Limites Braz Dias de Aguiar, cuja colaboração no esforço de guerra do Brasil fez jus a tal distinção. A cerimonia foi presidida pelo chefe do gabinete, cel. José Carlos de acompanhados de todos os oficiais adjuntos.

O cel. Sena Vasconcelos saudou o homenageado, tendo o mesmo respondido declarando que aquela distinção era tomada não em carater pessoal, mas em nome da comissão de que é chefe, pois os seus estudos são sempre feito em conjunto. Solicitou ao chefe do gabinete que transmitisse os seus agradecimentos ao general Canrober Pereira da Costa.

CAMARA

AS PRIMEIRAS SESSÕES DO NOVO PERÍODO LEGISLATIVO

(Resenha dos Trabalhos na Semana de 17 a 21 de Março)

Homenagem a Castro Alves — Samuel Duarte, Novo Presidente — Homenagens Congratulatorias—Eleitos os Restantes Componentes da Mesa

A primeira sessão ordinaria foi transformada em homenagem ao centenario do poeta baiano, Antonio de Castro Alves. Em virtude do comparecimento dos deputados não atingir o "quorum" necessario para a ordem do dia, não se realizou a eleição do dirigente da Mesa. Falaram, na homenagem a Castro Alves, os deputados Luiz Viana Filho, Jorge Amado, Benjamim Farah, Barreto Pinto e Plinio Barreto. O sr. Barreto Pinto, em seu discurso, afirmou que lhe parecia ser a homenagem a Castro Alves pretexto para que não se realizasse naquele dia a eleição do presidente da Casa. A respeito do requerimento que fora encaminhado á mesa pedindo a suspensão dos trabalhos frisou o deputado petebista não encontrar no Regimento da Casa dispositivo algum que permita á Camara, antes de eleger sua Mesa, a suspensão dos seus trabalhos, para homenagear a quem quer que seja. Apresentou aquele deputado um aditivo ao requerimento pedindo a suspensão dos trabalhos, o qual solicitava fosse convocada uma sessão extraordinaria, trinta minutos depois para, nos termos expressos do Regimento, eleger o presidente da Mesa. O seu aditivo foi rejeitado, sendo aprovado o requerimento pedindo a suspensão dos trabalhos, sendo a sessão levantada ás quinze horas e trinta e cinco minutos.

SAMUEL DUARTE, O NOVO PRESIDENTE

Na segunda sessão ordinaria, realizada terça-feira, 18, efetuou-se a eleição para presidente da Mesa, sendo escolhido o nome do deputado Samuel Duarte, pessedista paraibano. Antes da eleição, retificando a ata, falou o sr. Barreto Pinto como tambem falou ainda o sr. Barreto Pinto levantando uma questão de ordem. O presidente, logo após a leitura do expediente, deu a palavra a oradores inscritos, motivo que determinou a questão de ordem referida acima, a qual afirmava dever ser respeitada a tradição, não sendo concedida a palavra a nenhum morador inscrito na hora do expediente antes da constituição da Mesa. O presidente, respondendo frisou que a eleição somente é efetuada depois do expediente e que, portanto, se quiser, qualquer orador pode usar da palavra no restante da hora do expediente. Foram chamados outros oradores inscritos, que não estavam presentes. Subiu então, á tribuna, pela terceira vez, o deputado Barreto Pinto para fazer acerbas criticas a mensagem presidencial apresentada na sessão de reabertura do Congresso. Na ordem do dia, foi eleito o presidente. Votaram 235 deputados, sendo o sr. Samuel Duarte sufragado com 185 votos contra 47 do sr. Honorio Monteiro e 1 do sr. Sousa Costa.

Empossaram-se, finda a leitura do expedente, os deputados José Antonio de Vasconcelos Costa e Tristão Ferreira da Costa, representantes mineiros.

HOMENAGENS CONGRATULATORIAS

Na terceira reunião ordinaria do segundo periodo legislativo houve um fato inedito. Não sendo mais presidente da Casa, o deputado Honorio Monteiro deu inicio aos trabalhos sentando á Mesa. Convidou, após a leitura da ata, o sr. Samuel Duarte a assumir a direção dos trabalhos. Dirigiu-se aos deputados, da Mesa congratulando-se com o seu sucessor, despediu-se dos funcionarios homenagiou a imprensa, aferecendo os seus prestimos. A primeira hora foi toda ela de homenagem e congratulações ao ex presidente e ao sucessor. Falaram todos os lideres de bancada. Após o expediente, o novo presidente, sr. Samuel Duarte, dirigindo-se Casa, diz textualmente: "A lista de presença chegou a acusar o comparecimento de 203 deputados, porem, a Mesa está informada de que varios já se retiraram, existindo no momento apenas 142 deputados, numero insuficiente para se realizar a votação constante da ordem do dia". A sessão foi levantada, designando para a sessão seguinte a mesma ordem do dia.

SESSÃO AGITADA

A segunda sessão presidida pelo sr. Samuel Duarte foi a mais movimentada entre todas as do inicio do segundo periodo legislativo. Os deputados Campos Vergal e Getulio Moura fizeram discursos da maior oportunidade. O primeiro, lembrando um ante-projeto seu proibindo a demolião de predios por espaço de um ano, suspenso pelo mesmo prazo qualquer ação de despejo. O segundo, protestando contra a retirada dos jornalistas do recinto, reclamando que os mesmos sejam desalojados dos nichos laterais. Houve varios apartes, constatando a necessidade do retorno dos jornalistas ao recinto, pois nas gaiolas laterais é-lhes inteiramente impossivel acompanhar os debates. Houve a estreia de um deputado, sr. Tristão da Cunha, mineiro. Protestou a limitação dos preços dos tecidos, como tambem de muitos generos de primeira necessidade. Não se realizou a eleição para os restantes cargos da mesa, por não haver numero.

ELEITOS OS RESTANTES COMPONENTES DA MESA

Na ultima sessão da semana, realizada sexta-feira 21, quinta do novo periodo legislativo, foram eleitos os 1.º e 2.º vice-presidentes, José Augusto e Altamirando Requião; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretarios, Munhoz da Rocha, Getulio Moura, Jonas Correia e Pedro Pomar, suplentes, Pereira da Silva, Ulisses Godoi e Arêa Leão, ficando o 4.º suplente para ser eleito em segundo escrutinio, segunda-feira.

A eleição se realizou numa sessão extraordinaria, pois a ordinaria foi suspensa em homenagem de pezar pela morte do sr. Leitão da Cunha. Houve multas outras manifestações de pesar a citar: pela morte do deputado Carlos Pinheiro e ex-senador Cunha Pedrosa.

Foram levantadas varias questões, destacando-se uma do sr. Café Filho, sobre a proporcionalidade da escolha da comissão executiva.

Criticada na Confederação Nacional do Comércio a Orientação Político-Econômica do Govêrno

O I.B.E.C.C. Amplia as Suas Atividades

Reuniu-se a diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, sobre a presidencia do sr. Levi Carneiro. Entre outros assuntos foi deliberada, na conformidade dos Estatutos a criação em cada Estado, com séde na capital, uma filial do I. B. E. C. C. Em cada Estado haverá uma comissão do Instituto composto de 5 membros, designados pelo respectivo Governador, entre pessoas de reconhecida competencia, delegados governamentais e representantes dos grupos locais estes propostos pela Comissão e reconhecidos pelo governo do Estado.

Os representantes das Comissões estaduais reunir-se-ão, uma vez por ano, com a diretoria do Instituto por convocação deste.

A POLÍTICA

BORGHI E ADEMAR DE BARROS CONFERENCIAM LONGAMENTE DE PORTAS CERRADAS EM S. PAULO

O Lider Petebista Anuncia Seu Discurso de Amanhã — Entendimentos do Governador Com o PSD Sobre o Caso dos Prefeitos — A UDN Potiguar Desmente — Denuncia Violencias em Mossoró

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O deputado Hugo Borghi esteve em conferencia com o governador Ademar de Barros, durante muito tempo, de portas fechadas.

A saida, falando aos jornalistas declarou que "segunda-feira farei um discurso dando informações pormenorizadas sobre a politica trabalhista".

PARA RESOLVER O CASO DAS PREFEITURAS

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Uma comissão do PSD constituida dos srs. Noveli Junior, Silvio de Campos, Brasilio Machado, Sebastião Carneiro e Diogenes Ribeiro Lima, esteve em conferencia com o governador tratando do caso das exonerações dos prefeitos pessedistas.

A saida, o sr. Silvio de Campos declarou que ainda não se chegara a um acordo, mas que tudo seria resolvido a contento.

Anuncia-se mesmo, que as demissões dos prefeitos dos municipios onde o PSD venceu, foram suspensas.

O deputado José Augusto, acaba de receber de Natal, os seguintes telegramas:

"Peço permissão para dirigir a V. Excia. a seguinte exposição: No movimento comunista de 35 em cumprimento do dever, reuni meus irmãos Joventino e Pedro Pereira e marchamos para as trincheiras da "Serra do Doutor" onde foi sustado e desbaratado o avanço dos rebeldes, com armas, algumas destas abandonadas na fuga. Hoje, decorridos onze anos, porque restassem algumas dessas armas e cartuchos, já imprestaveis, foi tudo apreendido, sendo mesmo recolhido preso incomunicavel, há seis dias. Vejo nisto mesquinha vingança de inimigos politicos contra honrados sertanejos defensores das instituições de nossa patria. Nunca procuramos paga pelo que fizemos. Penso tambem não dever ser essa a recompensa pela conduta daqueles que não vacilaram em sacrificar sua vida em defesa da legalidade. Meu irmão, homem do trabalho, devotado inteiramente aos interesses da terra potiguar, tem direito a viver em liberdade gozando das garantias que lhe são outorgadas pela Constituição Federal, certo de que não estamos em regime de exceção em que a ditadura extra-juridica anulava toda a nossa dignidade. Não acredito que V. Excia. permita sejamos perseguidos pelo fato de acreditarmos nos destinos da democracia. Apelo para a autoridade de V. Excia. no sentido de coibir os abusos que vêm sendo praticados neste pequeno Estado que, apesar disso, faz parte da comunhão nacional. Respeitosos cumprimentos (a.) Rainel Pereira de Araujo, presidente da União Democratica Nacional, seção de São Tomé".

DENUNCIA DE VIOLENCIAS

"Acabo de receber neste momento, de Mossoró, o seguinte telegrama:

"De maneira barbara e atroz foi impiedosamente seviciado ontem, pelo bandido delegado Manoel Xaveiro o nosso amigo Francisco Oliveira. O fato causou a mais profunda revolta em virtude do referido delegado comandando, como sempre a patrulha policial, haver tambem surrado a genitora, vitima de seus caprichos politicos. Esta ocorrencia foi presenciada por centenas de pessoas que sem o menor resultado tentaram persuadir o carrasco da ilegalidade e deshumanidade de sua barbarie. A vitima encontra-se em estado gravissimo, podendo vir a falecer em consequencia do seviciamento. Faça todo o protesto possivel; telegrafe aos nossos deputados. Como já é do seu conhecimento trata-se de prevenção politica em virtude do decisivo apoio prestado á nossa causa pela familia Oliveira. Francisco do Couto, pessedista militante revoltado com o fato fez publicamente o mais veemente protesto, dizendo da sua indignação. Apele aos poderes competentes a fim de coibir a repetição de semelhantes fatos. A festa de São José na igreja dos Paredões foi o teatro desta selvageria. Até quando seremos senzala? Já tive oportunidade de denunciar do Ceará, fatos desta natureza. Hoje em São Tomé foram presos os moradores Rainel, tendo sido correridas varias casas de nossos amigos. (a.) Dixsept Rosado".

DIPLOMADOS OS ELEITOS DE MATO GROSSO

CUIABÁ, 22 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomou ontem os candidatos eleitos a 19 de janeiro que são os seguintes: Governador, sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo; senador, sr. Felinto Muller; deputados federais srs. Leonidas Mendes e Carlos Vandoni todos do PSD. Foram tambem diplomados os deputados estaduais eleitos: PSD: Licinio Monteiro, Valdir Santos Pereira, José Henrique Hastenreiter, Virgilio Correia Neto, José Gonçalves Oliveira, Clovis Hugueney, Antonio Mena Gonçalves, Antonio Ribeiro Arruda, Penn Morais Gomes, Salviano Fontoura, Laudelino Costa Sobrinho, Luiz Felipe Pereira Leite, Gervasio Leite, José Cerveira, Guilherme Vitorino e Rachid Mamed; UDN: Italivio Coelho, Cacildo Arantes Junior, Adjalma Saldanha, André Melquiades Barros, Onofre Queiroz, Benedito Vaz, Lenine Povoas, José Fragell, Luiz Alexandre Ocelio Barbosa Martins e Otnelio Silva; PCB: José Gomes Pedroso e Radio Maia; PTB: Lécio Proença Borralho.

PRESIDENTE INTERINO DA UDN

BELEM, 22 (Asapress) — O

(Conclui na 8ª pagina).

Pretendem a Liberdade do Comércio

SERÃO REALIZADOS INQUERITOS EM TODOS OS SINDICATOS — REPUBLICAÇÃO DO "MANIFESTO" DE 1946

Realizou-se, ontem, na sede da Confederação Nacional do Comercio, uma reunião na qual tomaram parte presidentes e diretores da Associação Comercial, dos Sindicatos, das Federações e de outras entidades do comercio.

O presidente da CNC levou ao conhecimento da assembleia numerosos telegramas de presidentes de associações de classe, refletindo a inquietação reinante, em face da ausencia de uma politica razoavel e logica em materia de controle economico em todo o pais.

Esta situação, talvez, leve muitos comerciantes a abandonar as suas atividades, por motivos superiores ás suas proprias forças. A' respeito da Comissão Central de Preços reconheceram as destacadas figuras do comercio ali reunidas que os seus componentes são cionados, sujeitos, entretanto, a um sistema adotado entre nós, que não pode vingar. Pugnaram pela necessidade de medidas que amparem os que se entregam as atividades comerciais, verberando entretanto as atitudes daqueles que se constituem em exploradores do povo, comprometendo o bom nome da classe.

COMISSÕES SOBRE INQUERITOS ECONOMICOS NOS SINDICATOS

Continuaram os debates, tendo, á certa altura, sido sugerida a criação de comissões em todos os Sindicatos de comercio, a fim de que sejam feitos inqueritos e estudos, que serão enviados ás Federações. Estas enviarão as sugestões á Confederação Nacional do Comercio, que, após novos estudos e conclusões, as submeterão aos poderes constituidos.

No momento em que era apreciada a constitucionalidade de tais medidas foi lembrada a indicação que o sr. Tristão da Cunha apresentou a Camara dos Deputados, sobre a liberdade de comercio. Ficou resolvido fosse enviado aquele parlamentar um telegrama de aplauso.

SERA' PUBLICADO NOVAMENTE O "MANIFESTO DO COMERCIO"

Ficou assentado que todos quantos têm a seu cargo lidar com problemas economicos devem abandonar intuitos demagogicos, agindo dentro da realidade dos fatos. Resolveu a assembleia mandar divulgar, novamente, o "Manifesto do Comercio", elaborado e publicado em agosto de 1946, pela atualidade das suas sugestões.

REUNIÕES IDENTICAS NO FUTURO

Foram tratados outros assuntos, entre os quais, um telegrama ao general Cesar Obino, pelas suas declarações á imprensa a respeito do controle de preços, merecendo louvores o proposito de ser realizado o efetivo do Exercito por metodos modernos, a fim de que os brasileiros que terminarem as suas obrigações militares voltem ao interior, tomando parte na produção.

Ficou deliberado que a Confederação Nacional do Comercio realize outras reuniões identicas, até que desapareça a situação de inquietação e desajustamentos.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1755; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 23—3—1947 — N. 5.747

A Nossa Opinião

INTENÇÕES E TÁTICAS SOVIÉTICAS

UMA agencia internacional distribuiu á imprensa um telegrama de Moscou cujo significado e importancia não devem passar despercebidos no simples noticiario sem comentario de cada dia. Diz a laconica noticia, textualmente:

"O orgão oficial do Soviet Supremo publicou um decreto pelo qual ficam proibidos os casamentos entre cidadãos da URSS, de ambos os sexos e estrangeiros de qualquer nacionalidade."

Notícia de um sentido realmente espantoso e inedito. Muito se busca disfarçar o carater totalitario do regime social e politico vigente na União Sovietica e, de repente, pequenos fatos, como este, que transpiram da muralha de ferro para o mundo exterior, pelo muito natural que lhes parece para que os detivessem em sua censura, e vêm cá fora causar o justo escandalo e a revelação que este nos propõe com uma nitidez irrecusavel.

Nunca, com efeito, houve exemplo tão feroz e geral intervenção totalitaria na vida dos individuos, intervenção até nos negocios de amor. Nestes assuntos privadissimos entre os mais privados, nestes assuntos liricos e gratuitos do amor e até nisso — eis que a presença do Estado patrão e feitor se exerce de maneira tiranica e brutal em sua discriminação: fica proibido ao cidadão sovietico, de ambos os sexos, o casamento com estrangeiros, qualquer que seja a nacionalidade deste. Nem na Alemanha nazista ha exemplo de um tal nacionalismo, de um racismo tal — se racista se pode chamar a este novo mito da superioridade dos povos das Republicas Socialistas Sovieticas, que abrangem quase todas as raças. Nem o Reich de Adolph Hitler proibia o casamento dos seus arianos escravos com estrangeiros e ainda mesmo com judeus ou outras raças consideradas inferiores. E nos paises razoavelmente democraticos a unica restrição que ás vezes existe contra o casamento com pessoas de outra nacionalidade se limita aos diplomatas, de quem se procuraria assim evitar o despaisamento já facilitado de natural pelas condições da prolongada permanencia fora da patria, — jamais importando, porém, tais restrições mesmo nestes casos, a uma pura e terminante proibição, mas apenas num condicionamento do matrimonio á licença prévia do governo a que pertença o diplomata casadouro.

A decisão sovietica, sendo de um carater extremo, é, a seu turno, muito reveladora: trata-se do divorcio entre dois mundos, duas concepções da vida e duas maneiras de praticá-la: de um lado, o mundo democratico; do outro, o comunista. Aí está a indicação de antagonismo essencial, de exclusão reciproca que marca o conflito destes campos opostos. Não poderão conviver, não poderão coabitar.

A palavra de Lincoln, que se invocou por ocasião da ultima guerra de extirpação do fascismo universal e totalitario, numa parafrase afirmadora de que "o mundo não pode permanecer metade livre e metade escravo" — permanece com uma força de atualidade e de presença veemente e patetica nesta hora em que o regime de liberdade se defronta como o comunismo igualmente universal e totalitario igualmente.

X X X

E' preciso não ignorar ou menosprezar a importancia da tomada de posições estrategicas que se verifica simultaneamente na Europa e na China, ao mesmo tempo. A penetração russa, que na China reveste já ha tempos a forma de uma guerra civil, pior ainda, as formas de uma guerra não declarada, como a que o Japão moveu contra a nação chinesa anos e anos, até as hostilidades com os norte-americanos, a partir de Pearl Harbor — caminha para assumir identica feição na Grecia, ou melhor, nos Balcãs, dos quais o territorio helenico é o unico ainda não submetido á condição de país ocupado pelos russos. A constituição do exercito irregular comunista no norte da Grecia revela porém com uma nitidez inconfundivel os propositos sovieticos de conquistar este ultimo reduto da inestimavel peninsula cujo controle assegura praticamente o controle do Mediterraneo Oriental, quiçá de todo o mar interior.

Curioso é o processo da propaganda moscovita que consiste em denunciar nos outros suas proprias intenções e atitudes. A campanha que vem ela fazendo contra os Estados Unidos, pelo mundo afóra, com a colaboração dos partidos comunistas nos diversos paises, porque o governo americano se propõe a suprir o governo grego dos meios de defesa necessarios ante a ameaça de tirania das minorias armadas sobre as maiorias inermes — equivale no jogo diplomatico russo, ao processo nazista que consistia em invadir paises para protegê-los das intenções invasionistas da Inglaterra.

X X X

Tudo se faz por palavras de ordem. Palavras de ordem mundiais. E não tem outro sentido a campanha do "Partido de Prestes" contra o pan-americanismo.

QUE SABICHÃO!

O Sr. Agildo Barata, vereador comunista nada entende de problemas locais. Eleito porque assim mandou o sr. Prestes aos seus correligionarios, aquele ex-oficial do nosso Exercito pretende se meter a conhecedor da velha questão do abastecimento dagua á cidade. E como se fosse um abalizado professor, de engenharia hidráulica depois de uma serie de bobagens, disse o sr. Barata:

"Mais de metade da água do Rio de Janeiro é jogada na rede de esgotos, para movimentar-lhe os respectivos tanques fluxiveis".

Gostaram?

Que sabichão!

Sobre essa declaração do vereador carioca, eis, porém, que o sr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Aguas e um engenheiro de renome, falou ontem á imprensa, retrucando o orador com estas palavras:

"Trata-se de uma tolice sob o ponto de vista técnico. Toda a rede de esgotos do Rio é servida de tanques fluxiveis colocados nas cabeceiras dos coletores. Trata-se de um principio estabelecido em todas as modernas instalações de esgotos do mundo. Tais tanques são regulados para dar determinado numero de descargas, que se verificam a grandes espaços periodicamente, não influindo, absolutamente no abastecimento da cidade. E' um absurdo imaginar tal coisa."

Aí está como o sr. Agildo Barata perdeu magnifica oportunidade de ficar calado.

A RÚSSIA E O BRASIL

Discute-se na Europa, neste momento, a participação do Brasil na redação do tratado de paz com a Alemanha. Nada mais lógico do que a nossa presença naquele ato, já que mandamos nossas forças expedicionárias para combater como combateram, os nazi-fascistas. E' esse o pensamento dos Estados Unidos e da Inglaterra. Só a Russia é adversa á colaboração brasileira.

Apesar de termos lutado, apesar do reatamento de nossas relações diplomaticas, apesar de permitirmos o funcionamento de um Partido Comunista, a Russia sempre procura uma posição contraria aos interesses brasileiros. E isso porque o governo soviético sabe que a alma do nosso povo não aceita as idéias comunistas.

A Russia, entretanto, esta disposta a abrir mão das suas restrições anti-brasileiras, se os Estados Unidos e a Inglaterra aceitarem a participação da Albania! Não queremos, nem pretendemos dar conselhos ao Itamarati, a cuja frente está um homem profundamente patriota e digno de todo o apreço, como o sr. Raul Fernandes. Entretanto, parece-nos que não devemos, nem podemos aceitar a honraria, com a humilhação a que pretende nos submeter o sr. Joseph Stalin. Na luta contra o nazismo cumprimos o nosso dever, como nos foi possivel. E' isso quanto nos basta, para o julgamento da história.

Os Abusos do DASP

As propostas orçamentarias sempre foram preparadas pelo Ministerio da Fazenda. Era o orgão unico da nossa administração com a necessaria capacidade para tal. Um dia, o sr. Getulio Vargas transformou o Conselho Federal do Serviço Publico, instalado numa salinha do Palacio do Catete, nesse hoje pomposo e irritante Departamento Administrativo do Serviço Publico, vulgarmente conhecido por DASP.

As atribuições do DASP se foram ampliando cada vez mais e como um polvo monstruoso, cheio de tentaculos poderosos aquele orgão, filho espurio da ditadura, apoderou-se de serviços que eram, dantes, executados pelos ministerios. Uma dessas atribuições roubadas foi a da elaboração orçamentaria.

Por isso mesmo, o protesto feito pelo ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, na ultima reunião ministerial, conforme se divulgou, representa uma reivindicação legitima do Ministerio que sempre foi responsavel direto por aquele trabalho.

A ingerencia do DASP nesse e em muitos assuntos dos Ministerios precisa ser devidamente coibida, ou pelo presidente da Republica ou pelo Congresso.

PECULIARIDADES DO COMUNISMO FRANCÊS

J. Alvarez DEL VAYO

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

PARIS, Março — Os comunistas estão dispostos a obter o controle da França mediante um plano quinquenal de democracia construtiva.

Os comunistas franceses já podem contar com 5.500.000 dos 20.000.000 votos da França mas isso ainda não é bastante para permitir-lhes governar sózinhos. Algumas greves contra a liderança comunista nos sindicatos indicam que o Partido terá de enfrentar sérios contratempos.

Em consequência disso, os comunistas estão se preparando para uma prolongada campanha com o fim de obter o controle da França mediante o apôio continuado ao programa nacional de recuperação. Esperam, desta maneira, dissipar os temores alimentados por muitos franceses de que os comunistas da França são instrumentos de Moscou.

No momento, os comunistas franceses esforçam-se por conservar no máximo possivel o poder conseguido na formação do gabinete de Paul Ramadier. O programa que êles estão advogando para o govêrno permanente da França seria considerado uma traição na Rússia.

O respeito pela propriedade privada e a formação de cooperativas com finalidade lucrativa, ao invés de cooperativas coletivas é a posição dos comunistas em face da economia francesa. A nacionalização deverá ser limitada às indústrias essenciais como o ferro, aço e cimento, reivindicação essa que parece muito débil aos comunistas russos.

O apôio da Rússia aos comunistas franceses é incontestável e entusiástico. Tempo houve em que êste apôio era util ao partido francês. Hoje, os comunistas começam a achar que o referido apôio poderá ser antes um fardo do que uma ajuda.

A Rússia é útil aos comunistas franceses porque ela tem em relação à Alemanha uma politica que os franceses são capazes de compreender. O temor dos franceses do ressurgimento da Alemanha está acima das divergências de ordem partidária. O povo francês simpatiza com a política russa de desarticular economicamente a Alemanha; porque aprovam a politica dos inglêses e norte-americanos de reconstruir a Alemanha a fim de que ela possa se sustentar.

A Rússia é uma carga para os comunistas franceses porque a sua falta de trigo, maquinária e matérias primas, leva a França a voltar-se para os Estados Unidos em busco de ajuda para a sua recuperação. Além disso suspeitam muitos franceses que a Rússia está no fundo das dificuldades da França para conservar o seu império. Ho Chin Min, primeiro presidente do movimento do Viet Nam para que a Indo-China se torne independente da França, passou vários anos em Moscou. O partido que êle organizou não quiz esperar muito tempo para negociar a independência e, por isso lançou-se à luta.

Mas a maior ameaça às esperanças dos comunistas de conquistarem o poder reside na acusação de que êles são meros títeres da Rússia e não os patriotas que proclamam ser. Os anti-comunistas, que vêem no general Charles De Gaulle o seu líder, afirmam que os comunistas estão prontos a entregar a França a Moscou no caso de um conflito entre a Rússia e os países ocidentais. Os comunistas, hoje, estão fazendo o que podem para desfazer esta acusação. Os comunistas estão empregando tôda a sua habilidade em fazer uma contribuição total à recuperação industrial da França que o passado do partido seja esquecido.

Os comunistas aprenderam com a derrota que a França pouca simpatia nutre pelos partidos que não sejam genuinamente franceses. Em 1939, os comunistas franceses literalmente cometeram um suicídio politico com um ato de subserviência a Moscou que chorou o mundo ocidental. A França e a Inglaterra declararam guerra após a invasão da Polônia pela Alemanha, mas o Partido Comunista Francês após o pacto nazi-soviético, denunciou a guerra como um conflito "imperialista".

O partido foi dissolvido; seus lideres perseguidos e presos. Maurice Thorez chefe do partido e oficial da reserva do exército francês, desertou e fugiu para a Rússia. A massa do partido foi dispersada, mas a França estava enfraquecida devido à posição dos comunistas contra a guerra. Não foi senão depois que a Alemanha invadiu a Rússia em junho de 1941, que os comunistas franceses abandonaram a sua oposição ao Movimento dos Franceses Livres de De Gaulle em Londres.

A disciplina é a força impulsionadora responsável pela rápida recuperação dos comunistas após aquela data. Poucos meses depois de terem os comunistas aceitado a liderança de De Gaulle, a disciplina do partido constituia a espinha dorsal da guerra subterrânea da França contra os nazistas. Em troca disso, De Gaulle anistiou os lideres comunistas franceses.

Os trabalhadores que lutaram sob a chefia comunista no movimento subterrâneo, voltam-se para o mesmo partido a fim de conseguirem vantagens para seus sindicatos em tempo de paz. Presentemente, há 9 comunistas entre os 13 membros do Comitê Executivo da Confederação Geral do Trabalho, organização que possue quase 7.000.000 de membros.

A liderança dos trabalhadores, na França, é resultado de eleições livres. Os votos vão para os homens que mais se esforçam pelos trabalhadores, qualquer que seja sua filiação partidária. No verão passado os funcionários públicos acharam que os lideres comunistas estavam interessados mais em política do que na luta dos sindicatos por melhores salários e, por isso voltaram-se para os lideres socialistas.

Todavia, são os comunistas tão fortes entre os trabalhadores que já por diversas vezes os socialistas recusaram-se a participar de gabinetes dos quais estejam ausentes os comunistas: temem que uma divisão do proletariado poderá deixar a êles socialistas, em minoria. Em consequência disso, qualquer gabinete formado sem a aprovação dos comunistas terá de enfrentar um acesso grevista de proporções revolucionárias.

A planificação econômica está sendo executada pelos comunistas, do plano nacional para baixo, através das unidades locais do partido. O plano nacional para que em 1950 a produção francesa seja 25% ao que era antes da guerra, conta com o apôio de todos os partidos, mas sobretudo dos comunistas. Graças em grande parte à disciplina comunista, os mineiros franceses estão elevando a produção a 118% dos indices de 1938.

As cooperativas de consumo, organizadas pelos comitês locais do Partido Comunista, estão vendendo aos trabalhadores das cidades, das aldeias e do campo, gêneros de primeira necessidade a preços acessiveis. No fim do ano, os lucros são distribuidos entre os associados. Os comunistas estão agora entrando no terreno das cooperativas rurais, anteriormente organizadas pelos socialistas, a fim de conseguir os gêneros na fonte de produção.

O tirocínio politico demonstrado pelos lideres comunistas nas manobras legislativas permite aos comunistas tirar todo o proveito de sua força. A oposição comunista forçou De Gaulle a resignar do posto de presidente provisório em janeiro de 1946. A despeito de uma amarga derrota em maio de 1946, quando um projeto de constituição apoiado pelos comunistas foi rejeitado por larga maioria, o partido tem apoiado os gabinetes temporários que conduziram a França através das eleições, que eram um prelúdio necessário ao govêrno permanente.

Segundo a nova Constituição, antes do prazo mínimo de 18 meses não se realizarão eleições na França. A atual Assembléia, na qual os comunistas não têm força bastante para governar sózinhos, talvez continue inalterada por cinco anos. Por esta razão, os comunistas acabaram com a trégua tri-partidária na qual compartilhavam as responsabilidades do govêrno temporário com os socialistas e os republicanos populares.

Queriam e obtiveram no gabinete de Ramadier, mais poder.

O preço dos comunistas para apoiar um govêrno permanente atravessou várias fases. Inicialmente, reclamaram o posto de primeiro ministro. Mas depois aceitaram um govêrno chefiado pelo socialista Ramadier e contentaram-se com o posto básico do Ministério da Defesa Nacional, além de outras pastas de menor importância.

Alguns perigosos sinais de reação levaram os comunistas a transigir, abrindo mão do posto de primeiro ministro e das pastas do Interior e do Exterior. Um inquérito da opinião pública, realizado há um ano, no qual se perguntava "qual a nação que mais ajudou a França em seu trabalho de recuperação", deu 25% da votação para a Rússia e 24% para os Estados Unidos. No verão passado, todavia, o mesmo inquérito deu 50% da votação para os Estados Unidos e sòmente 17% para a Rússia.

Não há dúvida de que o resultado das negociações para a formação do atual govêrno, apesar de tudo, deu aos comunistas maiores oportunidades para demonstrarem o seu patriotismo no após-guerra. Trabalhando para a França o partido tornou-se a maior organização comunista do mundo fora da União Soviética. Tudo indica que os seus lideres procurarão continuar trilhando o mesmo caminho, na esperança de que eventualmente os franceses lhes dêm poderes para criar na França um estado comunista.

A Opinião dos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

DA DETENÇÃO

Um presidiario da Detenção de Niterói enumera queixas contra o tratamento que lhe é prestado e aos seus colegas. Não lhe damos o nome para evitar mal maior. O proprio nome já explica, até certo ponto, porque o reclamante é infeliz, pois lembra a mais nefasta de todas as figuras jamais aparecidas no cenario politico nacional. Entrando no merito da carta: ela denuncia que não há higiene na enfermaria, encontrando-se entre outros doentes um, de nome Valkir, tuberculoso em ultimo grau, sem tratamento adequado; o leite dos doentes é bebido em parte pelo presidiario Avelino Gomes de Castro, que toma conta da enfermaria, sendo o restante enviado para a casa do diretor, que o divide com os presos encarregados do serviço de sua casa. Segundo a carta-denuncia, Avelino é arbitrario, inclusive obrigando os outros detentos a assinar apelos aos interventores que se sucediam no poder, para que conservassem o diretor e, "ipso facto", a sua situação pessoal.

O EXECUTIVO

SERÃO PROCESSADOS OS INSUBMISSOS DO EXÉRCITO

O Pagamento de Março do Pessoal do Exército e da Aeronautica — O Uso de Armas Pelos Militares — Nomeados o Diretor do Serviço de Assistencia a Menores e o Presidente do Conselho de Imigração e Colonização

EXERCITO

INSUBMISSOS — Segundo o diario de ontem da 1.ª Região Militar foram declarados insubmissos todos os cidadãos brasileiros convocados pela referida Região, nascidos entre 1 de janeiro de 1925 e 31 de dezembro de 1926, residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, e aos nascidos entre 1 de janeiro de 1926 e 31 de dezembro de 1927, residentes no Estado do Espirito Santo, que se não tenham apresentado para o Serviço Militar, até ás 24 horas do dia 20 do corrente mês.

São tambem, considerados insubmissos os cidadãos, de classes anteriores que estavam com a incorporação adiada e que igualmente se não apresentaram no prazo acima fixado. Os faltosos vão ser devidamente processados e punidos pela Justiça Militar, para onde serão encaminhados seus processos oportunamente.

AQUISIÇÃO DE ARMAS PELOS OFICIAIS

O decreto n. 1.246 de 11 de dezembro de 1936, que regulamenta a fiscalização comercio e transporte de armas, munições e explosivos estabelece, no art. 153, as condições de aquisição de munição, por parte de oficiais das forças armadas, para uso proprio, independentemente da satisfação das formalidades policiais.

A fim de caracterizar, de modo cabal, o destino da munição comprada, evitando por parte de pessoas não pertencentes ás Forças Armadas, burla de identificação, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomenda á atenção das autoridades no seu Ministério o cumprimento integral das disposições do citado artigo n. 153. Os comandantes de Região e os demais comandos credenciados para a concessão daquela autorização de venda deverão remeter á Diretoria de Fabricação do Exercito uma terceira via da permissão. Dessa forma será centralizado, naquele orgão, o controle das aquisições em questão, verificando-se, pelo numero da arma e seu possuidor, as sucessivas aquisições feitas.

OS PAGAMENTOS DE MARÇO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa ás Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do corrente mês será efetuado de 25 a 28, inclusive, devendo ser observada a Portaria n. 5 541, de 3, publicada no D. O. de 4, tudo de novembro de 1943.

E' imprescindivel que nas observações dos mapas de efetivos constem os necessarios esclarecimentos, toda a vez que houver saque de vencimentos e vantagens, alem da importancia correspondente ao proprio mês, justificando, portanto, a quantia que por acaso, corresponder a outro periodo, indicando claramente o mês e dias correspondentes.

Outrossim, solicita, em cumprimento a determinações superiores, que mencionem, na casa de "observações" de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins da exigencia da letra E da Portaria publicada no D. O. de 7 11 46.

Finalmente, avisa a Unidade que não receber o numerario até o dia 28, só poderá recebe-lo no mês de abril vindouro.

AERONAUTICA
OS PAGAMENTOS DE MARÇO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronautica será feito no corrente mês, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 25 — Oficiais da ativa da Reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronautica e Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, tudo a partir das 12 horas. Serão pagos nos seus Gabinetes os ministros e os brigadeiros.

Dia 26 — Funcionarios civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros, a partir das 12 horas.

Dia 27 — Pessoal inativo que recebia pelo Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro, letras "A" a "I", a partir das 12 horas.

Dia 28 — Idem, idem, letras "J" a "Z", a partir das 12 horas. Os procuradores deverão apresentar atestado de vida, passado pela Delegacia do Distrito Policial da residencia, sem o que não poderão receber quaisquer importancias.

Dia 5 de abril — Manutenção de familia, a partir das 9 horas.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos:

DIRETOR DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A MENORES — Na pasta da Justiça, exonerando Milton de Alencar Neto, do cargo, em comissão de diretor do Serviço de Assistencia a Menores e nomeando para substituí-lo Milton Carlos Braga Neto.

DIRETOR DO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO NO PRATA — Na pasta da Viação concedendo exoneração a Carlos Vandoni de Barros do cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata e nomeando para substituí-lo o coronel Antonio Carlos Bittencourt.

MEMBRO DA C. [illegible] — Nomeando [illegible] Lucena [illegible] Central de [illegible] representante [illegible] Justiça.

DEMISSÃO DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS CONSIDERADOS DESLEAIS

ORDENS SEVERAS DE TRUMAN CUMPRINDO ORDENS DO COMITÉ INTER-DEPARTAMENTAL

WASHINGTON, 22 (U. P.) O presidente Truman ordenou a demissão de todos os funcionarios do governo federal, considerados desleais. Na mesma ocasião, estabeleceu novas e mais energicas normas para garantir que, no futuro, tais cidadãos não se infiltrem nas dependencias governamentais.

Truman ajustou-se ás recomendações do Comitê Inter-departamental, que o advertiu de que a presença de empregados subversivos no governo representa uma ameaça para a Nação. O Comitê tambem recomendou o começo de uma campanha de contra-espionagem mas energica e vigorosa, mas Truman não resolveu nada sobre esse assunto, apesar de ter o Comitê afirmado que "seria fazer caso omisso da realidade pensar em que potencias estrangeiras não mantêm serviços de espionagem neste país".

De acordo com os novos regulamentos, todo o empregado federal será demitido sempre que existam razões suficientes para duvidar de sua lealdade ao governo dos Estados Unidos. Poderá ser despedida toda a pessoa, ainda mesmo que somente esteja associada por simpatia com qualquer grupo que o procurador geral considere perigosa para o sistema do governo norte-americano.

A ordem de Truman exige que os investigadores federais, alem de ter em conta se o empregado sob investigação é suspeito de atos de traição, sedição, propugnar pela revolução e agir a favor de potencias estrangeiras, devem, tambem, ter presente se "é membro, está filiado ou associado por simpatia a qualquer grupo, organização ou associação, estrangeira ou nacional, que o procurador geral qualifique de totalitaria, fascista, comunista ou subversiva, ou que haja adotado uma politica propugnando ou aprovando atos de violencia, para negar a outras pessoas seus direitos assegurados pela Constituição, ou que tente alterar a forma de governo dos Estados Unidos por meios anti-constitucionais".

Ordenou, outrossim, que os Escritorios Federais de Investigações realizem um detido exame de todos os 2.300.000 funcionarios federais. A Comissão de Serviço Civil deverá investigar, minuciosamente toda a pessoa que solicite emprego nas repartições federais. Os empregados impugnados terão o direito de defender-se e apelar das decisões contra si tomadas.

O relatorio do Comitê diz que o recente caso de espionagem no Canadá, bem como as atividades do Partido Comunista fornecem suficientes provas de que existe grave ameaça contra o governo.

Na mesma ocasião, o sr. Truman determinou que as secretarias da Guerra, Marinha e do Tesouro exijam a mais absoluta lealdade na Marinha, no exercito e no serviço de guarda-costas e que sejam confeccionados regulamentos para os documentos confidenciais ou secretos ou de informações obtidas.

A simples qualidade de empregado federal será suficiente para acusação contra um colega suspeito de deslealdade.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

Chiang Kai Shek Declara Que Não Ha Crise Financeira Na China

Chiang-Kai-Shek

Ontem, em Nanking, o generalissimo Chiang Kai Shek declarou ao Comité Central Executivo do Kuomintang que "um partido ditatorial deveria ser abandonado em afvor da China, ao mesmo temop que assegurou que a China não estava á beira do colapso economico".

Em sua breve oração de cinco minutos, Chiang Kai Shek afirmou que o governo chinês deveria ser ampliado, a fim de incluir "os melhores homens, independentemente de seus credos politicos".

O pequeno discurso de Chiang Kai Shek foi proferido privadamente, mas segundo se revelou o chefe do governo chinês prometeu que não haveria dificuldades na eliminação no "deficit" do orçamento de 1947.

MINISTROS AUSTRIACOS IRÃO A' MOSCOU

Soube-se, ontem, em Viena, através um informe do governo que o ministro do Exterior Carl Gruber e os titulares das pastas da Planificação Economica e Controle de Propriedades, juntamente com uma delegação cujos membros não foram especificados, partirão para Moscou dentro de poucos dias, atendendo ao convite feito pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

O "premier" Leopold Figl e outros membros do gabinete seguirão tambem para Moscou, mais tarde.

CONTRA A ENTREGA DE BELIZE

A proposta feita na Camara dos Comuns para que Belize fosse entregue aos Estados Unidos, em troca de equipamento industrial norte-americano, originou um protesto formulado pela Legação da Guatemala em Londres. O protesto foi tambem dirigido contra as propostas sobre uma federação das possessões britanicas nas Antilhas e sobre a transformação de Belize em patria de pessoas deslocadas européias.

MISSÃO FINANCEIRA ITALIANA EM LONDRES

O correspondente K. Thaler escreve de Londres, informando que tiveram inicio a 10 do corrente, na capital britanica, as conversações financeiras entre negociadores britanicos conduzirão missão especial italiana.

Espera-se que as discussões abranjam um amplo setor de assuntos concernentes ao esclarecimento completo de todas as principais questões financeiras entre a Grã-Bretanha e a Italia. As fontes oficiais britanicas indicaram haver razões para se presumir que os negociadores britanicos conduzirão as conversações num espirito de compreensão relativamente ás dificuldades financeiras e economicas da Italia.

O NOVO DIRETOR DA UPA

A opinião dominante entre os diplomatas das republicas latino-americanas, em Washington, é de que o dr. Alberto Lleras Camargo, novo diretor geral da União Pan-Americana, fortalecerá com sua vigorosa direção a evolução vacilante do "sistema inter-americano". Lleras Camargo assumirá seu novo posto a 14 de abril, dia da União Pan Americana. Lleras Camargo, ex-presidente da Colombia, teve participação importante nas deliberações da Conferencia do Mexico sobre a "reorganização, consolidação e fortalecimento do sistema inter-americano", assim como nos trabalhos da Conferencia de S. Francisco, que criaram as disposições da Carta das Nações Unidas, relacionadas com os acordos regionais.

CONTRA A AJUDA A' GRECIA

James P. Warburg, financista internacional, falando, ontem, em Nova York, numa reunião da Associação de Politica Exterior, desaprovou a ajuda dos Estados Unidos á Grecia e á Turquia, declarando: "Enquanto não estivermos preparados para nos declararmos em favor do governo mundial, enquanto não estivermos preparados para nos alinharmos com a tendencia para o socialismo democratico — é melhor que pensemos duas vezes antes de tomarmos em nossas mãos uma tarefa que, por direito, pertence ás Nações Unidas".

ATITUDE DA NORUEGA QUANTO À ESPANHA

OSLO, 22 (U. P.) — Depois de um debate de sete horas o Parlamento aprovou por 110 votos contra 13 uma resolução dispondo que a atitude da Noruega, referente a Hespanha seja igual á dos demais membros das Nações Unidas.

A votação foi especificamente sobre o relatorio do Comitê de Relações Exteriores, cujo presidente afirmou que a Noruega não aceitará o encarregado de negocios espanhol em Oslo e que, por enquanto, não tem intenções de levar o caso ás Nações Unidas por não existir nenhuma razão para isso.

O chefe do governo, sr. Merhardsen, declarou que não era necessario pleitear o caso perante ás Nações Unidas já que a Espanha está na lista de pontos a ser discutidos no referido organismo e que os embargues noruegueses para a Espanha não diminuiram desde a decisão das Nações Unidas, em 12 de dezembro de 1946.

DOS ESTADOS

EM GREVE OS OPERÁRIOS PAULISTAS DAS FÁBRICAS DE RAION

Medidas Contra o Paludismo Na Zoná Báiáná do Rio São Francisco — Levará Quatro Anos Em Plena Amazonia — O "Duque de Caxias" Privado de Combustivel — Congresso de Radio-Emissoras em Poços de Caldas — Penicilina Falsificada em Belo Horizonte

DE S. PAULO — Noticias de Santos informam que a Associação Comercial daquela cidade telegrafou ao D. N. C., solicitando redução para 20.000 sacas diarias, a entrada de café em Santos.

— Acompanhando os operarios das fabricas de rayon "Labor" e Cotonicil Paulista, os operarios da fabrica de rayon Rodiaceta, que fornece materia prima para mais de 600 estabelecimentos, entraram em greve, pleiteando aumento de salarios.

— O sr. Amaro Lopes Leão, que responde pelo expediente da presidencia da Companhia de Transportes Coletivos, entregou ao prefeito da capital um longo relatorio, que trata da situação dos transportes e dos trabalhos dos quais resultaram a incorporação da referida Companhia.

— Noticia-se que a Estrada de Ferro São Paulo-Goiaz, será incorporada ao patrimonio da Estrada de Ferro Paulista.

— Informa o prefeito que serão criados nos bairros operarios de São Paulo, hospitais de pronto socorro.

DA BAIA — Foi desaprovado pelo Conselho Administrativo o projeto de lei da Interventoria, suspendendo, no corrente ano, os concursos para provimento de vagas no magistério primario.

— Regressou ao Rio o professor Heitor Frois, que acaba de fazer observações sobre o paludismo na zona do São Francisco, a fim de serem tomadas medidas no sentido de debelar o mal.

— A Arquidiocese da Baia fundou a "Dispensa Santo Eugenio" a fim de distribuir generos alimenticios aos necessitados.

— Por decretos da Interventoria Federal foram criadas comissões de preços nas cidades de Mata de São João, Catu', Djalma Dutra e Maracá.

— Noticias do Reconcavo, informam que em diversas cidades tem chovido abundantemente, o mesmo se observando na Capital do Estado.

DO RIO GRANDE DO SUL — Encontra-se em Porto Alegre o coronel Leony Machado, enviado do presidente Dutra, que veio observar a situação dos trabalhos, bem assim as possibilidades de exportação de carne para o Rio de Janeiro.

— Vitima da falta de carvão, devido á baixa da produção nas minas de S. Jeronimo, a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul está privada de executar varias inovações no seu serviço, que viriam beneficiar o publico.

— Em consequencia da politica deflacionista do Governo Federal, verifica-se, neste Estado, retração do credito bancario, tenendo-se falencias fraudulentas nas sociedades de responsabilidades limitadas.

DO PARA' — O bandeirante Valeriano Dias iniciará, no dia 7 de abril um excursão pela Amazonia, pretendendo permanecer quatro anos nas selvas.

— Devido á falta de combustivel, o vapor "Duque de Caxias" gastou 15 dias de Manaus a Belém. O navio trouxe 41 passageiros, cuja maioria se destina ao Rio.

— A Circunscrição de Recrutamento vai fiscalizar os locais de trabalho, a fim de examinar a situação militar dos maiores de 17 anos.

— Passando por esta capital com destino ao Rio, o sr. Valentim Bouças afirmou que brevemente haverá uma baixa geral de preços no Brasil.

DO AMAZONAS — Está sendo esperado o navio inglês "Sparrow", cujos tripulantes serão homenageados pelo governo e povo do Amazonas.

DE MINAS GERAIS — Do dia 24 até o dia 29 do corrente, terá lugar, em Poços de Caldas, o Congresso de Radio-emissoras do Interior do país. Comparecerão representações de mais de 40 estações de radio, de Minas, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Espirito Santo.

— O medico Geraldo Portes, do Pronto Socorro, acusou os exportadores americanos de estarem enviando para o Brasil penicilina falsificada e que tem provocado casos de intoxicação.

DE GOIÁS — Foi descoberta, na localidade denominada "Serra", no interior do Estado, uma mina de aluminio e niquel.

— Informa-se nesta Capital que varias companhias nacionais e estrangeiras entraram em entendimentos com os proprietarios dos terrenos, na localidade de "Serra", onde foi descoberta uma mina de niquel e aluminio.

— Está grassando a malaria na localidade de Guapo, municipio de Goiania, já tendo sido registrados perto de 400 casos. O fato está a exigir urgentes providencias das autoridades sanitarias.

— Os aguaceiros que tem caido no interior prenunciam grandes colheitas de cereais.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que o prefeito local recebeu comunicação da Seção de Hidrologia, que o rio Paraiba subirá até a cota 11, inundando novamente Guarús, Lapa e outros pontos baixos da cidade. Foram tomadas providencias para socorrer a população.

DO CEARÁ — Foi inaugurado mais um posto medico no suburbio de Piracaia, nesta capital, iniciativa das religiosas do Hospital Psiquiatrico S. Vicente de Paula.

— A proposito da encampação por parte do governo da Ceará-Light, houve, no Palacio do Governo, uma reunião, ficando resolvido aguardar-se o pronunciamento da comissão de tecnicos do Governo Federal, que estudará o assunto.

— Fortaleza está sendo vitima de uma seria crise de luz e força, estando as autoridades trabalhando no sentido de solucionar o problema.

FORO MILITAR

JULGAMENTOS NAS AUDITORIAS

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria julgará, amanhã, Almerindo Marques Carvalhal e o ex-soldado Ataide Soares Fagundes e João Pinto Torres. Na mesma sessão, prosseguirão os sumarios de varios acusados.

MONTEPIO

Pela 1ª Auditoria de Guerra regional, foi remetido á Pagadoria do Inativos e Pensionistas do Rio para os devidos fins, o processo de montepio e meio soldo a que faz jús d. Emilia da Silva Menezes, viuva do soldado musico Tiago Pinto de Menezes.

PAUTA DA 3ª AUDITORIA

E' a seguinte a pauta dos trabalhos que serão realizados pela 3ª Auditoria de Guerra, na sua sessão de terça-feira proxima: inicio do sumario do processo a que respondem, como incursos nos artigos 198 e 200 do Codigo Penal Militar os seguintes acusados: José Felipe Neves, soldado, e civis Antonio Ribeiro, Heledino Vigiano, Otacilio Antonio da Silva e Anibal Santos Correia; inicio de sumario de Sebastião Ramos, soldado do Batalhão de Saude, incurso no artigo 198, do mesmo Codigo.

A Sola do Sapato Descolou Com Duas Horas de Uso

Feito na Fabrica Suly e Vendido na Casa Feijó, no Meyer — Uma Gargalhada Foi a Resposta do Fabricante ao Comissario

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Marcilio Monteiro funcionario do Ministério da Viação, atualmente á disposição do Tribunal Regional Eleitoral, que nos contou a seguinte historia: — No sabado ultimo, comprei na Casa Feijó, á rua Arquias Cordeiro, 252, no Meier, este par de sapatos (abrindo um embrulho, mostrou-nos um par de sapatos de senhora) e duas horas depois da dona estar com ele nos pés, a sola descolou, conforme o sr. está vendo.

DINHEIRO NÃO É POSSIVEL

— Voltei á Casa Feijó e lá, um empregado me disse, muito naturalmente, não saber que a sola era colada, declarando que ia falar com o chefe da loja, sr Feijó.

Neste momento, dizendo eu que desejava a devolução dos 75 cruzeiros, importancia dos sapatos, outro empregado, estupidamente, respondia que se eu quisesse ficasse, se não quisesse não ficasse com a mercadoria, porque o dinheiro não me seria restituido.

NA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

— Fui á Delegacia de Economia Popular e lá encontrei o comissario Serpa. Expús o caso e aquele funcionario da Policia, muito amavel, dando-me razão, disse-me que não podia tomar providencias, pois não havia leis que amparassem a Delegacia de Economia Popular. Em todo o caso, que esperasse o comissario Agenor, de serviço naquela Delegacia. Isto foi ás 13 horas e 50 minutos. Esperei. Esperei. Estava cansado de esperar. Finalmente, já ás 16 e 50 minutos, lembrei ao comissario Serpa telefonassemos para a fabrica de calçados. O comissario achou que não dava resultado, porem eu mesmo, peguei do telefone e liguei para a Fabrica Suly, situada á rua Buenos Aires, n. 329. Atendeu-me um empregado e foi chamar o patrão, sr. Pinto.

O FABRICANTE RESPONDEU AO COMISSARIO COM UMA GARGALHADA

Passei o telefone ao comissario Serpa. Este falou sobre o assunto e á certa altura da conversa ouvi o comissario dizer o seguinte:

— O sr. está rindo em minha cara? Então o sr. acha que isto é caso para gargalhadas? Está bem. Está bem.

E desligou. Depois, virando-se para mim, deu a palavra final:

— Como vê o sr., não ha jeito. Sinto muito, meu caro. Sinto muito. Saí da Delegacia pensando para quem o povo deve apelar quando sofrer tais explorações.

— E o comissario de serviço?...

— O comissario de serviço... não apareceu.

Paladino da Democracia Portuguesa

O 80.º ANIVERSARIO NATALICIO DO GEN. NORTON DE MATOS

Transcorre, hoje, o 80.º aniversario natalicio do general José Mendes Ribeiro Norton de Matos, destacada figura do exercito e da vida publica portuguêsa.

O general Norton de Matos tem um brilhante passado de serviços prestados a Portugal. Ministro da Guerra do governo da "União Sagrada", chefiado por Antonio José de Almeida, reestruturou o Exercito Português, a ponto de tornar possivel a participação direta de sua patria na 1.ª guerra. O aniversariante é considerado, com justas razões, um colonialista dos mais eminentes, tendo na India e em Angola, onde foi governador, realizado um trabalho digno da admiração dos seus conterraneos e do respeito dos estrangeiros.

Alem de outras qualidades que o elevam, o general Norton de Matos, oficial superior, antigo ministro, embaixador e deputado, professor e jornalista, é um homem de grandes convicções democraticas, possuidor de uma inabalavel fé republicana.

A passagem do seu aniversario é motivo de justo contentamento dos seus inumeros admiradores, em Portugal, no Brasil, nas Colonias Portuguêsas e em todos os lugares onde vivam portugueses amigos da Liberdade e da Democracia.

Na Ponte de Lima, sua terra natal, onde reside, o general Norton de Matos receberá homenagens dos seus conterraneos e admiradores, bem assim saudações dos seus patricios de todos os lugares.

Os Meninos Desapareceram da Casa Paterna

Esteve em nossa redação o sr. Candido Emilio dos Santos residente á rua Marques Leão, numero 34, Engenho Novo, participando-nos que os seus dois filhos menores, Haroldo e Edna dos Santos, desapareceram da sua residencia, no dia 7 do corrente.

Haroldo é um menino de 12 anos de idade, moreno, vesgo. No dia em que desapareceu estava descalço, trajava calça azul e paletó de pijama, pardo.

Edna, é uma menina de 11 anos de idade, e trajava quando desapareceu, vestido claro, estando, como seu irmão descalça. Ambos são alunos do Colegio Sarmento, á rua 24 de Maio.

O pai das crianças pede, por nosso intermedio a quem, por acaso, os encontre a fineza de encaminha-los á residencia referida.

A Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro ás Autoridades Federais e Municipais, e ao Povo Carioca

A imprensa desta capital vem de publicar que o dr. Ferraz, digníssimo representante da Cooperativa Agricola de Cotia, teria informado á Comissão Local de Preços — que "a caixa de tomate é vendida pelo produto, em São Paulo, á razão de Cr$ 100,00 e, agora verificou que no Rio a mesma caixa é vendida a Cr$ 395,00", esta Associação embora não acreditando que tal "informação" tenha sido, **realmente**, prestada, visto como o suposto informante é um homem de alta responsabilidade, presidente que é de uma das maiores organizações agricolas do Brasil — a Cooperativa Agricola de Cotia, organização que honra a produção nacional, mas ciósa das suas finalidades e dos honestos propositos de seus Associados, apressa-se a esclarecer ao povo em geral, e ás autoridades publicas em particular, o seguinte:

1) — a "informação" que teria sido prestada á douta Comissão Local de Preços não é verdadeira, como se prova com a transcrição da nota abaixo, fornecida pela citada Cooperativa (esta como simples demonstração, pois temos inumeras outras em nosso poder, nas mesmas condições):

A nota apresentada é o talão n. 14.525-E da Seção-Estoque, 2.ª via, da Cooperativa Agricola de Cotia, datado de 17 de março de 1947, ao sr. T. Giacomo, descriminado da seguinte maneira.

Quant	Produto	Insc.	Tipo	Classe	Preço Unitario	Import.
2	Caixa Tomates	1545	1.ª	C-C	255	510,00
4	(1)	1545	1.ª	CCC	290	1.160,00
2	(2)	3710	1.ª	B	300	600,00
2	(1)	3710	1.ª	B	300	600,00
2	(2)	3710	1.ª	BBB	310	620,00
12					Total Cr$	3.490,00

E' ilegivel a assinatura do vendedor.

II) — Os comerciantes do Mercado Municipal sempre colaboraram, através da sua Associação de Classe, com as autoridades, prestando informações e esclarecimentos os mais leais e sinceros a respeito dos problemas de abastecimento razão por que está á vontade para repelir com toda a energia quaisquer insinuações ou informações menos verdadeiras a respeito da materia:

III) — esta Associação reafirma seus leais e sinceros propositos de colaborar com os poderes publicos na solução do problema de abastecimento desta capital, tornando publico — que deu entrada na Prefeitura do Distrito Federal (Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio) de um memorial contendo sugestões onde se pede, afinal, a designação de uma comissão de funcionarios especializados para ajudar, "in loco", o assunto.

IV) — quem assim procede não merece e nem pode silenciar sobre tão maldosas e inveridicas acusações, as quais poderão levar as autoridades publicas a determinar providencias injustas as quais, além de ferir os respeitaveis e superiores interesses da produção, poderão levar o povo a uma má compreensão do intricado problema do abastecimento, problema este que, apesar de ter provocado a manifestação de tantos e tão abalisados tecnicos e especialistas, permanece, para tristeza de todos nós, até hoje insoluvel.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1947. — JOSE' PEREIRA RIBEIRO — presidente".

O Instituto Nacional de Geografia Comemora o Seu Décimo Aniversario

O Conselho Nacional de Geografia, órgão especializado que, desde 1937, vem realizando um grande programa em prol do desenvolvimento da ciencia e cultura geograficas em nosso país, inicia, hoje, os festejos comemorativos do seu decimo aniversario.

Será realizado o seguinte programa comemorativo:

HOJE — Botafogo de Futebol e Regatas, jogo de futebol entre as equipes dos funcionarios do Serviço de Geografia e Cartografia e da Secretaria do Conselho; ás 16 horas sessão litero-musical-dansante na sede do Instituto Brasileiro de Resseguros a avenida Marechal Camara, 171.

AMANHÃ — (Segunda-feira) ás 11 horas, na igreja de São José, missa votiva com sermão gratulatorio pelo monsenhor dr. Francisco Mac Doc, ás 15 horas, sessão solene e inauguração da exposição de trabalhos executados pelo Conselho, no salão nobre do Edificio Serrador (1º andar).

1... que Galileu foi o primeiro homem que usou o telescópio para prescrutar os céus.

2... que os lugares do mundo em que se registra o maior numero de chuvas durante o ano são o Monte Waialeale, nas Ilhas Hawaii, e a localidade de Cherra Punji, na India.

3... que o primeiro aviador a realizar uma travessia ultramarina foi o francês Louis Blériot, que em 1909 atravessou o Canal da Mancha, de Argues, porto de Calais, a Dover, na Inglaterra, num vôo ininterrupto de 35 minutos.

4... que a primeira organização proibicionista da Historia apareceu há cerca de 5.000 anos, nas margens do Nilo; e que, a despeito da "lei seca" do Faraó, os soldados, marinheiros e criminosos egipcios nunca deixaram de frequentar as casas de bebidas espirituosas.

5... que Samuel Polinsky, de Brooklin, EE. UU., exigiu recentemente 25.000 dolares do proprietário da fábrica em que trabalhava, por ter perdido, em serviço, o polegar da mão direita; e que, sendo surdo-mudo, Polinsky alegou que a falta daquele dedo lhe dificultava extraordinariamente os meios de expressão.

6... que existe, na Inglaterra, uma escola destinada a incutir na compreensão infantil o espirito de solidariedade; que, nesse estabelecimento, os alunos praticam o estado de cegueira, surdez, etc., sendo auxiliados pelos seus companheiros; e que, com essas experiencias os pedagogos britanicos esperam desenvolver a solidariedade entre os homens de amanhã.

O ENSINO

Respondem os Estudantes à Reitoria da Universidade

Novas Provas de Habilitação na Escola de Engenharia e na E.N.B.A.

A Comissão do Diretorio Central de Estudantes encarregada de lutar contra a majoração das taxas, tendo em vista o comunicado ontem divulgado pela Reitoria da Universidade do Brasil, remeteu ontem aos jornais em que refuta a argumentação da nota citada, nos seguintes itens:

1) O magnifico reitor da UB escreve: "Taxas julgadas excessivas por alguns interessados" Argumentamos: a totalidade dos alunos da UB resolveu por intermedio de Assembleias Gerais dos respectivos Diretorios Academicos, não pagar as taxas; os alguns interessados, portanto, são os 7.000 alunos da Universidade;

2) Estranhamos que o magnifico reitor se reporte a tabela de 1931, quando seria mais razoavel lembrar a do ano passado. Em 1931 não existia a Universidade do Brasil, e sim a Universidade do Rio de Janeiro, com um numero de escolas sensivelmente menor. A UB foi criada pelo Decreto n.º 452, de 5 de julho de 1937.

3) Não afirmamos que a maior parte do aumento é aplicada em jetons; dissemos: é em jetons, em gratificações de professores, colocação de afilhados, despesas estas improdutivas diante dos maiores e mais graves problemas da UB.

REUNE-SE O DIRETORIO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

A fim de tratar da questão das taxas, o Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Engenharia convidou os candidatos aprovados no exame de habilitação que concluiram os exames orais para se reunirem, terça-feira, ás 14 horas, na sede da Escola.

EXAMES DE HABILITAÇÃO

Nas Escolas de Belas Artes e de Engenharia

O CTA da Escola Nacional de Engenharia resolveu, por unanimidade, realizar novas provas de habilitação para preenchimento de vagas existentes. A inscrição ficará aberta o dia a partir da data da publicação do edital respectivo.

Na secretaria da Escola Nacional de Belas Artes encontram-se abertas, até o proximo dia 27, as inscrições para o 2.º concurso de habilitação no Curso de Pintura, Escultura e Gravura, para preenchimento das vagas existentes.

CENTENARIO DE CASTRO ALVES NO INSTITUTO LA-FAYETTE

O Instituto La-Fayette realizará no proximo dia 27 uma festa comemorativa do centenario de Castro Alves, tomando parte principalmente as alunas da 4.ª serie do Curso Ginasial. A festa será realizada no Salão de Conferencias do Colegio Feminino, á rua Conde de Bonfim.

Registro de Aparelhos de Radio nos Correios e Telegrafos

Terminará, no dia 31 do corrente, o prazo para o pagamento, sem multa, do registo de aparelhos receptores de radio-difusão, no Serviço de Registo de Aparelhos Radio-receptores, localizado no Departamento dos Correios e Telegrafos, á Praça 15 de Novembro.

O expediente será das 8 ás 13 horas, estando o Serviço encarecendo aos proprietarios de aparelhos a necessidade de irem receber as suas contas.

Os donos de aparelhos que já estiverem com as suas contas em mão, poderão fazer o pagamento em qualquer agencia do D. C. T.

Berghi e Ademar de Barros Conferenciam Longamente de Portas Cerradas em S. Paulo

(Conclusão da 3ª pagina).

ex-candidato á governador sr. Prisco Santos, foi eleito, interinamente, presidente da UDN.

NOMEADOS TODOS OS PREFEITOS

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — O governador nomeou os dois ultimos prefeitos para os municipios que não tinham sido ainda providos, completando-se assim o quadro da administração do Estado.

NÃO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM MANAUS

MANAUS, 22 (Asapress) — A imprensa local transcreve as noticias divulgadas pelos jornais do Rio sobre pretensos movimentos nesta capital, inclusive ataques ao Tribunal Eleitoral e residencias de desembargadores e chefes politicos. As classes responsaveis receberam esses boatos como uma manifestação de partidarismo. Não houve até agora qualquer perturbação da ordem.

DEIXOU DE REMETER OS DOCUMENTOS IMPRESCINDIVEIS AO PROVIMENTO

RECIFE, 22 (Asapress) — O "Diario de Pernambuco" publica o seguinte: "Interpelado o secretario do TRE sobre a grave falta da remessa dos documentos imprescindiveis ao provimento, declarou, aquele, que, efetivamente, colocou no Correio os autos desacompanhados dos documentos, por ordem do sr. Luiz de Almeida.

A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DEVERÁ SER INSTALADA HOJE

GOIANIA, 22 (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral desembargador José Campos falando á imprensa, declarou que a Assembléia Constituinte Estadual deverá instalar-se, hoje ás 14 horas. A posse do governador Jeronimo Coimbra Bueno se dará em seguida á eleição da Mesa do Congresso Goiano, realizando-se, pouco depois a cerimonia de transmissão do governo pelo interventor Machado de Araujo, no Palacio das Esmeraldas.

SOMENTE NA PROXIMA SEMANA ASSUMIRÁ SEU POSTO NO SENADO

GOIANIA, 22 (Asapress) — Somente na proxima semana seguirá para a capital da Republica o senador eleito pela UDN prof. Alfredo Nasser, a fim de assumir a delegação que lhe outorgou o povo goiano no pleito de 19 de janeiro.

O senador udenista retardou a sua viagem para assistir, hoje á posse do governador Jeronimo Coimbra Bueno e a instalação da Assembléia Constituinte Estadual.

ASAS DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros, que ontem vôou para Goiania, no avião da sua carreira particular, a fim de assistir á posse do governador Coimbra Bueno, de volta voará diretamente para o Rio, onde virá decidir a crise criada, no seu governo pela demissão dos prefeitos do P. S. D.

Esse partido colaboracionista estomagou-se com a derrubada. Por isso, o sr. Ademar de Barros virá encontrar-se, no Rio, com o sr. Novelli Junior, de cujo prestigio espera não só a solução do impasse politico, mas tambem uma intervenção eficiente no sentido de permitir ao eleito dos comunistas aproximar-se, como ambiciona, do sr. presidente da Republica.

A RUSSIA SE OPÕE AO PLANO DA FEDERAÇÃO ALEMÃ

(Conclusão da 1ª pagina)

tente antes do advento do hitlerismo, como base para se redigir a nova carta magna do Reich.

Bevin, em nome da Grã-Bretanha, declarou que não acreditava na conveniencia de tomar-se esta constituição como base por conter varios fatores perigosos, mas aceitou a sua inclusão no material de consulta dos ministros do Exterior, para futuros estudos.

Molotov apresentou os seguintes principios para a organização politica provisoria alemã:

1.º — Estrutura politica da Alemanha deve ter carater democratico e a autoridade dos seus organismos deve ser estabelecida mediante eleições democraticas.

2.º — Deve-se liquidar a administração centralizada hitlerista, que destruiu a legislatura alemã, para restabelecer o governo descentralizado que existia antes do advento do nazismo. Restabelecer as camaras legislativas estaduais e o Parlamento nacional de duas camaras.

3.º — Estabelecer o governo provisorio, que se encarregue da unidade economica e politica, e assuma a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações com os aliados, como as reparações.

Ao mesmo tempo, Molotov atacou os planos anglo-americanos sobre a Alemanha federada, dizendo que era uma tentativa indireta para destruir e desmembrar o Estado alemão, e propôs os seguintes principios para o novo governo alemão:

1.º — Redação de uma Constituição a ser aprovada pelo Parlamento alemão, devendo logo entrar em vigor em todo o Reich.

O mesmo seria feito com as Constituições dos Estados.

2.º — A Constituição nacional e as estaduais alemãs seriam redigidas conforme os principios democraticos para consolidar a posição da Alemanha, como Estado democratico.

3º — As referidas constituições deverão assegurar a liberdade e garantir os direito de todos os sindicatos operarios e outras instituições democraticas.

4º — As constituições assegurarão tambem as liberdades democraticas de palavra religião, reunião e pensamento.

5º — Os organismos governamentais locais serão eleitos conforme os mesmos principios democraticos das legislaturas estaduais.

Marshall declarou que apesar das criticas sovieticas aos projetos de federalização acreditava que o projeto da Russia seria interpretado nos Estados Unidos como um plano para a forma de governo federal.

Houve uma breve controversia entre Marshall e Molotov e o secretario de Estado americano disse que "é minha esperança que possamos evitar discussões sobre palavras que cada um de nós interpreta diferentemente".

Descoberto o Autor da Morte de Mussolini

(Conclusão da 1ª pagina)

idade, e declarou que o Partido pedirá que Audisio receba "as mais altas honras militares".

O editorial do "Unitá" ataca energicamente a extrema direita pelos ataques que durante os ultimos dez dias os jornais direitistas vêm movendo contra os comunistas, acusando-os de ter roubado a suposta fortuna de vinte milhões de liras de Mussolini.

O editorial diz que os direitistas procuram "difamar e desacreditar ante a opinião publica as forças da resistencia italiana e a sua mais heroica vanguarda — o Partido Comunista".

Palmiro Togliatti, secretario geral do Partido Comunista havia confirmado a identidade de Valerio e disse que Audisio, "desde o dia da sua mobilização pelo Corpo de Voluntarios da Liberdade, havia lutado incansavelmente nas fileiras do Partido Comunista".

Atropelado Pelo Caminhão Rebocado

Apesar de rebocado e se destinar á garagem, o caminhão ainda provocou dois atropelamentos. E' que, ao passar o auto-socorro nas proximidades da estação Vieira Fazenda, o caminhão rebocado derrapou, atropelando dois pacatos cidadãos. As vitimas são: João de Oliveira, de 41 anos, residente á rua Senador Nabucó, 317, casa 5, que sofreu ferimentos contusos na cabeça e fratura exposta da coxa esquerda, além de outras escoriações, e Sebastião José da Silva, tambem de 41 anos, operario e residente á rua Tenente Pimentel, 165, em Olaria, com contusões e escoriações no joelho esquerdo. Enquanto o primeiro foi recolhido ao HPS o segundo retirou-se depois de medicado no Posto do Meier.

Como sempre a Policia — do 20.o Distrito — tomou conhecimento do fato, mas não prendeu ninguem.

FALECIMENTOS

DR. ANTONIO LACERDA DE MENESES

Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu, ontem, em sua residencia, á Ladeira dos Guararapes, numero 70, nesta capital, o engenheiro e industrial dr. Antonio Lacerda de Menezes.

Filho do sr. Carlos Alberto de Menezes e de d. Maria Angelica Lacerda de Menezes, já falecidos, era casado com d. Mirandolina de Queiroz Lacerda de Menezes, deixando do seu consorcio quatro filhos: Lilian, Jaime, Cristiano e Ivan.

Diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, onde realizou um brilhante curso e depois de haver exercido sua profissão de engenheiro, ingressou na industria, tendo sido um dos técnicos e fundadores da Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco, adquirindo, depois, o controle das ações da Companhia Fiação e Tecidos Confiança, com séde nesta capital e que hoje constitui um dos maiores e mais adiantados estabelecimentos industriais do país. O falecido dirigia tambem a Companhia Imobiliaria Perseverança e o Banco de Credito Movel.

O seu sepultamento terá lugar, hoje, no cemiterio de São João Batista, pelas 16 horas, saindo o feretro da casa acima mencionada.

Franco Está Em Concepcion Organizando o Novo Governo

(Conclusão da 1ª pagina)

um "ultimatum" de onze pontos, sendo que os mais importantes são aqueles que exigem a renuncia de Morinigo e a criação de uma Junta Militar para governar o país até que possam ser realizadas as eleições.

Os expatriados declararam que o coronel Galeano comunicou a Andino e Facetti que dava a Morinigo o prazo de até amanhã ao meio-dia para responder ao "ultimatum", acrescentando que, caso não obtenha resposta até áquela data, as negociações seriam consideradas canceladas automaticamente.

O unico fato militar concreto, anunciado por Assunção nas ultimas 24 horas, foi a visita feita por um avião revolucionario á capital paraguaia esta manhã, onde lançou milhares de panfletos.

A informação acrescenta que o avião foi obrigado a se retirar em consequencia do fogo de metralhadoras anti-aéreas.

DESMENTE O EMBAIXADOR

O coronel Raul Fernandez Decamille, adido militar do Paraguai, a proposito das noticias veiculadas nesta capital que Morinigo estava negociando a paz com os rebeldes, informou o seguinte:

— A Embaixada do Paraguai não tem nenhuma noticia nesse sentido.

No entanto, telegramas de Buenos Aires, citam o sr. Duarte Bordon como secretario particular de Morinigo e que veio ao Rio tratar de mediações entre as forças governistas e os revoltosos.

CALMA NA FRONTEIRA

PONTA PORA, 22 (Asapress) — A despeito dos preparativos que se fazem do lado de lá, reina absoluta calma em toda a faixa fronteiriça do Brasil com o Paraguai.

O comando do 11 RCI tomou desde os primeiros acontecimentos todas as medidas recomendaveis e mantem contato permanente com a sede da 9.ª Região, informando-a detalhadamente da situação. A vida em Pedro Juan Caballero já está praticamente restabelecida e a desta cidade nada sofreu senão no seu aspecto, agora rigorosamente policiado.

INTERNADOS NO BRASIL

PONTA PORA, 22 (Asapress) — O governador do Departamento de Amambai, sr. Marciel Ramirez, seu secretario e mais o tenente comandante da guarnição de Pedro Juan Caballero, aqui refugiados desde a queda daquela cidade em poder dos rebeldes, estavam desaparecidos desde o dia 20. Desconheciam as autoridades brasileiras para onde os mesmos se haviam dirigido. Ontem, porem, inesperadamente, regressaram a esta cidade, procedentes de Bela Vista. Os refugiados se faziam acompanhar de um oficial do quinto regimento de Cavalaria Independente, o qual fez entrega dos mesmos ao comando do 11 RCI.

Em face do ocorrido, este comando resolveu remetê-los, imediatamente, com mais tres oficiais paraguaios, para Campo Grande, sede da 9.ª Região Militar onde ficarão internados, a fim de garantir nossa absoluta neutralidade.

NORMALIZADO O TRAFEGO ENTRE O RIO E SÃO PAULO

A Partir de Hoje, Todos os Trens da Central Correrão Normalmente — O Ramal de Mangaratiba — Os Estragos na Ligação Rodoviária

A partir de hoje, segundo informações obtidas na Central do Brasil, será completamente normalizado o trafego, em todas as suas linhas e ramais.

Desde ontem, pela manhã, conforme noticiamos, estão circulando os trens para S. Paulo, que, de hoje em diante, obedecerão ao horario comum.

Até ontem, contudo, foram suprimidos nesta capital, os trens de prefixo SP-1 e S-1, no trecho D. Pedro II a Barra do Piraí, bem como os de prefixo BP-5 (Aquatico) RP-3 e D. P. (Cruzeiro do Sul e o expresso S-17). E, em São Paulo S-6, retido na estação de Casal, em consequencia do deslo. o trens RP-4 e DP 2. O carrilamento de um cargueiro, chegou, ontem, com grande atraso.

O ramal de Mangaratiba, até ontem á noite, não havia regularizado o seu trafego, continuando o percurso a ser feito somente até Itacurussá. Hoje, contudo, deverá ser normalizado. O mesmo deve se dar na Linha Auxiliar, cujos trens estavam fazendo baldeações em Tres Rios e Paraiba do Sul.

O TRAFEGO RODOVIARIO

Respondendo, por outro lado, a um telegrama enviado pelos motoristas de veiculos de transporte de carga, entre esta capital e São Paulo, esclareceu, ontem o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que os estragos que se verificaram na rodovia que liga as duas grandes cidades se deve ás chuvas, já tendo sido, no entanto, tomadas todas as providencias para os consertos necessarios. De qualquer forma, o transito não está e nem foi cortado, e sim grandemente prejudicado pelas chuvas.

Uma Atmosfera de Unanimidade e Expectativa Cerca o Governo M. Campos

(Conclusão da 1ª pagina)

historias que buscam retratar o perfil desse que veio restabelecer as melhores tradições dos homens publicos de Minas, na decencia e na dignidade do trato das coisas do Estado.

Moço ainda (nasceu em 1900, em Ponte Nova), é o sr. Milton Campos o 30º chefe do governo de Minas, no periodo republicano, e o 10º presidente constitucional (Detalhe: no ultimo ano de 1946, cinco ocupantes passaram pelo Palacio da Liberdade).

Na lista dos 30 presidentes, completa o numero 26 dos bachareis (apenas dois foram engenheiros: Olegario Maciel e Alcides Luis; um médico, Silviano Brandão, e outro sem titulo universitario, Bueno Brandão).

Participando do movimento modernista com Carlos Drummond de Andrade, João Alphonson, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Pedro Dantes, Emilio Moura, Pedro Nava e outros, é um dos poucos presidentes escritores do Estado de Minas Gerais.

Foi deputado á Constituinte Mineira de 1935, relator geral da Comissão Constitucional, e, sobre sua atuação, valem essas palavras finais de Afranio de Melo Franco, pronunciadas na sessão de 30 de julho daquele ano:

— Permiti senhores deputados para não declinar outros nomes que eu apresente, como incarnação do patriotismo dessa generosa mocidade, com a qual venho colaborar o nome do sr. deputado Milton Campos que declino com a devida venia (aplausos). Já o conhecia pelas suas qualidades de carater, pela sua alta cultura; pelo seu patriotismo pela independencia pessoal com que tem exercido importantes funções em nossa terra. Já o conhecia e o admirava e, agora, me sinto honrado de ter colaborado com S. Exa, nessa importante missão que nos confiou a Assembléia Constituinte de Minas".

Por esse tempo o sr. Milton Campos tinha apenas 35 anos de idade.

Pobre, sua residencia á rua Tomaz Gonzaga, 271 foi construida sob financiamento da Caixa Economica. Lembram-nos então essa passagem quando desempenhava as funções de advogado geral do Estado (1933-1934): na defesa dos interesses de Minas, sugeriu ao governador mineiro a conveniencia de ser tentada a solução da tradicional questão de limites com S. Paulo. Do modo por que se houve nessa tarefa que se eternizava, vale a recompensa que o governador mineiro lhe quis dar o governo por "serviços excepcionais": duzentos mil cruzeiros.

Recusou-os o sr. Milton Campos pois o que o Estado já lhe pagava não era para outra coisa.

AGUA SAL E PÃO

Sobre a posse — e convem não esquecer que se esgotaram por completo as cotações de todos os hoteis de Belo Horizonte, com as representações das numerosas delegações dos 316 municipios mineiros — há um pequeno episodio bastante expressivo.

Impossibilitado de cuidar dos importantes problemas que lhe reclamavam a atenção — dia e noite, sua casa vivia repleta de gente de todas as condições sociais — o sr. Milton Campos pensou em descobrir um recanto tranquilo onde por algumas horas pudesse furtar-se ás manifestações de seus conterraneos.

Arranjaram-lhes os amigos — e só eles sabem onde fica — a casa de campo de um polonês livre, residente em Belo Horizonte.

No momento em que chegava a essa residencia para seu primeiro descanso, foi o sr. Milton Campos recebido pelo polonês que, á entrada e vestido a rigor, pediu licença para de acordo com as melhores tradições da Polonia catolica prestar-lhe a mais alta homenagem de hospede ilustre oferecendo-lhe "agua, pão e sal".

De igual forma, as janelas de sua casa permaneceram abertas e as luzes acesas, por três noites seguidas, em sinal de alegria e de amizade.

O GOVERNO

Sobre o governo declarou o sr. Milton Campos:

— Procurei cercar-me de homens ilustres, cujas notorias aptidões e cujas tradições na experiencia da vida publica assegurem aos mineiros a certeza de que seus interesses serão zelados com o mais extremado carinho.

Essa afirmação póde ser comprovada, desde logo, nas diretrizes traçadas pelos secretarios de Estado, cujos discursos de posse corresponderam a impressão do acerto na escolha.

INTERIOR

Depois de acentuar que "tão grandes, tão irrestritos eram os poderes reconhecidos ao sabor municipal, que foi ali que se exerceu, com a mais larga amplitude, a ditadura no Brasil" — o secretario do Interior sr. Pedro Aleixo, sintetizou, nesse periodo, a orientação politica do governo:

— Temos diante de nós uma grande tarefa a realizar, a redemocratização dos municipios. E' imprescindivel que o prefeito nomeado se desligue de compromissos com qualquer partido ou facção — porquanto as prefeituras como os juizados de paz e as delegacias policiais, não podem ser instrumento para o aliciamento de votos e a obtenção de vitorias eleitorais.

FINANÇAS

Para enfrentar a dificil situação financeira do Estado — 200 milhões de cruzeiros de "deficit", atraso nos vencimentos do funcionalismo, etc — o sr. Magalhães Pinto, novo secretario da Fazenda, não esqueceu as melhores lições dos economistas:

— Procuraremos tornar — disse — os gravames "socialmente desejaveis" isto é, promovermos a conciliação das necessidades do fisco com a capacidade economica do povo, fugindo dos extremos que procuram dar á tributação o papel essencial na politica economica.

Dentro desses limites, o sr Magalhães Pinto espera obter o equilibrio orçamentario.

INDUSTRIA

Do ponto de vista da necessidade de impedir o desequilibrio economico de Minas, em face do desenvolvimento industrial dos Estados vizinhos, o sr. Americo Giannetti, novo titular da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, preconisa um largo plano de implantação de industrias.

— Estabelecidas as industrias fundamentais — de todos os estudos até agora realizados pelos economistas mineiros, deduz-se que o espaço do territorio nacional mais adequado ao estabelecimento da industria pesada, é o que corresponde ao Estado de Minas Gerais — cumpre estimular a industrialização ampla em todo o territorio mineiro.

VIAÇÃO

— Dois são os problemas que exigem, a meu ver, atuação imediata: o dos transportes e o da energia eletrica.

Eis, nessa frase, todo o programa do secretario da Viação e Obras Publicas, sr. Rodrigues Seabra.

EDUCAÇÃO

Não há um unico grupo escolar em Minas com instalações sanitarias em perfeito funcionamento. Dezenas de milhares de crianças mineiras têm sido condenadas ao analfabetismo, por falta de matricula, em numero inferior as necessidades do Estado.

Essa a situação a ser enfrentada pelo sr. Mario Brant quando tomar posse da Secretaria de Educação.

MODESTO E AUSTERO

No desejo de bem servir ao povo mineiro, todos os secretario têm como norma o tema do discurso do sr. Milton Campos:

— Um governo modesto como convem á Republica e austero como é do gosto dos mineiros

Evitar a Omissão dos Que Colaboraram Para a Vitoria

(Conclusão da 1ª pagina)

unidade apenas significa ter sido ela a designada para cumprir um papel de destaque no interesse de obter um exito comum.

INJUSTIÇA

Esclarece a instrução que é longa, o empenho que se deve colocar em que não se transformem as glorificações isoladas de certos feitos em injustiças aos que, direta ou indiretamente ajudaram a conclusão feliz das operações de guerra se não as condicionaram.

A esse proposito, acentua-se: "Se é verdade por exemplo, que a Infantaria é a arma que concretiza e consolida as vitorias alcançadas nem por isso, entretanto, devemos esquecer-nos que as outras armas irmãs colaboram e cooperam para essa vitoria, sendo mesmo imprescindivel essa cooperação".

Exemplo do Governador Paraibano

(Conclusão da 1ª pagina)

7.055.000,00; Novas subvenções: Cr$ 41.200,00; Total: Cr$ 83.701.771,40; Receita prevista Cr$ 73.300.000,00; DEFICIT: Cr$ 10.401.771,40.

Dessa demonstração evidencia-se que, antes de exoirado o primeiro trimestre, a execução do orçamento já está comprometida por um consideravel desiquilibrio na realidade maior do que se observa da exposição acima Isto porque muitas das verbas dos serviços publicos se acham esgotadas, enquanto certos serviços imprescindiveis estão praticamente paralisados por deficiencia de dotações.

As secretarias e repartições subordinadas estão procedendo á um levantamento na situação das verbas, a fim de orientar o governo na tarefa de restauração financeira, que deve condicionar todas as atividades da administração nas atuais circunstancias.

Oportunamente o governo fornecerá notas sobre o assunto, devendo publicar, tambem, o demonstrativo das dividas provenientes dos exercicios anteriores e das contas do presente exercicio, até 6 de março".

Visitarão os Estabelecimentos de Ensino do Exercito Americano

Por portaria do ministro da Guerra, tendo em vista convite do governo de Washington, visitarão as Escolas e Estabelecimentos de Ensino Militar do Exercito dos Estados Unidos, os seguintes oficiais generais e superiores do nosso Exercito: Generais de brigada Tristão de Alencar Araripe, Nicanor Guimarães de Souza e Manuel de Azambuja Brilhante, respectivamente, comandantes da Escola de Estado-Maior, Centro de Especialização e Aperfeiçoamento do Realengo e diretor-geral de Motomecanização e divisão Blindada; coroneis Nilo Horacio de Oliveira Sucupira e Alcindo Nunes Pereira e tenentes-coroneis Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Ademar de Queiroz, João Urural de Magalhães, Alberto Ribeiro Paz e Jurandir de Bizarria Mamede.

A viagem será realizada no dia 3 de abril, em avião do Exercito Americano, especialmente para este fim.

AVISOS FUNEBRES

DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES

A Diretoria da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial e seus auxiliares comunicam aos seus amigos o falecimento de seu inesquecivel diretor-presidente e grande amigo Dr. Antonio Lacerda de Menezes, convidando-os para assistirem ao seu sepultamento, no Cemiterio de São João Batista, saindo o corpo da Ladeira dos Guararapes n.º 70 (Cosme Velho), ás 16 horas de hoje.

DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES

Mirandolina de Queiroz Lacerda de Menezes e seus filhos, João Pessoa de Queiroz e sua familia, Manuel Lacerda de Menezes e sua familia, Dr. Augusto Otaviano de Souza e senhora comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento, nesta cidade de seu dileto marido pai, sogro, irmão e cunhado, Dr. Antonio Lacerda de Menezes os convidam para acompanhar o enterramento, a realizar-se hoje, pelas 16 horas, no Cemiterio de São João Batista, saindo o corpo da Ladeira dos Guararapes (Cosme Velho) numero 70.

DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES

A Diretoria da S. A. Imóveis Perseverança e seus auxiliares comunicam aos seus amigos o falecimento do seu saudoso e prezado diretor-presidente dr. Antonio Lacerda de Menezes, e os convidam para assistirem ao seu sepultamento, no Cemiterio S. João Batista saindo o corpo da casa á Ladeira dos Guararapes n.º 70, (Cosme Velho), ás 16 horas de hoje.

DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES

Joaquim Nicolau Filho, senhora e filhos, José Pessoa de Queiroz e familia, Bartholomeu Anacleto e familia comunicam aos seus amigos o falecimento, nesta cidade, do seu saudoso e dileto dr. Antonio Lacerda de Menezes, para cujo sepultamento, no Cemiterio de São João Batista, a realizar-se hoje, os convidam saindo o corpo da Ladeira dos Guararapes, (Cosme Velho) n.º 70 ás 16 horas de hoje.

DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES

A diretoria e auxiliares do Banco de Credito Movel comunicam aos seus amigos o falecimento do seu prezado diretor dr. Antonio Lacerda de Menezes convidando-os a assistirem ao seu sepultamento que se verificará no cemiterio de São João Batista saindo o corpo do predio á Ladeira dos Guararapes, 70 (Cosme Velho), ás 16 horas de hoje.

VOLTA AO GRAMADO A SELEÇÃO BRASILEIRA

OS TITULARES QUE NÃO CORRESPONDEREM Á EXPECTATIVA SERÃO "BARRADOS" PELOS RESERVAS

Manéco, atacante do quadro "B"

A seleção nacional voltará a ensaiar, hoje, á noite, em São Januario, preparando-se para o seu proximo compromisso com os uruguaios.

A's 20,30 horas, deverão entrar em campo as duas equipes, considerados donos da posição, treinador Flavio Costa escolher os dois quadros "A" e "B" para o treino decisivo de terça-feira, no Pacaembu".

O exercicio desta noite promete proporcionar surpresas notando-se que varios jogadores, considreados donos da posição, serão "barrados" pelos seus reservas.

De qualquer modo o treino desta noite será de importancia vital para a formação da equipe que jogará com os uruguaios.

Os quadros deverão apresentar a seguinte constituição para o inicio do treino desta noite:

TITULARES: — Oberdan; — Augusto e Nena; — Rui — Danilo e Noronha; — Pedro Amorim — Ademir — Heleno — Jair e Lima.

SUPLENTES: — Barbosa; — Norival e Haroldo; — Eli — Bauer e Jorge; — Claudio — Maneco — Servilio — Remo e Chico.

Reforçadas as Fileiras do Bonsucesso

Vicentini e Mirim no Gremio Leopoldinense

Mais um defensor vem de conseguir o Bonsucesso, nas fileiras do Fluminense. Depois de obter o concurso do medio Mirim, o gremio leopoldinense vai arregimentar outro elemento de linha intermediaria — Vicentine.

Ambos os contratos foram ontem rescindidos pelo tricolor. Dessa resolução o Fluminense já cientificou a Federação Metropolitana de Futebol.

TREINARÃO TERÇA-FEIRA

O sr. João Vaz, novo diretor dos profissionais do clube rubro-anil, fixou para terça-feira proxima o treino em conjunto dos defensores do Bonsucesso. O exercicio será dirigido pelo técnico Viola, participando do mesmo os elementos recentemente contratados.

Ariovaldo Não Obteve Licença

A C. B. D. negou a licença solicitada pelo America, desta capital, para incluir, nos jogos que está realizando no sul, o zagueiro Ariovaldo. A transferencia do jogador em questão foi solicitada pelo clube da rua Campos Sales, mas o Corintians, clube a que está vinculado, não se manifestou sobre o pedido. Daí a resolução da C. B. D., mandando avisar o America que Ariovaldo não poderá integrar o seu quadro nos jogos restantes.

Impugnado Um Pedido do Canto do Rio

Foi noticiada a realização hoje, em Campos, de um amistoso entre o Canto do Rio F. C., de Niteroi e o Americano, daquela cidade. Ontem á tarde, porem, a Federação Metropolitana de Futebol informou á reportagem não haver licença para o jogo referido. O pedido para essa peleja somente ás 14 horas chegou á sede da F. M. F. não tendo sido encaminhado á C. B. D. por falta de tempo. Aliás, de acordo com as leis da entidade maxima, os pedidos para jogos de tal natureza devem ser apresentados com a antecedencia de 72 horas da data marcada.

Alfeu no Futebol Carioca

Foi pedido pelo Olaria o passe do médio Alfeu, pertencente ao Campos, da prospera localidade do mesmo nome.

S. A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 31 de março de 1947.

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na séde da Sociedade á Praça Tiradentes nº 77 ás 14 horas do dia 31 de março de 1947, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Relatório contas da diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1946;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios para o exercicio de 1947.

RIO DE JANEIRO 21 de março de 1947

S. A. DIARIO CARIOCA

(a.) — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior (Diretor-presidente)

O iate "Beleza", que será tripulado pelo casal Archre, é apontado como favorito na regata de hoje

DISPUTA-SE HOJE A SENSACIONAL REGATA DE IATES

COPACABANA, PALCO DE IMPONENTE ESPETACULO DESPORTIVO

Finalmente hoje será realizada a regata de barcos a vela em disputa da Taça "Darke de Matos". Este certame que é o maior levada a efeito no Brasil, contará com mais de 30 concorrentes.

A flotilha do Star Rio de Janeiro, uma das maiores do mundo dentro da organização da Associação de Star, vem mantendo uma excepcional atividade esportiva que bem atesta o progresso da vela entre nós.

Copacabana, verá pois, o desenrolar de um espetaculo de grande projeção esportiva e principalmente levando-se em consideração a classe de iates em apreço a mais internacional do globo, pois, está difundida em 37 paises alem de ser a unica olimpica existente no Brasil.

Reinando grande entusiasmo entre os "Starmen" a largada da importante regata será dada com mais de 3 dezenas de star as 8,30 horas da manhã.

O PERCURSO

A saida será ás 8,30 horas, partindo os concorrentes da Praia de Botafogo. Os barcos seguirão para o Posto 6, voltarão para o Posto 2, deste ponto irão ao Forte de Copacabana e de lá regressarão para o ponto de partida.

CONCORRENTES INSCRITOS PARA A GRANDE PROVA

Participação da Regata de hoje os seguintes barcos e respectivos comandantes:

"Beleza" — Pierce Archer, II; — "Li" — Carlos Sansolio; — "Enif" — Darke de Matos; — "Allé" — Carlos Pires de Melo; — "Zip" — Anchyses Carneiro Lopes; — "Foquete" — Yanar Carvalho Santos; — "Cadet" — John Schell; — "Casablanca" — Cristiano Lacerda Meneses; — "Chuvisco" — Antonio José Ferrer; — "Guiriri" — Bento Soares Sampaio; — "Snob" — Germano Manderbach; — "Busca-pé" — J. J. Bracony; — "Flash" — Robert Perry Zeutner; — "Polaris" — J. F. Parreiras Horta — "Tucano" — Joaquim Belem; — "Babal" — Ubiratan Bonoso; — "Tiguenta" — Ivo Strada; — "Zombie" — Paulo Hungria Machado: — "Siribu" — Argemiro Cunha; — "Pituco" — Roberto Fineberg; — "Centauro" — Mario Vignal; — "Xamego" — Gerson Martnis Noronha; — "Sad Sack" — Georges Charlton; — "Dureza" — Martinho Segreto; — "Bonne Chance" — Mateus de O. Franco; — "Xodó" — Roberto Bueno; — "Samaru" — Aroldo Simas Magalhães; — "Leilá" — Andral Braga; — "Perigoso" — Artur Lespinasse Campos; — "Toró" — Antonio Simões; — "Pink" — Roberto Prado Uchôa; — "Bolero" — Flavio Simões Lodes e "Gold" — Alberto Ferraz.

453 Nadadores Confrontar-se-ão Hoje

ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO INFANTO - JUVENIL

Na piscina do Guanabara será realizada hoje a Competição Eliminatoria de Natação, certame que se destina a selecionar os nadadores infanto-juvenis que participarão do proximo campeonato promovido pela F. M. N..

OS CONCORRENTES

Intervirão nesta competição 453 nadadores-mirins assim distribuidos:

America — 95 nadadores, Icaraí — 91, Fluminense 72, Tijuca 61, Gragoatá 37, Vasco — 32, Botafogo — 27, Flamengo 21 e Santa Teresa 17

PREPARATIVOS PARA O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Continuam Hoje as Eliminatorias em S. Paulo

Sob os auspicios da C. B. D. será realizada hoje em São Paulo a segunda parte das eliminatorias dos atletas que representarão o Brasil no proximo Sul-Americano de Atletismo a realizar-se em abril na pista do Fluminense.

Estarão frente a frente atletas do Distrito Federal Minas Paraná e Rio Grande do Sul aguardando-se a realização de provas movimentadas, revestidas de sensacionalismo.

ULTIMAS DO BASQUETE

Serão vistoriadas amanhã as seguintes quadras:

A's 15 horas — Mackenzie.
A's 19 horas — América.

Continua hoje a disputa do Torneio Interno de Basketball. No ginasio do Posto 6 serão realizados os seguintes jogos: A. Barcelos x J. Bastos e Luiz Menezes x Gen. Gerbardt.

O Minerva vem de confirmar uma nota veiculada por nós nesta seção, há dias. Adiantamos que este tradicional clube da rua Itapirú construiria um ginasio destinado ao basquetevolei e outros esportes. Asseguramos, tambem, aos nossos leitores que o Minerva já contava com o numerario suficiente para iniciar tal empreitada. Todos os dirigentes deste gremio encontram-se bem animados acreditando-se que em breve o Rio contará com um local excelentemente adequado para a pratica do bola ao cesto.

Possivelmente amanhã, o Minerva entrará com o seu pedido de filiação á F.M.B. na classe dos efetivos, a fim de, no corrente ano, disputar os certames oficiais da entidade presidida por Ari Oliveira Menezes.

...E continuamos a aguardar o ginasio prometido pela Prefeitura...

TREINOU O FLAMENGO

Tarzan Apareceu No Arco dos Reservas

Sob o controle técnico de Ernesto Santos, os profissionais do Flamengo estiveram em ação, ontem pela manhã. Os rubro-negros foram submetidos a um exercicio que teve a duração de 45 minutos, após os quais os efetivos levaram a melhor pela contagem de 2 x 1. Estiveram assim formados os dois quadros:

Efetivos: — Jarbas; Milton e Miguel; Jaci, Bria e Jervel; Adilson, Vaguinho (Zizinho) Tião, Peracio e Velau.

Reservas: — Tarzan; Alcides e Serafim; Farah, Francisco e Moreira; Geraldo, Zizinho (Vaguinho) Paulo Cesar, Arnaldo e Silvio.

Tião foi o marcador do quadro efetivo e Geraldo, o dos reservas.

Jogadores Campistas no Madureira

Seguiu para Campos um emissario do Madureira, a fim de contratar Nelson, guardião do Americano e Cesar, atacante dos Goitacas.

El Morocco, a Revelação de 46, Reaparece Como o Favorito do Classico «Seis de Março»

Escola, Regulamento, Marmelada

INAH DE MORAES

Reabriram-se as aulas da Escola de Tratadores. Funciona, agora, 1.º e 2.º ano. A maioria dos que cursaram o 1.º passou para o 2.º. Ficou um para exame de segunda época: o Miro. Até aí, nada de mais. Onde começa a haver demais, ou antes de menos, é quando ficamos sabendo que um aluno, o "técnico" Newton do Nascimento negou-se, por pura indisciplina, a fazer os exames orais, tendo, consequentemente, um zero bem redondo, mas mesmo assim passou para o 2.º ano porque tinha media 3 (que é a minima exigida), nas provas escritas. Todos os outros protestaram, claro. Se soubessem que podia ser assim, a maioria deles tambem teria desistido das provas orais. Eis aí uma autentica proteção ou marmelada. Discutindo o caso com o diretor da escola, o dr. André Amorim este só me dizia: "Mas ele teve ZERO, dona Inah! Não fez as provas MAS TEVE ZERO!" E eu respondia: "Mas que se importa ele com o ZERO, dr. André, ele e a maioria dos outros? O sr. sabe perfeitamente que a não ser uma meia duzia de alunos que se interessa (e que são em geral os que vêm de fora) os outros só estão aqui porque são obrigados a isso se quiserem tirar a matricula de tratador. Eles querem é acabar o quanto antes e de qualquer jeito. Estão lá se importando com ZERO ou double zero?" (E' ou não é verdade isto que estou dizendo, perguntei a eles. E a resposta veio logo, afirmativa. " E' ").

2.º caso — Havia uns que praticamente já eram tratadores: o Miro, o Biernazcky, o José Santos. Esses foram forçados a cursar a escola, caso quisessem tirar a matricula definitiva. Aconteceu que dois, por faltas excessivas, tiveram as suas matriculas canceladas na escola, mas continuam como tratadores. Não seria muito mais sensato dar a esses rapazes a matricula de tratador sem querê-los forçar a frequentar as aulas, negando a matricula apenas a partir da abertura da Escola? Até aquela data quem já era tratador continua sendo, claro, mas a partir daí ninguem mais poderá ser **sem cursar a escola.** Aí sim, está certo. Deixem em paz esses três rapazes que afinal de contas já vinham cuidando de cavalos muito antes da escola começar a funcionar. Daqui por diante tratemos de formar tratadores competentes para elevar o nivel moral e instrutivo da classe. Esse é o objetivo da Escola.

3.º caso — O horario. As duas aulas uma em seguida a outra e pelo mesmo professor. Tendencia: encurtar e matar. E na sexta-feira uma aula ás 10 horas da manhã e outra ás 5 horas da tarde. Isso, para os cavalariços que moram por ali mesmo não é nada, mas para os que vêm de Engenho de Dentro, por exemplo, vamos convir que não é la tão facil assim...

4.º caso — Como disse há pouco, há alunos que vêm de Engenho de Dentro, Vila Isabel e Cidade para assistir as aulas aqui na Gavea. E agora estão levando em conta as faltas. E', pois, justo, que os professores tenham tambem alguma consideração por isso, avisando-os com certa antecedencia quando por acaso não possam comparecer. Na sexta-feira, por exemplo, a aula pratica estava marcada na cocheira do Ernani, para ás 10 horas. A essa hora chegaram eles lá, inclusive os que vinham de longe. Pensam que o seu Freitas deu a aula? Qual o que! "Agora não posso, disse ele. O meu patrão telefonou dizendo que vinha aqui pra visitar os cavalos. Vão para a classe que ás 11 horas irei lá dar a aula do 2.º ano." E todos sairam a pé por aí afora e foram esperar o senhor professor na classe. Mas até ás onze e vinte, nada de "fessô"! A essa hora o diretor mandou que nos retirassemos porque não ia haver mais aula... Que tal?

Ora, o seu Freitas não podia ter dito ao seu patrão que ás 10 horas tinha essa aula? E o sr. Francisco Eduardo teria, certamente, marcado qualquer outro momento para a sua visita, pois ele sabe que se o Ernani pôde ser nomeado professor foi porque ele concordou com isso. Logo, tinha que respeitar, e estou absolutamente certa que respeitaria se o Ernani o tivesse prevenido.

E aí ficam claramente expostos alguns fatos da Escola de Tratadores para os quais chamamos a atenção de quem de direito, para que se tomem as devidas providencias.

O Jockey Club Brasileiro fará disputar esta tarde a segunda prova do seu calendario classico, o Premio "Seis de Março".

Essa carreira, que lembra a data da fundação do antigo Derby Club, marca o encontro dos potros nacionais de três anos com animais mais novos.

Este ano a geração mais nova estará representada pelos Furão, Caxambu', Pury, Chapadas, Ecletico e Jundiahy.

Gin, El Morocco e Marrocos, representantes dos quatro, cinco e seis anos respectivamente completam o campo dessa prova.

O reaparecimento de El Morocco vem despertando grande curiosidade.

O filho de Tintoretto foi a revelação da Temporada de 1946. Intervindo a principio em provas modestas, o irmão materno de Humdam tomou parte em uma prova classica, vencendo-a.

A esse successo classico outros se sucederam e em breve o descendente de Carioca galgava a primeira turma.

—::—

Os nossos comentarios sobre os animais alistados na reunião desta tarde são os seguintes:

1.ª CARREIRA

H. A. S. — Correu bem abado passado e mantém o estado. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 35.

NHA' DONA, 50 — Tem um bom trabalho e gosto imenso da distancia. E', a nosso ver o melhor azar do parco — Cot. 60.

ENERGEINA, 56 — Ganhou muito facil e continua otima. Pode repetir sem surpreender. — Cot. 35

PENEDO, 53 — Não correrá

EL BOLERO, 58 — Retorna bem estendido e é corredor na grama. Serve, como azar para o placé. — Cot. 50.

FIGURONA, 54 — Pista, distancia e companhia, convêm a seus recursos. E' uma das forças — Cot. 30.

CLARIM, 58 — Outro que reaparece bem estendido. Mesmo assim, não acreditamos nas suas possibilidades — Cot. 50.

NAIPE, 58 — Faltava-lhe aguerrimento e está bem melhor. No final estará entre os primeiros. — Cot. 35.

FAB, 56 — E' francamente da grama e seu estado é de apuro. Inimiga de primeira linha — Cot 35.

"Betting" Simples

7 — Cambridge
9 — El Morocco
7 — Ladyship

SERPENTE NEGRA, 56 — Volta bem preparada e a distancia é do seu inteiro agrado. Excelente indicação para os azaristas. — Cot. 40.

VITACIN, 56 — Discreta foi sua ultima atuação e não apresentou progressos. Dificil obter colocação — Cot. 80.

2ª CARREIRA

APOTEOSE, 54 — Depois de prolongada ausencia das pistas por ter sofrido um contratempo, retorna bem tratada e a companhia convem a seus recursos. Nossa eleita. — Cot. 20.

IBA, 54 — Trabalhou bem e seu estado é de apuro. Mesmo assim não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

YEMANJA', 54 — Vem de boas corridas e mantém o estado. No final estará entre os primeiros — Cot. 30.

IÇARA, 54 — Volta no mesmo estado da sua ultima apresentação, quando foi ganhadora. E' uma das provaveis. — Cot. 35.

ARAÇAGY, 56 — Corre pouco na grama e não apresentou progressos. Não nos agrada. — Cot. 60.

GUAYASSU', 56 — Retorna bem melhor e a companhia é do seu inteiro agrado. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo — Cot. 50.

GIOCONDA, 54 — Vem de corridas regulares, mas parece-nos inferior a varios adversarios. Excluida, pois. Cot. 40.

GUATAPARA', 56 — Volta com um bom trabalho. Apresentou melhoras e póde ganhar sem surpreender. — Cot. 27.

IVA, 54 — Outra que há muito não se apresenta entre nós e é emerita corredora na grama. Excelente azar — Cot. 40.

"Betting" Duplo

7 — Cambridge — 11 — Aloá
9 — El Morocco — 1 — Furão
7 — Ladyship — 3 — Dante

3.ª CARREIRA

IZARARI, 56 — Gostamos imenso da sua ultima atuação, pois correu muito nos ultimos metros e chegou com excelente ação. Inimigo de primeiro plano. — Cot. 35.

LYSANDRO, 56 — Retorna de São Paulo, onde atuou com relativo sucesso e vai correr bem preparado. E', a nosso ver, o melhor azar do parco. — Cot. 40.

PORUNGO, 56 — Suas atuações são sempre boas. No final dificilmente deixará de figurar no marcador. — Cot. 30

LULA, 54 — Anda muito bem, mas é inferior a varios adversarios. Não acreditamos que possa obter colocação. — Cot. 60.

GLYCINIA, 54 — Volta bem estendida, gosta da companhia e a pista é do seu inteiro agrado. Placé certo — Cot. 25.

MANDUBA, 54 — Largou pessimamente e corria muito no final. Inimiga de primeiro plano. — Cot. 40.

CHILITO, 56 — Outro que sofreu sérios contratempos e algum figurou com certo destaque. Reforça muito o n. 6. — Cot. 40.

THELINA, 54 — Não correrá.

ALAMEDA, 54 — Vinha de parada e chegou a dar alguma impressão nos 300 metros sabado passado. Apresentou melhoras e não deve ficar fóra de cogitações — Cot. 35.

APOTEOSE, 50 — Não correrá

4ª CARREIRA

HURONA, 54 — Estreante. E' uma filha de Hunter's Moon em Contra. No seu país de origem distinguiu-se como emerita corredora e, pelo que temos visto em trabalhos, dificilmente será derrotada. Placé certo. — Cot. 22.

LOCUELO, 56 — Vem de fracas atuações e a companhia excede a seus recursos. Excluido, pois. — Cot. 80.

FABULA, 54 — Vem de ganhar e continua apresentando melhoras. Em condições de repetir sem surpreender — Cot. 30.

BLUE ROSE, 54 — Suas ultimas corridas têm sido regulares e gosta da milha. E' a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

MALAGUENO, 56 — Estreante. E' um filho de Loanningnendale em Malaga. Já esteve inscrito e não correu por faltar-lhe ainda algum preparo. Atualmente, porém, tem trabalhado bem demonstrando estar em excelente condições de entrainement. Inimigo perigosissimo. — Cot. 25.

COMETA, 50 — Sofreu percalços em seu ultimo compromisso e anda bem. Mesmo assim não acreditamos nas suas possibilidades — Cot. 50.

HIT THE DECK, 54 — Trabalhou bem e a distancia é do seu inteiro agrado. Serve, como azar para o placé. — Cot. 40.

DOLOROSA, 50 — Seu estado não sofreu alteração. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

SOUCY, 54 — Vem de boas corridas e costuma confirmar mas os estreantes lhe são superiores. Só como azar. — Cot 50.

7.ª CARREIRA

FURAO, 52 — Atravessa excelente fase de entrainement, gosta da pista e é depositario de grandes esperanças de parte dos seus responsaveis. Chance positiva. — Cot 30.

CAXAMBU', 52 — Como seu companheiro, anda em ótimo estado e a distancia é do seu inteiro agrado. Reforça muito o n. 1. — Cot 30.

PURY 50 — Preferiu este pareo. A razão não sabemos, pois nessa companhia suas possibilidades são diminutas. — Cot. 80.

MARROCOS, 59 — Vem de boas corridas, mas o peso lhe é adverso. Mesmo assim, serve como azar pois seu estado é de apuro. — Cot. 35.

ESCORPION, 58 — Inferior a varios adversarios. Não acreditamos que possa figurar no marcador — Cot. 80.

CHAPADA, 49 — Nessa distancia já escoltou Sandalia e apresentou sensiveis progressos esta semana. Para quem gosta de poule grande (no placé, é claro), não é má indicação.

GIN, 55 — Apesar de maluco e outras coisas mais, só faz ganhar. E' bem verdade que agora a turma é de respeito, mas mesmo assim, não deve ficar fora de cogitações, pois ostenta ótimo estado. — Cot. 50.

HAVANO, 52 — Não correrá.

ECLETICO, 51 — Seu estado é de completo apuro, mas a companhia lhe é adversa. Excluido, pois. — Cot. 60.

ENCORAÇADO, 55 — Não correrá.

EL MOROCCO, 62 — Mesmo com o peso que vai, dificilmente será derrotado, pois tem otimos trabalhos, adversarios não o intimidam e gosta imenso da pista. Placé certo. — Cot. 15.

JUNDIAHY, 52 — Forma com o companheiro um duo de respeito. No final dificilmente deixará de figurar entre os primeiros. — Cot 15.

CAMBRIDGE, 50 — Não correrá

8.ª CARREIRA

HIPERBOLE, 50 — Pista, distancia e companhia, convém a seus recursos. No final estará entre os da frente. — Cot. 35.

BRITON, 58 — Retorna bem trabalhado e a companhia não o intimida muito. Excelente indicação para os que procuram rateios elevados. — Cot. 50.

DANTE, 62 — Seu estado não sofreu alteração. Inimigo de primeiro plano. — Cot. 30.

BEAT'EM, 50 — Continua apresentando progressos, gosta da distancia e tem um bom trabalho. Bom azar. Cot. 60.

GRILLA, 53 — Volta a correr bem melhor e a distancia é do seu inteiro agrado. E' uma das forças. — Cot. 30.

GREY LADY, 50 — Outra que reaparece bem estendida. E', a nosso ver o melhor azar do pareo — Cot. 40.

LADYSHIP, 55 — Tem um bom trabalho e antes, de parar, vinha de boas atuações. Em condições de fazer sua a vitoria. — Cot. 25.

NERO 50 — Como a companheira, tem excelentes privados e com o peso que vai é perigosissimo. Reforça muito n. 7 — Cot. 25.

5ª CARREIRA

JACOMI, 55 — Continua apresentando melhoras, vem de ganhar e gosta imenso da distancia. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 30.

XAVANTE, 55 — Atravessa excelente fase de entrainement e é de uma regularidade assombrosa. Apesar da turma ser algo forte não deve ficar fora de cogitações. Bom azar. — Cot. 40.

PIRATA, 55 — Não correrá

HALO, 55 — Vem de atuações apenas regulares e a distancia lhe é adversa. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 40.

HEMATITE, 53 — Retorna bem preparada e corria com as "maiorais" da turma. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 22.

HORA CERTA, 53 — Outra que anda muito bem e vai com o Panchito. E' um dos bons azares do pareo. — Cot. 40

SAMBURA' 53 — Ligeirissima e seu estado é de apuro. Na distancia é, a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 35.

GARBOLITO 55 — Trabalhou bem e a companhia agrada. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 40.

CHAPADA, 53 — Suas ultimas atuações têm sido apenas regulares. Não nos agrada — Cot. 50.

6.ª CARREIRA

PURY, 55 — Não correrá.

BLINDADO, 55 — Mantem o estado das corridas anteriores. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 60.

MALMIQUER 55 — Apresentou sensiveis progressos e a distancia convém a seus recursos. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

CARAMAM, 55 — Tem trabalhos, apenas regulares que não o recomendam muito. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos — Cot. 40.

PIRAJA', 55 — Inferior a varios adversarios. Não acreditamos que possa figurar no marcador — Cot. 80.

HYLAS, 55 — O mesmo de Pirajá. Dificil obter colocação. — Cot. 60.

CAMBRIDGE, 55 — Continua apresentando melhoras e gosta do quilometro. E' uma das forças. — Cot. 35.

DIOLAN, 55 — Muito falado pelos corujas mas nada vimos para que possamos julgá-lo sério concorrente. Só como azar. — Cot 40.

CAMBUCI, 55 — Discreta foram suas ultimas atuações, como será a de hoje. Excluido, pois. — Cot. 80.

HONG KONG, 55 — Retorna com otimos exercicios e vai com o Ramon Pacheco, do qual dizem maravilhas. Pode ganhar. — Cot. 30.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Energeina — Figurona — H. A. S.
Yemanjá — Guatapará — Içara
Glycinia — Porungo — Alameda
Hurona — Malagueno — Fabula
Hematite — Xavante — Samburá
Cambridge — Aloá — Diolan
El Morocco — Furão — Marrocos
Ladyship — Dante — Beat'Em

ALOA' 55 — Outro que reaparece bem trabalhado e gosta imenso da distancia. Chance positiva. — Cot. 35

HYPNOS, 55 — Anda bem e a companhia convém a seus recursos. Reforça muito a poule do companheiro: — Cot. 35.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.500 metros — A's 13.40 horas: — Cr$ 18.000,00. (Destinado, exclusivamente, a aprendizes de 3ª categoria).

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	H. A. S., E. Coutinho	56
	2	Nhá Dona, P. Coelho	50
2	3	Energeina, S. Ferreira	56
	4	Penedo não corre	52
	5	El Bolero, M. Coutinho	58
3	6	Figurona, L. Coelho	54
	7	Clarim, E. Steyka	58
	8	Naipe, P. Fernandes	58
4	9	Fab, N/c.	50
	10	S. Negra N. Mota	56
	11	Vitacin, J. Graça	56

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	Apoteose, N/c.	54
	2	Iba, G. Greme Jr.	54
2	3	Yemanjá, L. Rigoni	54
	4	Içara, D. Ferreira	54
3	5	Giria não corre	54
	6	[illegible], N. Mota	[illegible]
	7	Guaiassu', V. Lima	56
4	8	Gioconda, N/c.	54
	9	Guatapará, O. Ulloa	56
	10	Iva, J. Martins	54

3º pareo — 1.500 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 25.000,0.

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	Izarari, R. Freitas	56
	2	Lysandro, G. Costa	56
2	3	Porungo, A. Araujo	56
	4	Lula, N. Linhares	54
3	5	Glycinia, O. Ulloa	54
	6	Manduba, E. Castillo	54
	"	Chilito, D. Ferreira	[illegible]
4	7	Thelina, não corre	54
	8	Alameda, F. Irigoyen	54
	"	Apoteose, não corre	54

4º pareo — 1.000 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 18.000,00.

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	Hurona, F. Irigoyen	54
	2	Locuelo, A. Rosa	56
2	3	Fabula, R. Freitas Fº.	54
	4	Blue Rose, S. Batista	54
3	5	Malagueno, L. Rigoni	56
	6	Comica, J. Araujo	56
4	7	Hit the Deck, G. Costa	54
	8	Dolorosa, O. Coutinho	50
	9	Soucy, S. Ferreira	54

5º pareo — 1.000 metros — A's 15.45 horas: — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	Jacomi, D. Ferreira	55
	2	Xavante, A. Araujo	55
2	3	Pirata, não corre	55
	4	Halo, A. Ribas	55
3	5	Hematite, O. Ulloa	53
	6	Hora Certa, N. Linhares	53
4	7	Samburá, I. Souza	53
	8	Garbolito, L. Rigoni	55
	9	Chapada, N/c.	59

6º pareo — 1.200 metros — A's 16.20 horas: — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	Pury, não corre	55
	2	Blindado, N. Linhares	55
	3	Malmiquer, R. Freitas Fº	55
2	4	Caramam, G. Greme, Jr	55
	5	Pirajá, L. Messaros	55
	6	Hylas, A. Barbosa	55
3	7	Cambridge, F. Irigoyen	55
	8	Diolan, L. Rigoni	55
	9	Cambuci, J. Martins	55
4	10	Hong Kong, N/c.	55
	11	Aloá, [illegible]	55
	"	Hypnos, O. Ulloa	55

7º pareo — Classico "Seis de Março" — 1.800 metros — A's 16.55 horas. — Cr$ 60.000,00 — "Betting".

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	Furão, R. Freitas	52
	"	Caxambu', D. Ferreira	52
	2	Pury, J. Araujo	50
2	3	Marrocos, P. Simões	59
	4	Escorpion, R. Freitas Fº	58
	5	Chapada, A. Rosa	49
3	6	Gin, N. Linhares	55
	7	Havano, não corre	52
	"	Ecletico, A. Barbosa	51
4	8	Encoraçado, XX	55
	9	El Morocco, F. Irigoyen	62
	"	Jundiahy, E. Castillo	52
	"	Cambridge, não corre	50

8º pareo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting" — (Handicap.)

	Nº	Animal, jóquei	Ks
1	1	Hiperbole, E. Castillo	50
	2	Briton, A. Ribas	58
2	3	Dante, L. Rigoni	62
	4	Beat Em, S. Batista	50
3	5	Grilla, N/c.	53
	6	Grey Lady, V. Lima	50
4	7	Ladyship, F. Irigoyen	55
	"	Nero, N/c	50

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13.40 horas.

O Classico "Seis de Março" tem a sua realização marcada para ás 16 55 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão tomar parte na reunião desta tarde os joqueis Justiniano Mesquita, Osvaldo Fernandes, Pedro Costa, José Portilho assim como o aprendiz João dos Santos.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 29.260,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 34.545,00.

BETTING JOCKEY CLUB

Não teve ganhadores ficando para o proximo sabado — Rateio: Cr$ 11.520,00.

BETTING ITAMARATI

29 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.901,00.

BETTING DUPLO

2 ganhadores — Rateio: Cr$ 91.763,00.

NA PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do Classico Seis de Março. O quinto pareo será corrido na distancia de 1.200 metros.

QUINZE FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde, dos seguintes animais:

Penedo — Fab — Apoteose (na 2ª e 3ª provas) — Giria — Gioconda — Thelina — Pirata — Chapada — (na 5ª prova) — Pury — Hong Kong — Havano — Cambridge (no classico) — Grilla — Nero.

O America Mineiro a Procura de Jogadores Cariocas

B. HORIZONTE, 21 (Asapress) — A reportagem apurou ontem a noite, que o presidente do America, Alair Couto, seguirá [illegible] Rio [illegible] em entendimentos com [illegible] negociações [illegible] Videmr e Lrnjeiro.

Grilo Impôs-se, Aos Nove Animais Estrangeiros, na Ultima Prova

Prosseguindo na Temporada Oficial do ano, o Jockey Club Brasileiro efetuou, na tarde de ontem, mais uma das suas habituais sabatinas.

As sete provas que compunham o programa agradaram.

Duas eliminatorias para a penultima geração foram incluidas no conjunto.

A primeira foi disputada por sete animais nacionais de tres anos e deu ensejo a que Cometa obtivesse o seu primeiro triunfo em nossas pistas.

Na segunda tomaram parte nove potrancas nacionais de tres anos e proporcionou á Feliz a sua segunda vitoria na Gavea.

A fase final dessa carreira foi emocionante pelo renhido duelo em que se empenharam Feliz e Calita, vencendo a filha de Sargento, de cabeça.

Na carreira final, o nacional Grilo sob a perfeita direção de Salomão Ferreira, um aprendiz que se vem revelando, derrotou os nove animais estrangeiros.

1.ª CARREIRA

152 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: . . Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

OUTONO, masculino castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Conjurado e Saudosa do sr. Jorge Jabour, 56-53 quilos, Salomão Ferreira, ap. 1º
Phoenix, 56, L. Rigoni 2º
Vice-Versa, 56-53, P. Coelho, ap. 3º
Rio Negro, 56, O. Coutinho 0
Itamar, 54-53, R. Freitas F., ap. 0
Garimpa, 54-53, J. Araujo, ap. 0

Não correram: Mister X e Lady.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 82,00, em 1º: dupla (24), Cr$ 27,00; placés: Outono Cr$ 18,00; Phoenix, . . Cr$ 14,00.

Tempo: 96" 1|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 282.440,00.

Criadores: A. e A. L. S. Werneck.

Tratador: — Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Poules	Cr$
1	(1 Rio Negro ..	1792	70,00
	(2 Mister X n/c		
2	(3 Outono ..	1524	82,00
	(4 Vice-Versa	3926	32,00
3	(5 Garimpa ..	2305	54,00
	(6 Itamar	345	362,00
4	(7 Phoenix ..	5725	22,00
	(8 Lady n/c		
	Total	15517	

	Poules	Cr$
12	916	99,00
13	609	151,00
14	1?74	[illegible]
23	790	115,00
2?	1731	52,[illegible]
2?	3???	27,[illegible]
33	222	408,50
34	2385	38,00
Total	[illegible]	

2.ª CARREIRA

153 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no [illegible] ..os da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 2[illegible] Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

SEAFIRE, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Six Avril e Quietação, da sra. d. Iná de Morais, 54 quilos, Domingos Ferreira 1º
Sunray, 54, N. Linhares .. 2º
Arranchador, 56|53 quilos, S. Ferreira, ap. 3º
Folgazão, 56, S. Batista
Sitron, 56, L. Rigoni 0
Acatado, 56, V. Cunha .. 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 37,00; placés: Seafire Cr$ 13,00; Sunray, . . Cr$ 19,00.

Tempo: 109".

Total das apostas: — . . . . Cr$ 371.810,00.

Criador: Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Manuel Rafael.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Poules	Cr$
1—1	Seafire	7735	21,00
2—2	Folgazão ..	7737	21,00
3	(3 Sunray	2340	70,50
	(4 Acatado ..	733	223,50
4	(5 Sitron	1706	97,00
	(6 Arranchador	351	470,00
	Total	20627	

	Poules	Cr$
12	5770	21,00
13	3258	37,00
14	1264	95,00
23	2346	51,00
24	1411	83,00
33	270	445,00
34	573	[illegible]
44	93	1.226,00
Total	15020	

3.ª CARREIRA

154 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: . . . Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

COMETA, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Pilke Barn e Macumba, do sr. Alvaro Rosa, 55, Salustianono Batista 1º
Jubal, 53 I. de So[illegible] . 2º
Maracatu', 53, E. Castillo 3º
Bicudo, 55, O. Coutinho .. 0
Parker 55, G. Costa . .. 0
Camacho 55 R. Freitas .. 0
Chaim, 53, D. Ferreira .. 0

Não correu: Caracol, Champagne e Giga.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: Cr$ 75,00, em 1º: dupla (23), Cr$ 273,00; placés: Cometa Cr$ 40,00; Jubal, . . . Cr$ 48,00.

Tempo: 94" 1|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 406.050,00.

Criador: — C. Silva Tavares.

Tratador: O proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Poules	Cr$
1	(1 Maracatu' .	9304	19,00
	(2 Bicudo	130	1379
2	(3 Cometa ..	2386	75,00
	(4 Chaim	1873	96,00
	(5 Caracol n/c		
3	(6 Jubal	921	195,00
	(7 Champagne n/c		
4	(8 Parker	3373	53,00
	(9 Camacho-Jiga	4418	40,50
	Total	22405	

	Poules	Cr$
11	322	309,00
12	4554	28,00
13	1803	71,00
14	5219	24,50
22	518	248,00
23	461	278,00
24	1523	84,00
34	519	[illegible]
44	1126	114,00
Total	16045	

4.ª CARREIRA

155 Animais nacionais de quatro anos, de quatro e cinco vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — . . 1.400 metros — Premios: . . . Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

ESTRILO, masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, Sargento e Xerna, do sr. Artur Pires, 52 quilos, Armando Rosa 1º
Guaiara, 50|52 quilos, O. Ulloa 2º
Guido, 52 D. Ferreira .. 3º
Floreio 56 L. Rigoni 0
Encouraçado, 52, F. Irigoyen 0
Acarape, 52, E. Silva 0

Não correu: White Face.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 89,00 em 1º: dupla (23), Cr$ 139,00; placés: Estrilo Cr$ 30,00; Guaiara, . . Cr$ 18,00.

Tempo: 92" 3|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 506.760,00.

Criador: Antenor Lara Campos.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Poules	Cr$
1—1	Floreio ..	9232	25,00
2	(2 Estrilo	2607	89,00
	(3 White Face n/c		
3	(4 Guido	1691	138,00
	(5 Guaiara ..	7349	32,00
4	(6 Encouraçado	7982	29,00
	(7 Acarape ..	232	1.003,00
	Total	29093	

	Poules	Cr$
12	2204	73,00
13	5004	32,00
14	5828	[illegible]
23	1163	139,00
24	862	188,00
33	1248	150,00
34	3789	43,00
44	171	943,00
Total .. .	20219	

5.ª CARREIRA

156 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 e de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50 com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00: .. ... Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

FURACÃO, masc., tordilho 5 anos São Paulo Santarem e Yearne do sr. Manoel Mendes Campos 54 quilos, Osvaldo Ullôa 1º
Escudo 58 ks. E. Castillo 2
Cajubi, 52 ks., G Greme Jr. aprendiz 3º
Tango 56-53 ks., S. Ferreira, aprendiz 0
Moema, 54 ks., L. Rigoni . .. 0
Boavista 56 57 ks P. Simões 0

Não correram: Aquilon, Bombardeio e Alvinopolis.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 82,00; placés Furacão Cr$ 17,00; Escudo Cr$ 29,00.

Tempo: 108"2|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 509.950,00.

Criador: Lineo de Paula Machado.

Tratador: Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Poules	Cr$
1	(1 Escudo	2912	60,00
	(2 Aquilon	N/c.	
2	(3 Furacão	6493	25,00
	(4 Boavista	1682	140,00
3	(5 Moema	8774	27,00
	(6 Bombardeio ..	N/c.	
4	(7 Tango	3708	63,50
	(8 Alvinopolis	N/c.	
	(9 Cajubi	1880	125,00
	Total	29449	

	Poules	Cr$
12	1929	83,00
13	2918	54,00
14	1428	110,00
2?	1?06	121,00
23	5282	50,00
24	2981	53,00
34	3115	51,00
44	759	208,00
Total	19718	

6.ª CARREIRA

157 — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: .... Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e ... Cr$ 3.750,00.

FELIZ, fem., tordilho 3 anos, São Paulo Sargento e Cenitu', do sr. F. F. Saldanha, 55 quilos Emigdio Castillo .. 1º
Calita, 55 ks., L. Rigoni .. 2º
Taoca, 55 ks., A. C. Ribas .. 3º
Hallabarda, 55-54 ks., R. Freitas apr. 0
Hecuba, 55 ks., A. Barbosa 0
Vampire, 55 ks., D. Ferreira 0
Heie 55 ks. I. Mezzaros 0
Bissectriz, 55-57 ks., P. Simões 0
Katurrita, 55 ks., A. Rosa 0

Não correram: Escapada, Marmiteira e Iheta.

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 69,00 em 1º: dupla (13) Cr$ 35,00; placés: Feliz Cr$ 23,00; Calita Cr$ 16,00; Taóca Cr$ 33,00.

Tempo: 79"3|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 507.710,00.

Criador: Antenor Lara Campos.

Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Poules	Cr$
1	(1 Feliz	3327	69,00
	(2 Hecuba	5850	34,00
	(3 Taóca	1464	158,00
2	(4 Calita	8374	27,00
	(5 Escapada	N/c.	
	(6 Vampire	531	485,00
3	(7 Marmiteira ..	N/c.	
	(8 Katurrita ..	1104	209,00
	(9 Heie	856	27000
4	(10 Bissectriz ...	1453	161,00
	(11 Hallabarda Iheta	5753	40,00
	Total	28803	

	Poules	Cr$
11	3098	50,00
12	4486	35,00
13	1077	145,00
14	3315	48,00
22	510	305,00
23	1358	115,00
24	3876	40,00
33	97	1.606,00
34	1165	134,00
44	591	263,50
Total	19473	

7.ª CARREIRA

158 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00: Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

GRILO, masc., castanho, 6 anos São Paulo, Royal Dancer e Santita do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. 50 quilos Salomão Ferreira, aprendiz 1º
Manita, 52-51 ks., R. Freitas Fº., aprendiz .. . 2º
Hulleira, 50-52 ks., O. Ullôa 3º
Malo 55 ks., F. Irigoyen . 0
Pink Rose, 50 ks. S. Batista. 0
Tempest 56 ks., R. Freitas . 0
Barajá, 56 ks. E. Castillo.. 0
Carnavalesca 50 ks., J. Maia 0
Entredós 56 ks. C. Pereira. 0
Lotus, 54 ks. Rigoni (caju) 0

Não correram: Esquivado e Topetudo.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 117,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 121,00; placés: Grilo Cr$ 31,00; Manita Cr$ 26,00 Hullera Cr$ 17,00.

Tempo: 92"2|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 595.870,00.

Criador: o proprietario.

Tratador: Osvaldo Feijó.

Total geral das apostas: — .. .. Cr$ 3.180.130,00.

Total geral dos Concursos: — 475.770,00.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Poules	Cr$
1	(1 Malo-Carnavalesca	3753	72,00
	(2 Grilo	2814	117,00
2	(3 Tempest	2708	100,00
	(4 Hullera	9740	28,00
	(5 Entredós	1389	170,50
3	(6 Esquivado ..	N/c.	
	(7 Barajá	4748	5700
	(8 Manita	1678	161,50
4	(9 Topetudo	N/c.	
	(10 Lotus-Pink Rose	7345	37,00
	Total..	33875	

	Poules	Cr$
11	1209	158,00
12	3106	62,00
13	1578	121,00
14	2992	64,00
22	3018	63,50
23	8385	57,00
24	5165	87,00
33	580	361,00
34	2444	78,00
44	576	333,00
Total	28948	

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Na mudança da estação Outono era uma barbada; aí o vemos, batendo Phoenix por um corpo. Cometa e Jubal, a dupla que fracassou há dias vingou desta vez: os outros longe. Estrilo, resiste á violenta atropelada de Guaiara, que lhe ficou a meio corpo; 3.º a igual distancia, Guido; 4.º Floreio, o favorito. Admiravelmente conduzido por Osvaldo Ullóa, Furacão impõe-se a Escudo; Cajubi em 3.º. Feliz conserva pequena vantagem sobre Calita; em 3.º Taoca. Salomão Ferreira, que abriu a lista dos ganhadores com Outono, encerra-a com Grilo, que domina bem a ligeira Manita beneficiada por uma entrada por dentro na cabeça de curva. a seguir, Hullera, Malo e Pink Rose.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, sacava a Libra a Cr$ .... 75,44 16 sobre Londres. O dolar regulou para venda a Cr$ 18,72 e para compra a Cr$ .. 18,93.

Assim fechou inalterado as 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,44 5[illegible]
Peso argentino	4,[illegible] 6[illegible]
Peso uruguaio	10,0[illegible] 63
Coroa sueca	5,2[illegible] 09
Coroa dinamarquesa .	3,90 0[illegible]
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18,76
Franco suiço	4,29 41
Peso argentino	4,48 5[illegible]
Peso uruguaio	10,21 [illegible]
Coroa sueca	5,[illegible] 62
Peso chileno	0,[illegible]9 [illegible]
Escudo	0,75 41
Franco	0,15 45

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 23,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,43 9[illegible]
Nova York	18,73
França	0,15 8[illegible]
B. Aires	4,62 0[illegible]
Suecia	5,21 1[illegible]
Escudo	0,76 44
Suiça	4,10 98
Portugal	0,[illegible]3 4[illegible]
Uruguai	10,00 20
Dinamarca	3,50 08
Belgica (belgas) . . .	0,42 7
Chile	0,50 39

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou por falta de numero legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$. 40,20 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 5	Nominal
Tipo 7	46,70
Tipo 8	45,70

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — café comum Cr$ 4,64, idem fino Cr$ 9,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.729 sacas, pela Leopoldina. Embarques nada. Existencia 927.968 sacas — Cafe despachado para embarques 271.727 sacas.

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo 3, 142,00 a 145,00; tipo 4, 138,00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Fibra curta — Matas tipo 3 a 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 123,00 a 124,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal 161,00, cristal amarelo 152,50. Mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent.	Said.
Feijão	8.479	350
Farinha	5.510	589
Arroz	13.760	2.002
Manteiga	—	—
Banha	1.481	680
Milho	1.854	175
Charque	3.041	400
Batatas	2.853	—
Açucar	—	12.700
Cebolas	7.620	—
Batatas americanas	11.500	—

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1947 — N. 5.747

Apoio aos Lavradores Cariocas Tambem no Congresso Nacional

AÇÃO COORDENADA COM A DA CÂMARA MUNICIPAL

Caberá ao Senador Hamilton Nogueira a Intervenção Nos Setores de Ambito Federal — A Secretaria e o Ministerio da Agricultura Não Combinam Muito — Faltas e Preços Que Encarecem os Produtos Horticolas

O senador Hamilton Nogueira, em companhia do vereador Breno Silveira, percorreu ontem a zona rural do Distrito Federal, a fim de tomar conhecimento direto das questões da lavoura carioca para as quais, por sua natureza, não pode a Camara Municipal apresentar soluções. Em contato com os lavradores, o senador da UDN tomou informações detalhadas sobre os seus problemas, prometendo encetar uma campanha energica de combate aos grileiros, alem de meios das dependentes do Ministerio da Agricultura e das entidades oficiais que fazem serviço de transportes.

OS MALES

Os agricultores declararam ao senador que atribuem grande parte de culpa da crise de produtos horticolas no Distrito Federal ao governo, isto é, à falta de assistencia por parte da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, ao encarecimento sempre crescente dos fretes e à atividade dos grileiros nos terrenos mais produtivos da zona rural.

NEM ESTRUME

Lembrando uma das mais simples reivindicações dos lavradores, há o caso do estrume fornecido pelo Departamento de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação e Obras. Atualmente o estrume é vendido ao preço de Cr$ 3,00 a caçamba, ou sejam Cr$ 60,00 por metro cubico. A Cooperativa de Lavradores e Criadores de Jacarepaguá já pleiteou a redução do preço do estrume para Cr$ 30,00 o metro cubico, sendo o fornecimento feito com exclusividade para os lavradores, não lhe tendo sido respondido até agora.

CONSEQUENCIA

A exclusividade é pedida porque, sendo o preço baixo, e a quantidade de estrume deficiente, os intermediarios podem comprar grande parte do disponivel e impor o preço que quiserem aos lavradores.

A Cooperativa fornece o estrume à razão de Cr$ 400,00 o caminhão de 4 metros cubicos. Dessa importancia, Cr$ 160,00 são pagos pelo transporte. Ora, a despesa do lavrador, pagando esse preço, ainda é muito elevada, pois um só canteiro de 40m. x 1,20m. necessita de cêrca de 5 padiolas, ou sejam cerca de 1 metro cubico. Uma chacara pode ter de 50 a 200 canteiros o que representa um consumo consideravel.

NADA DE FORNO

Outra medida pleiteada pelos agricultores filiados à Cooperativa de Jacarepaguá é a industrialização do lixo, em vez de se executar o projeto de construção de um forno crematorio. Diminuindo cada dia mais o uso da tração animal, a tendencia é para desaparecer o estrume, donde se tornar necessario criar um outro tipo de adubo de facil aquisição.

PODERIA SER VENCIDO

Enquanto não se resolve sobre o aproveitamento do lixo, no entanto, os agricultores poderiam estar comprando adubo à razão de Cr$ 250,00 o carro, em vez de Cr$ 400,00, o que representaria um barateamento no custo de produção.

"E" SEMENTES VENDIDAS

Outro fato chocante é a venda de sementes por parte da Secretaria de Agricultura. A Cooperativa de Jacarepaguá conseguiu da Secretaria a cessão de uma sala, em proprio municipal.

Funcionando lado a lado, a Cooperativa distribui de graça as sementes fornecidas pelo Ministerio da Agricultura e a Secretaria vende as suas, embora por preço modico.

OS FRETES

Quanto aos fretes, os dirigentes da Cooperativa apresentam um exemplo elucidativo. Compraram 3.300 sacas de milho, em Presidente Prudente, a Cr$ 60,00 o saco. O frete cobrado pela Central alcançou a Cr$ 10.554,00, sendo Cr$ 19,[illegible] por saco. Chegando ao Rio [illegible] durante seis horas [illegible] cada seis horas a seguir [illegible] em pagamento demais Cr$ 440,00.

TRUST DOS RESIDUOS

Os agricultores culpam a Cooperativa de Maracanã, criada por elementos ligados ao oficialismo, durante a ditadura, de, fazendo o monopolio da distribuição de residuos (farelo, farelinho e remoido), ter asfixiado a lavoura durante a guerra.

Até hoje, porem, os lavradores sofrem a falta de residuos dos moinhos, para as misturas necessarias à alimentação do gado.

Os moinhos demoram muito a fornecer a cota mensal de 6 sacos de residuos a que tem direito cada agricultor. Este perde 4 a 5 dias de trabalho para conseguir o fornecimento de uma cota.

Para os cooperados os moinhos fornecem os residuos através das Cooperativas, mas em quantidades não satisfatorias. Basta dizer que os 270 associados da Cooperativa de Jacarepaguá dispõem apenas de 150 sacos.

O MINISTERIO

O Ministério da Agricultura tem levado aos agricultores nestes ultimos 5 meses, alguma ajuda, que não é maior à vista das condições de completo abandono em que os chefes do serviço encontraram toda a lavoura.

O agronomo Manoel Carneiro de Albuquerque, chefe do Fomento, cuja sede é em Campo Grande, encontrou para os lavradores apenas o material abandonado nos terrenos do Serviço de Turfa da Coordenação da Mobilização Economica. A quantidade do material era grande, mesmo depois de multas subtrações. Grande numero de pás e ancinhos foram encontrados no relento apesar de se apresentarem em perfeitas condições de uso. O material rodante é que estava em sua quase totalidade imprestavel. Caminhões, caminhonetes, automoveis, todo novo modelo 1942, ainda tem seus esqueletos atolados na terra, sendo os poucos aproveitados pelo Ministério da Agricultura. Foram encontrados tambem tratores imprestaveis. Hoje há 11 em serviço. Há necessidade de 200.

POUCO DURAVEL

Essa cooperação do Ministério está ameaçada de desaparecer antes que possa apresentar bons frutos.

Em primeiro lugar, o terreno onde se instalou o Posto de Serviço é disputado pela Cia. Curicica, em uma complicada questão de posse. Em segundo lugar, essa mesma demanda impede que o Ministério aproveite no km. 18, 250 hectares de terras de cultura, para a produção de sementes, que seriam distribuidas para todo o Rio.

Até os galpões onde funcionam as repartições do Ministério são disputados por um sedizente dono deles e a terra, cedida pela Marinha, para serviço no canal proximo e cujo valor é calculado em 180 contos.

Por ultimo, há uma divergencia de orientação entre o Ministério e a Secretaria que promete terminar pela denuncia do convenio assinado para um trabalho em comum de estimulo à produção.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

MORTE SUSPEITA

As autoridades policiais do 6º distrito, estão empenhadas em elucidar a causa da morte de Antonio Caetano, de 37 anos, solteiro, natural de Minas Gerais, cujo cadaver foi encontrado na manhã de ontem, junto ao edificio em construção da rua Triunfo, 63 que dá tambem para a rua Fonseca Guimarães, apresentando fratura do cranio, tendo ainda numa das mãos um fio eletrico que fora partido.

Embora o cadaver revelasse sinais evidentes de haver sido eletrocutado, o comissario Lacerda, findo o exame pericial e a remoção do cadaver, deu inicio às diligencias para esclarecer convenientemente o fato, de vez que tanto póde ter sido crime, como acidente ou suicidio.

A construção do predio em questão está a cargo da firma Fernandes Pereira & Irmãos, que possui tambem uma serraria à rua Mauá, em Santa Tereza, onde trabalhou a vitima. Com a paralização dos serviços, Antonio Caetano que era benquisto entre os seus chefes conseguiu ficar residindo num dos apartamentos do edificio localizado no 8º andar, que corresponde exatamente à rede eletrica que foi arrebentada.

Sabendo que Antonio Caetano era sonambulo, levantou a hipotese de tratar-se de um acidente. Entretanto as informações obtidas mais tarde de que foram ouvidos varios gritos, levou aquela autoridade a modificar o seu ponto de vista, principalmente porque foram encontrados no mesmo apartamento uma cama e um colchão pertencentes ao novo vigia admitido e que não foi ali encontrado.

Prosseguem as diligencias.

AGRESSÕES

Por haver sido advertido pelo investigador José Augusto de Melo, quando se portava inconvenientemente no Café Rosembergue, o individuo Djalma de Aguiar, de 25 anos, solteiro, morador à rua D. n. 1, mais conhecido pelo vulgo de "Bonquinha", o agrediu, sendo [illegible] preso pelo vigilante n. 1.109, da Policia Municipal.

ATROPELADOS

Por um caminhão da Limpeza Urbana, de numero não identificado, foi atropelado ontem na entrada do tunel João Ricardo, o empregado do Moinho Inglês, Pedro Vitorino Sobral, brasileiro, branco, residente à rua Piracai, 94.

A vitima que recebeu graves ferimentos, foi recolhida por uma ambulancia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

CONFLITO

Os marinheiros norte_americanos na madrugada de ontem provocaram mais um grande conflito na praça Mauá, o qual foi terminar no interior do bar Hanseatica, com depredações e cadeiradas.

Em consequencia dos desatinos dos marinheiros "ianques" receberam ferimentos e foram socorridos no Posto Central de Assistencia, os nacionais Antonio Lamas, de 35 anos de idade, casado, morador à rua Pedro de Quinto 22 e Antonio Nuelo do Carmo, de 32 anos, solteiro, residente à rua Ana Neri, 818.

O comissario de serviço na delegacia do 9º distrito policial, teve ciencia do fato.

DESASTRES

O bonde n. 2.511, da linha Penha, que puxava o reboque n. 3.017, quando trafegava ontem pela avenida Presidente Vargas, com destino ao largo de São Francisco, ao chegar à esquina da rua Marquês de Sapucaí foi violentamente abalroado pelo n. 2.509, dirigido pelo motorneiro [illegible] 9179 que viajava na mesma linha e no mesmo sentido.

Em consequencia do choque, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistencia retirando-se em seguida, os passageiros: Rita dos Santos, branca, de 19 anos, solteira, costureira, residente à rua Patagônia, 76; Leonidia Leonidas Lopes Rodrigues, branca, solteira, de 18 anos, costureira, moradora à rua do Prata 51; Manoel Braz, branco, de 70 anos, casado, português, aposentado, residente à avenida Olimpio de Melo, 557, casa 1; Mauri da Silva, preto, de 40 anos, casado, residente à rua São Luiz Gonzaga 192; Antonio Nogueira, branco de 49 anos, casado, comerciario, residente à rua Delfina Enes, 253; Ivan de Souza, branco, de 14 anos, comerciario, residente à rua São Luiz Gonzaga 358-A; Manoel de Oliveira, branco, de 49 anos, casado, português, operario, morador à rua Sargento Silveira, preto, de 39 anos, solteiro, operario, residente à rua Seis numero 87 e Manoel Roque [illegible] numero 10.

O comissario de serviço na delegacia do 13º distrito policial, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Os motorneiros foram detidos e autuados naquela delegacia.

O auto caminhão, chapa 2-59-26 quando trafegava ontem pela avenida Rio Branco, ao chegar na esquina da rua Visconde de Inhauma, colidiu com o bonde n. 1.794 conduzido pelo motorneiro José Dias. Em consequencia do choque recebeu graves ferimentos e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, a passageira do eletrico Laurinha Lino, residente à rua Professor Gabizo, 222.

O comissario de serviço na delegacia do 7º distrito policial esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

FALSA QUALIDADE

Com oficio do Quartel General da 1a Divisão de Infantaria foi apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 27º distrito policial, o motorista José Pereira da Silva, morador em Monte Carmelo, no Estado de Minas Gerais, que fora preso em flagrante na rua Juparatuba, quando se encontrava fardado de sargento do Exercito.

O motorista foi autuado pelo crime de falsa qualidade.

QUEIXA CRIME

A firma Produtos Quimicos Guanabara S. A., com séde à rua da Alfandega, 106, apresentou queixa-crime contra o seu ex_empregado José Joaquim de Brito, acusando-o de se haver apropriado indebitamente da importancia de .. Cr$ 28.471,20.

Foi instaurado inquerito.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, queixou-se o sr. Fernando Ottonseld, morador à avenida Atlantica n. 160, apartamento 21 de que os ladrões penetraram em seu domicilio e furtaram uma maquina de escrever, 400 dolares e a importancia de Cr$ 6.000,00. O queixoso estimou o seu prejuizo em Cr$ 15.500,00.

Breno Huber, morador à avenida Atlantica n. 162, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, de que fora furtado na importancia de Cr$ 17.000,00. O queixoso acrescentou ainda que desconfia de seu ex-empregado José d. Oliveira.

ESQUECEU A BOLSA

Rita Maria Lebre Seabra residente à rua da Gloria n. 60 apartamento 1.002, comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 5º distrito policial que tendo ido comprar umas entradas no cine Rex esqueceu-se ali de sua bolsa contendo uma pulseira de ouro, documentos e a importancia de Cr$ 1.300,00.

Prioridade Para os Ex-Combatentes na Compra de Caminhões

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil está comunicando aos interessados as informações colhidas na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a respeito da compra de caminhões.

As inscrições foram abertas de 24.10.46 a 10.12.46, não recebendo a Carteira novos pedidos, a menos que se trate de candidatos que não tivessem sabido do prazo estipulado. A prioridade será observada para os expedicionarios que encaminharam os seus pedidos dentro do periodo referido, devendo os candidatos enviarem á Carteira uma copia fotostática de certificado da F. E. B.

O CRIME

POLÍCIA E DEMOCRACIA!

TIMBAÚBA

Vai acabar a Policia Especial paulista! Esta noticia alviçareira acaba de chegar do grande estado bandeirante. De fato, não se compreende que, estando o país integrado em um regime essencialmente liberal, funcionando todos seus órgãos executivo, legislativo e judiciário, restabelecidas as liberdade publicas em toda sua plenitude, garantidos os direitos individuais, fiscalizada a Policia pelo povo e imprensa, seja mantido um órgão que é o simbolo da violência e do despotismo.

A Policia Especial primeiramente criada na capital do país e depois ampliada a outros estados, teve, por ponto de referência, as célebres tropas de assalto de Hitler, ou "S. S." e bem assim as organizações de camisas pretas mussolinicas, umas e outras estabelecidas nos dois infelizes paises totalitários com o fim exclusivo de dominarem as populações, imperem a vontade dos dois ditadores e impedem os surtos de liberdade. Foram, assim, elementos de prepotência e dominio. Entre nós sua finalidade foi a mesma.

Achando-se o país sob um regime de forças, cerceadas as liberdades, coagida a opinião publica, impedidas as criticas, era preciso um órgão impiedoso, despotico, violento, sem raciocinio ou pensamento, incapaz de refletir, funcionando como um automato, trabalhando exclusivamente com os pés e as mãos, para poder impedir o povo de reclamar seus direitos, de protestar contra o totalitarismo de governo.

Para esta missão cruel, e ao mesmo tempo vil, surgiu a Policia Especial espancando livremente, seviciando covardemente homens e mulheres incapazes de uma reação, maltratando barbaramente todos aqueles que não comungavam com as idéias então dominantes, praticando, enfim toda a sorte de misérias incompativeis com a dignidade humana e com o respeito ao direito das gentes.

O que se passou no celebre quartel do morro de Santo Antonio durante o periodo negro da ditadura, quando no palácio da rua da Relação pentificava a figura macabra de Von Muller, é de conhecimento da nação. Ninguém, hoje, ignora os crimes que ali se praticaram, as violências que foram levadas á efeito, os atentados e os ultrajes realizados, as maldades executadas, tudo com um sangue frio extraordinário peculiar tão somente a criminosos ou a individuos despidos de qualquer parcela de responsabilidade.

Por tudo isto, quando se restabeleceu a ordem constitucional todos esperavam que aquele simbolo de despotismo desaparecesse, como desapareceu o Tribunal de Segurança Nacional, o D. I. P. Mas, infelizmente não desapareceu. Com surpresa sua direção foi até entregue a um oficial do Exército e maiores elementos materiais lhe foi fornecido.

São Paulo dá, assim, ao país mais um exemplo de seu civismo, de seu amor a democracia, de seu respeito a liberdade. E nós, quando? Dolorosa interrogação!

SERÃO MONTADAS 10.000 CASAS PRE-FABRICADAS

Iniciativa do Serviço Social da Industria

Anuncia o Serviço Social da Industria (Sesi) que vem de contratar a montagem de 10 mil casas pre-fabricadas, nos moldes das que existem nos Estados Unidos, para venda ou arrendamento a operarios e outros servidores da industria.

Essas moradias são de tipo "standard", construidas em material plastico, oferecendo comodidades de qualquer apartamento e garantias contra a ação do fogo e da umidade pois o material contraplacado é incombustivel e incomburente.

USO IMEDIATO

As casas podem ser imediatamente ocupadas e possuem sala, cozinha, dois quartos, banheiro completo.

Foram Agradecer

Em companhia do delegado Paula Pinto, da Delegacia de Roubos e Falsificações, estiveram no gabinete do general Lima Câmara, chefe de Policia, os investigadores: 413, 510, 1026, 1045, 1053, 1072 e 1143, que foram agradecer as suas promoções.

O chefe de Policia agradeceu aquela atitude dos seus subordinados, frisando que as promoções eram um premio aos bons serviços prestados pelos mesmos, esperando que continuassem no mesmo ritmo de trabalho e de cumprimento do dever, para maior nome do D. F. S. P.

GREGOS PARA AS FÁBRICAS NACIONAIS

O Italiano "Argentina", Sob Bandeira Panamenha, Trouxe 18 Clandestinos — Lutou Por Franco Mas Não Obteve Um Emprego

Sob a bandeira panamenha chegou, ontem, o "Argentina", italiano, transportando para o nosso país cerca de 135 imigrantes gregos. Ao lado desses gregos, imigrantes, viajam diplomatas, industriais e 18 clandestinos. Uma nova babel.

Os imigrantes gregos viajaram de 3a classe e foram embarcados em Genova. São eles técnicos, mecanicos, eletricistas, destinados ao Consulado da Grecia.

Entre os diplomatas temos: embaixador Oswald Fuezalida, que representou o Chile junto ao governo italiano; o adido comercial da Embaixada Argentina em Roma, sr. Henrique Mariani Beascochea; o sr. José Martinez, consul geral argentino em Milão; sr. Porfirio Herrera Baez, diplomata dominicano, em transito para Buenos Aires, sr. Francesco Smergoni, novo consul geral da Italia em São Paulo.

Para São Paulo, onde vai lecionar na cadeira de direito romano, na Universidade Catolica de São Paulo chegou pelo "Argentina" o professor Gaetano Sciascia. O prof. Sciascia vem recomendado pelo Vaticano.

Com destino a Buenos Aires, acompanhado de um assistente técnico, viaja, tambem, o sr. Estefano Lancia, proprietario da fabrica de automoveis "Lancia", que pretende instalar uma nova fabrica de automoveis na América do Sul.

De regresso, o Estefano Lancia demorar-se-á alguns dias no Rio.

CLANDESTINOS

Na viagem anterior o "Argentina" trouxe 22 clandestinos que tiveram acolhida na Argentina. Desta vez conseguiram penetrar nesse navio, 18 clandestinos, todos esperando ter boa acolhida na terra dos "descamizados" de Peron.

Entre os imigrantes, um casal desperta curiosidade: — Luiz Diaz Ribero e Juana Alonso Gonzalez Ribero, que embarcaram em Tenerife. Contou-nos Luiz que há 5 anos não consegue obter um emprego. Lutou por Franco, mas isso nada resolveu, deve ter piorado, pois apesar de ser contabilista não obteve um emprego em Tenerife. Entusiasmado com as possibilidades da Argentina, conseguiu [illegible] trazendo a esposa.

O "Argentina", que hoje [illegible] "Argentina", prosseguirá viagem para o sul, com destino a Montevidéu e Buenos Aires, leva em transito cerca de 700 passageiros.

SERÁ ORGANIZADA UMA EXPOSIÇÃO DE MOSTRUÁRIOS, NA ALFÂNDEGA

O Projeto Foi Estudado Na Ultima Sessão da Comissão de Similares — Servirá de Orientação ao Comercio

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do sr. Francisco Badenes, Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, a Comissão de Similares, orgão que tem por finalidade conceituar ou negar [illegible] similares nos estrangeiros.

Compareceram à reunião representantes dos Ministérios da Agricultura e do Trabalho, do Laboratorio da Central do Brasil, da Associação de Estradas de Ferro, do chefe do Serviço de Isenção de Direitos e do diretor do Laboratorio Nacional de Analises.

Foram examinados todos os [illegible] em pauta, tendo, [illegible] certa altura dos trabalhos, o sr. Francisco Badenes submetido à Comissão um projeto sobre exposição de mostruários, que funcionaria na Alfandega do Rio, para orientação do comercio nacional e estrangeiro.

Confraternização Entre as Armas Brasileira e Americana

Um Almoço, na Ilha das Cobras, Oferecido Pelo Contra-Almirante Renato Guillobel

O contra-almirante Renato de Almeida Guillobel, diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, ofereceu um almoço de confraternização das armadas americana e brasileira. Tomaram parte os comandantes e oficiais do Grupo Tarefa Americano 68 3, integrante da força do Antartico, comandada pelo almirante Byrd.

Os capitães de Mar e Guerra George J. Duffek, comandante do Grupo Tarefa, H. H. Caldwell, comandante da T. Av. "Prine Island" E. K. Walker, comandante do NT "Canlesteo", e capitão de fragata H. M. Gimber, comandante do CT "Browson", alem dos contra-almirante Leland Pearson Lovette chefe da Missão Naval Americana, bem como os capitães de Mar e Guerra da nossa Armada Silvio Veguelin de Abreu, Cesar Mariti da Cunha Menezes e L. Carneiro da Rocha.

Diario Carioca

2ª SEÇÃO — 8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — Nº 5.747

TEATRO

"MOCINHA", PEÇA DIDÁTICA

Roberto Brandão

Falhando embora ao objetivo didático geral a que se propôs seu autor, de ensinar aos espectadores o que fosse o encilhamento, o que seja a inflação — "Mocinha" atende incontestavelmente a uma condição didática, embora de ordem particular: serve amplamente aos possiveis aprendizes de arte dramática como exemplo do que não se deve fazer em materia de teatro.

Porque a verdade é que a peça consegue ser a pior do sr. Joraci Camargo — das que conheço, naturalmente, desde "O Bobo do Rei" até uma mais recente que tratava de cavalos de corridas e falsos ricos, cujo nome e outras caracteristicas não fixei, passando por "Anastácios", "Cachuchas", "Netos de Deus" (bem, esta, ao que recordo, corre parelha com a atual), "Foras da Vida" e outros "fôras" equivalentes, inclusive o famoso e monstruoso "Deus lhe pague", de que Deus nos livre. E note-se que é proeza bem dificil a uma composição teatral conseguir ser a pior de um tal autor, ao qual considero senão o pior, seguramente um dos piores do nosso pior teatro. Pior do que todos os Paulo Magalhães cá na terra, porque estes afinal nada mais pretendem que fazer mesmo suas chanchadinhas para "rir, rir e rir", sendo de reconhecer-se que, às vezes, o conseguem.

Jamais consegue, entretanto, o sr. Camargo o seu objetivo: fazer "teatro social", de tese de fundo siciológico ou filosófico. Aliás, nada consegue, nem uma coisa nem outra, nem socialismo, nem tese, nem sociologia, nem filosofia — e muito menos teatro. Seu socialismo é apenas o de folhetos de divulgação para uso dos semi-analfabetizados, suas teses são as de mesa de café ou de sinuca, sua sociologia é a de almanaque e sua filosofia a de maximas de folinha. Seu teatro, porém é pior ainda.

Quero dizer: não é teatro. Jamais consegue criar uma realidade dramatica, uma ilusão cênica, uma personagem siquer. Tudo ôco, falso, inexistente. E ridiculo, sobretudo ridiculo. Não sei de nada mais ridiculo, nem tanto. A fabulação, as personagens, as situações, o texto, tudo. Nada escapa. Nenhuma qualidade secundária, parcial, atenua a incapa-

(Conclue na 3a Pag.)

POESIA

PARÁBOLA DO HOMEM RICO

Vinicius de Moraes

Como a criança perdida
Que nada tem que a conforte
O homem rico nesta vida
Vaga nos êrmos da morte.

Se vires uma caveira
Com os olhos cheios de trevo
Tens a imagem verdadeira
Do homem rico que se ceva.

Suga a abelha a flor querida
Mas lega ao mundo o seu favo
O homem rico suga a vida
E a deixa cheia de agravo.

Mesmo minusculo e inerme
Vive o verme do intestino
O poeta tem seu destino
O homem rico é como o verme.

O pobre tem a pobreza
Que é a esperança acorrentada
Tem a mulher a beleza
O homem rico não tem nada.

(Conclui na 2ª pag.)

SEMANA LITERARIA

Poema em Prosa

Paulo Mendes Campos

Hoje estou triste e resfriado. Não sei se estou triste porque resfriado ou mesmo (quem sabe?) vice-versa. Enfim, a ordem das causas e dos efeitos não me interessa e nem isso podia modificar em nada o desconforto que sinto. O céu azul, as nuvens permanecem barcos desarvorados, uma andorinha gratuita roçou a superfície do céu e desapareceu em seguida sem dizer meu segrêdo. Entretanto, porque o céu é azul devo dizer que Deus é azul? Por causa das nuvens deverei argumentar em favor de uma praia que sonhei porque não existia em parte alguma? Não. Meu lirismo não deve se vender no mercado das coisas. Não mais procurarei uma fórma capciosa para os meus desânimos, como se encontrar a forma perfeita das coisas fôra torná-las mais amoraveis e menos agressivas. Basta a minha desordem. Basta-me a gagueira que masca as palavras com raiva e se transforma em silêncio. Perdi todo o respeito pelas coisas que exigiam de mim um gênio que não tenho. No fundo sempre detestei a poesia, a musica, a andorinha que viaja indiferente e nem para a minha porta para bradar-me "nunca mais". Nada de poesia. Nada de musica. Nada de andorinhas. Abaixo os extases positivos, abaixo o infável, abaixo o sentimentalismo sem-vergonha dos artistas, abaixo as andorinhas, abaixo os coletores de lixo que fazem um barulho infernal enquanto escrevo agora.

Sou um iconoclasta sem entusiasmo. Abaixo as imagens. Não as dos santos, mas as imagens poéticas que prometem revelar um segrêdo que não existe, que trazem curiosidade e sobretudo malestar, que ligam o céu e a terra e, quando vamos atravessar, destroem a ponte e ficam rindo de longe feito um japonês. Abaixo, mil vezes abaixo os poetas! Abaixo, mil vezes abaixo os compromissados com a noite. Hoje estou resfriado, não suporto os poetas. Hoje estou doente de uma tristeza que a música não cura. Não é desamor, não é ausencia, não é angustia desfrutável. É tristeza da mais barata, da mais verdadeira, da mais indesfrutável, poeira que se agarra à alma enquanto a gente bebe uisque, olha o mar, ganha dinheiro, vai ao cinema, dorme com mulher à-toa ou vorazmente se mata. E' o tributo senhores. A cota de Deus e de Cesar, a taxa que mais cedo ou mais tarde vos exigem pelos vossos extases, vossa sensualidade, vosso passo de valsa, pelos fantasmas que comprastes para vosso apartamento, pelos vossos versos, vossas nuvens, vossas andorinhas.

Quanto a mim, quisera ser hoje apenas um retrato. Ficar

(Conclusão da 2ª Pag.)

PERESPECTIVAS

O ESPELHO

Pedro Dantas

Voltando aos temas essenciais, reparemos que o universo evolui ou — se preferem, para evitar compromissos — existe em paz e sem problemas que não se resolvam por si, até se produzirem, digamos ainda cautelosamente, sêres que, compreendidos nele, gerados em seu seio e submetidos à sua ordem, mostram-se, entretanto, capazes de relativa independencia ou mesmo de limitada oposição. Nesses sêres manifesta-se uma capacidade criadora de reagir ao que lhes é exterior de modo peculiar e cada vez mais imprevisto, à medida que se aperfeiçoam e avançam em sua técnica de reação.

Distingue-se esta reação da reação fisica, porque, longe de ser necessariamente igual e de sentido contrário à ação, parece acrescentar um elemento novo ao esquema da situação anterior.

Por outro lado, a causalidade a que obedecem essas reações, distinguem-nas tambem das reações fisico-mecanicas, extremamente por certa aparente desconexão. Há, pois, no comportamento de tais sêres, um duplo enriquecimento, da reação em si mesma e das condições em que essa reação se produz.

Uma imagem tornará mais claro o que se contem nestas observações. Todos nós conhecemos o jogo do bilhar, que se rege por leis estritamente mecanicas e goza da mais alta tradição filosófica, na discussão do principio de causalidade. Todos conhecemos igualmente os desenhos animados em que Walt Disney e outros nos proporcionam as realizações de uma arte cinematografica tão pura. Pois bem: imaginemos o jogo do bilhar liberto da mecanica por um desses desenhistas. Não é dificil conceber o que ganharia em possibilidades e soluções da mais desenfreada fantasia. As bolas poderiam lutar em velocidade, fintando-se, como jogadores de futebol, utilizando as classicas quedas de corpo e as derrapagens cômicas de Chaplin. A transmissão do movimento de uma a outra far-se-ia independentemente do choque, e até para preveni-lo, o sentido desse movimento seria inteiramente arbitrário.

E' alguma coisa de semelhante a isso que aqueles sêres realizam. Libertam-se da necessidade mecanica, opõem-se a ela, vencem-na, embora por uma libertação ficticia e um dominio ilusório. Porque essa libertação e esse dominio, ou o que nos aparece como tal, acabam convertidos em progressiva submissão, que é, na verdade, o caminho das maiores conquistas.

De inicio, porem, eles se afirmam não só como diversos, mas tambem como independentes do mundo da pura fisica. Independentes e hostis, talvez mais hostilizados, aliás, do que hostis. Afirmam-se, pois, contra o universo, atuam sobre ele e o modificam. Não se trata necessariamente de modificações de substancia; basta que sejam modificações de situação. A primeira, que é a mais simples e, por estar na origem de todas as outras deve ser considerada, propriamente, a fundamental, resulta deste prodigioso dom de mudar de posição no espaço, essa extraordinária capacidade de afastamento e de aproximação,

(Conclusão da 2ª Pag.)

PONTOS DE VISTA

A "CARETA" E O COMUNISMO

Rubem Braga

Praticamente desde que aprendi a ler sou um leitor da "Careta". E ha muito tempo tenho vontade de escrever alguma coisa sobre essa revista tão despretensiosa e leve que é, sem qualquer exagero, uma das melhores tradições da imprensa brasileira. Durante o estado de guerra e o Estado Novo a pequena revista do sr. Roberto Schmidt guardou uma linha de conduta exemplar — em que jamais notei o menor desvio. Enquanto grandes jornais e grandes jornalistas se avacalhavam — a expressão é um pouco forte, mas, afinal de contas, pensando bem, chega a ser delicada para classificar certos fenomenos da era fascista — a "Careta" foi das raras, rarissimas publicações do Brasil que não se curvaram nem diante da opressão nem diante da corrupção.

Manteve sua independencia — e volta e meia a afirmava em alguma "charge" que ia ferir, de tabela, a vaidade dos altos calhordões do regime.

Não sou grande leitor de editoriais e artigos de fundo — talvez, porque, como profissional, já me tenha cabido escrever muitos. Sempre li, entretanto, o velho "Looping the loop" no barbeiro. E muitas e muitas vezes encontrei ali verdades inconvenientes escritas com a melhor clareza e propriedade. Os bonecos de Théo dizem com frequencia muita coisa que o homem da rua sente — quem quiser amanhã fazer uma idéia do que tem sido a vida carioca nestes ultimos decenios terá de ter uma coleção de desenho de J. Carlos [illegible] o seu cronista mais constante e fiel. Eu poderia ainda falar do "Sorriso para todos" do amavel e sutil Peregrino e de outras seções dessa revista — mas acontece que, nunca tendo escrito o [illegible] de elogio que, como velho "fan", me havia proposto fazer sobre "Careta", venho aqui exatamente fazer reparos a um "Looping" que me pareceu altamente infeliz. Não fosse a tradição de honestidade politica e intelectual da revista — uma revista que, sem servir a nenhum partido, apoia, nas ultimas eleições cariocas, o nome do candidato que era, talvez o mais pobre de todos, Osorio Borba — não me daria ao trabalho de estranhar esse artigo, tão semelhante a outros que com fre-

(Conclusão da 2ª Pag.)

ÚLTIMOS LIVROS

MEDITAÇÕES DE UM DIÁRIO CRÍTICO

Sergio Milliet

JANEIRO, 2 — Dupla personalidade, personalidade multipla, pluralidade dos papéis desempenhados pelo individuo, tudo isso supõe a existência de uma espécie individual que se mantêm intacta e nos preserva da ação corrosiva das convenções sociais. Mas à fôrça de representar a comédia necessária, sem a qual não nos é permitido viver, acabamos nos habituando ao uso da máscara. E quando voltamos a olhar para dentro de nós mesmos percebemos que a essência se encontra escondida, inatingível apesar dos esforços de sinceridade. Ou nos apegamos então à falsa personalidade criada para uso próprio ou nos afogamos na angustia de uma descoberta sem fim.

Talvez possamos neste ponto da crise compreender melhor a filosofia existencial. Há um existir em potência em todos nós, que a máquina da sociedade não deixa desenvolver-se. É como um abcesso em formação e que não vem a furo nunca. Lateja, dói, intoxica; não amadurece nem resolve.

A filosofia existencial é a terapêutica indicada, mas tão exigente de coragem, de estoicismo mesmo, porque acarreta o abandono de tôdas as esperanças e de tantos preconceitos arraigados no mais profundo de nós mesmos, que bem poucos ousam ir até o fim do tratamento.

A luta pela verdade intrinseca é a mais dolorosa das lutas e a vitória que se alcança não passa por vezes de uma derrota.

—(:)—

JANEIRO, 3 — A moral relativa, da sociologia só satisfaz a inteligência. Ela é seca e esquemática. A sensibilidade repele as explicações porque percebe que para além do condicionamento social existe outra coisa, existem sementes do bem e do mal que germinam e vingam apesar das disciplinas.

—(:)—

JANEIRO, 30 — Um artigo de Roger Bastide mostra que Gide se preocupou a vida tôda com libertar-se das convenções morais numa revolta tenaz contra a sociedade no que ela tem de mais coercitivo: a familia. Na realidade a obediência do homem sem fé e sem ilusões é uma fonte de sofrimento. Sua existência dentro da tela de regras, deveres e licenças impostas pela sociedade lembra-me a vida dessas árvores anãs que os japoneses cultivam. Um cedro secular sôbre a cantoneira da sala de visitas...

—(:)—

FEVEREIRO, 1 — Elio Vittorini em nota a seu comovente romance "Uomini e no", faz algumas declarações merecedoras de comentário. Eis o que observa a propósito da literatura politica: "Não imaginem que, por ser eu um comunista militante, seja este livro um livro comunista. Procurar na arte o progresso da humanidade é coisa bem diferente de lutar por êsse progresso no terreno politico e social. O fáto de pertencer ao Partido Comunista indica o que desejo ser ao passo que meu livro pode mostrar aquilo que sou na realidade". Aí está uma resposta sincera e humana aos cristãos novos que exigem do escritor uma intenção politica e querem que seus escritos tenham um objetivo social.

Só fazemos arte com o material que colhemos dentro de nós. Com o que colhemos fora de nós podemos fazer propaganda nada mais. A arte é arte na medida em que dá forma à essência intima e é simples jôgo habilidoso enquanto permanece no campo de tese.

A arte não é útil nem inútil, não é moral nem imoral, ela é unicamente a expressão da verdade individual. E tanto maior quanto mais feliz sua expressão, isto é quanto mais a sua descoberta corresponde às descobertas possiveis de cada um de nós. Por isso, numa epoca como a nossa de dúvida e renovação os livros melhores são os que nos dizem dêsse drama e não os que esquematizam infantilmente alguns principios de uma ciência embrionária ainda; a ciência sociológica.

—(:)—

FEVEREIRO, 4 — Nas vésperas dos cinquenta anos sinto-me mergulhado numa permanente perplexidade. A experiência acumulada, o acervo de conhecimentos adquiridos dão-me a certeza de compreender o que a metade das pessoas não compreendem e uma amarga convicção de que tudo é inútil e vazio e que só resta como prêmio intimo viver sem ilusões. Mas o verme da sensibilidade solapa a defesa da inteligência e implanta a dúvida por tôda parte. A vida insiste na sua presença e, para nosso bem, engana até o fim. Há dias de cansaço extremo em que o corpo parece exercitar-se para a morte e a razão o ajuda com sua lógica melancólica. Mas basta a passagem "odoranté des gemmes printanires", um apêlo qualquer aos sentidos, ao prazer para que existir se torne de novo primordial.

Eis que os olhos macios de alguém prometem um sonho e a inteligência dita um verso:

"Eu sei o gôsto que tu tens"
Porém já a dúvida surgiu:
Mas se não tiveres êsse gôsto que eu sei ?
A inteligência explica:
Receio de experiências sem sabor
e que tudo não passe de vaidade tua
E insiste a sensibilidade:
Mas esperança ao mesmo tempo que êste amor

tenha um gôsto que não imaginei

Esse diálogo poderia continuar indefinidamente em prosa e em verso, porque é o diálogo da própria vida, e tanto mais repetido quanto mais maduros nos tornamos. Antes, na mocidade, a razão intercede menos e só o faz de um modo por assim dizer metafisico, isto é, por cima da realidade. Daí não ter a sua argumentação nenhum peso. E depois da maturidade, na verdadeira velhice, já a imaginação se acha esmagada pela rotina do vegetativo.

Escrevo no meu diário tôda esta filosofia barata talvez por não conseguir uma sinceridade completa. Sem dúvida devia apenas anotar os poucos versos citados aqui e acrescentar: incapacidade de continuar, mumificação lenta do espirito criador. Mas possivelmente não seria mais sincero. No fundo estou girando em torno da verdade que é um desejo insatisfeito, que está na vontade não manifestada, recalcada, de alguém. Por isso, creio, risquei o primeiro verso, a pretexto da vulgaridade:

Por ser de amor é timido o desejo.

Vê-se que, assim, se modifica todo o sentido do resto e o verso seguinte, antes afirmação cética de uma experiência, passa a ser uma compensação despeitada.

Êsse pequeno debate intimo tem um merito, eis porque o público. Mostra quanto pode errar a interpretação critica e como não cabe ao ensaista o direito de julgar. Se todos os criticos se dessem ao trabalho de uma análise sincera de suas próprias obras, seriam por certo mais modestos e discretos nas suas opiniões.

—(:)—

FEVEREIRO 11 — Nem a ciência, nem a vida moderna que decorre da ciência, conseguiram destruir o animismo herdado do homem primitivo, atônito diante do misterio do mundo, do nascimento do movimento e da morte, dêsse homem que empresta alma a tudo, sobrecarrega de mana as coisas imóveis e cria ritos complicados para adaptar-se ao mundo que imagina. Para nós modernos ficou, como residuo, a identificação da vida com o movimento, a tal ponto que acabamos por descobri-la até nos movimentos por nós mesmos criados. Pouco a pouco esquecemos que o movimento dêsses objetos vem da corda que pusemos neles. E os objetos adquirem uma alma, a alma que nós mesmos lhes damos, e por vezes proclamam sua independência... Nosso relógio, nossa máquina de escrever, participam de nossa vida não como máquinas, aparelhos, objetos, mas como gente, como amigos ou inimigos com sua personalidade distinta, com sua vontade (de resistência mais que a ação). Se não chegam a fazer o que querem, podem pelo menos não fazer o que não querem, no que não se diferenciam muito de nós com nossa liberdade relativa dentro do determinismo social mais ou menos absoluto.

Poema em Prosa

(Conclusão da 1a Pag.)

quieto, vendo a tola agitação dos outros, deve ser melhor do que ficar de vez em quanto triste e resfriado e fora disso permanecer em tédio ou esperança descabida. Não garanto nada, porém, pode ser que me desprendesse da moldura, não sei, e fosse outra vez para uma festa, para a beira de um lago, ou declarar amor e requerer amor de uma cortezã qualquer. Em todo caso, os fracassos prováveis não se contam e hoje eu quisera ser apenas um retrato a óleo. Inutil feito a espada de meu tio avô, silente e frio feito o assoalho dos mares, de bigodes intensos como todo retrato a óleo que se preza. Pelo menos, não estaria nesse instante tão resfriado e tão triste ninguém exigiria de mim um entusiasmo que não tenho, ninguém me pediria amor eterno pelo telefone, ninguem reprovaria mais incomodo meu silencio porque é justamente próprio dos retratos o silêncio e o tédio. Pelo menos não teria um passado que se nega à morte, como a gente recusa em casa alheia uma iguaria intragável. Pelo menos, a ironia dos intocaveis eu preservaria na face. Pelo menos, não seria preciso pensar no esquecimento ainda que ninguém, através dos olhos foscos, possa garantir que os retratos não recordem. Pelo menos, não teria que assegurar para o futuro a subsistência do corpo e da alma, a vida mínima que se exige de um cavalheiro bem educado. E, quando os vermes começassem a roer as minhas cores, pelo menos êsse banquete se daria lealmente ao ar livre e não no fundo da cova, onde vizinhança e urbanidade são palavras esquecidas que filólogo algum faz reviver. Ademais, não creio que existam vermes com pendores filológicos. Não se deixam fascinar pelas palavras como os poetas, são realmente implacáveis nas suas convicções milenares, decidem-se pelas mãos que escreveram cartas e elogios, atacam sobretudo os olhos que espiavam as andorinhas dêste mundo. Operam no negrume e não sentem nostalgia do azul. Lá nesse reino que os retratos não visitam, as prerrogativas sentimentais se anulam no barro, tôda demagogia é inutil e não se pode apoiar o ministro de todos êles e com êsse golpe se poupar e estabelecer camaradagem.

Bem sei que jamais poderei ser um retrato. Faltam-me paciência, severidade e busto apropriado. Ao final de tudo, meus olhos fugiriam pela janela à procura do vôo leviano das andorinhas, à visão dos noivos eu teria vontade de amar, a tristeza da terra me levaria aos meus madrigalzinhos. Perderia a serenidade como tantas vezes. Não posso fazer isso. Seria traição à classe, a essa classe impassivel e sóbria que se organiza em fila extensa nos castelos onde nunca fui, como se esperassem há séculos uma fada que os revivesse, ou o ônibus sonolento e páu da eternidade, ou o carro de fogo que levou Elias e ainda não voltou.

Resta-me alguma dignidade. Não posso trair os retratos. Condenado à condição de fantasma — retrato que foge de noite — me relegariam à escureza de um sotão anti-higiênico, ou me lançariam no rio ou dilacerariam meu coração teimoso, a tentar viver sem uma das dimensões essenciais.

Não serei um retrato. Serei eu mesmo até a consumação de tudo. Confesso que ando cansado de meu espetáculo sempre o mesmo, sempre a bola que bate na parede e volta às mãos do menino, sempre êste desejo de fazer um gesto complicadíssimo que dissesse de tudo, da minha vida, da minha morte, dos daninhos, dos pensamentos irrespiráveis, do corpo dos seixos, das cantatas das estrêlas, das ilhas, de João Sebastião Bach e de Wolfgang Amadeus Mozart, que falasse de fim de vós, de nós todos, da fome amorosa, que encerrasse minha branca e gelada indiferença pelos versos, pelo céu azul, pelas andorinhas. Pertenço a uma gente que prefere o castigo. A simples existência comercial dos calendários põe em meu sentido uma vontade louca de dormir. Custam-me [illegible] pulsos e as fadigas de meu coração desqualificado, seus excessos, suas deficiências que me subtraem o ritmo. Custa-me ao infinito ir à estação e pegar um trem. Não quero mais viajar sôbre o vazio. As locomotivas, os aviões, os sonhos, os navios, tudo que é móvel e promete fugir a galope, afinal nos iludem e, enquanto inocentes restamos, somos conduzidos para a terra de nada na ausencia de tudo. Meu pessimismo resfriado e triste é inviajável, indançavel E, ainda que eu fosse um principe bastante simpático a monologar ironias nos corredores da minha duvida o simples prazer de ser util para os psicólogos, o simples deleite de ser um tipo curioso para certas mulheres um caso intricado a ser resolvido pelos Prousts dêsse mundo, não me consolariam de não ter nascido em outra terra, onde não me sentisse estrangeiro e singularmente idiota. Sou vazio, senhores. Sou oco, sou vago, sou ausente de mim mesmo. Ainda que meus olhos desmintam, não acredite que exista atrás das pupilas uma vida miraculosa. Não existe nada, é tudo amplidão e silencio. Tenho todos os elementos, mas o heroismo não me tenta, tenho tôdas as loucuras mas os resfriados me devoram. Tenho tôdas as emoções, mas as estrio num gelo que não é dos polos, num frio que junho desconhece, numa temperatura que as estepes da Sibéria invejariam.

Multiplique-me em desordem e amor sem beneficio. Hoje estou resfriado e triste. Amanhã, talvez, à custa de aspirinas e disfarces, recobrei a alegria do sol na ingenuidade tola com que o pai recebe em casa o imperdoável filho pródigo. Hoje não. Hoje sou deficitário noturno e pessimista. Toquem viola, gente, na bruma que me envolve. Música! Dancem animadamente!

Parábola do Homem Rico

(Conclusão da 1a Pag.)

Vive o cristão da promessa
De ver o que não está vende
O homem rico tem uma eça
Com quatro ciros ardendo.

Sôbre sua própria figura
O homem rico se inclina
E se acha uma formosura
No seu espelho de urina.

O rico tem três amásias
Que trazem todas seu nome
E moram na sua casa:
A guerra, a miseria, a fome.

Como ao eterno Calhorda
Por sua eterna sujeira
Resta ao homem rico uma corda
Pendente de uma figueira.

O gozo mais sobrehumano
Do rico, e sua vez mais rara
E' quando sente um tirano
Sentado na sua cara.

O homem rico é tão sozinho
Tão sozinho que faz dó
O homem rico é um pobrezinho
O homem rico é cinzas só.

O pobre morre de fome
No mais completo abandono
Morre o rico do que come
Tirado á bôca do dono.

Pode o pobre respirar
Na terra, que é um elemento
O homem rico não tem ar
Em sua cova de cimento.

HOLLYWOOD, março de 1947

A "Careta" e o Comunismo

(Conclusão da 1a Pag.)

quencia aparecem em nossos jornais.

Foi sobre a candidatura de Portinari a senador. A revista classifica Portinari de "pinta-monos", que pinta "mamarrachos" que "só são maravilhosos para os pobres de espirito ou para os fanáticos do credo bolchevista." Até aí não tenho o que estranhar, porque embora eu seja admirador de Portinari e (portanto ou pobre de espirito ou fanático do bolchevismo), reconheço que o redator da revista pode ter outras idéias sobre arte e achar o que eu admiro uma "baboseira idiota, sem nexo, sem graça, sem qualquer valor artistico." Gostos não se discutem — e pode acontecer por exemplo que o redator do "Looping" ache um quadro de Oswaldo Teixeira capaz de me causar tersol.

Mas o artigo me desgosta quando pretende que a inclusão do nome de Portinari na chapa comunista vale pela confissão de que a arte moderna e o comunismo andam de mãos dadas. Diz o artigo que essa arte "recebeu o apoio artistico, economico e politico do governo russo, porque... nasceu sob medida e encomenda para colaborar no programa bolchevista de subversão da ordem politico-social pelo mundo, pelo assinalamento de todas as leis e de todas as regras universalmente aceitas e respeitadas por todos os povos civilizados do planeta."

Dizia isso é, simplesmente, tolice. Em todos os paises civilizados do mundo a arte moderna tem crescido em importancia e muitas vezes com importancia foi reconhecida por governos das mais variadas tendencias. Mussolini, por exemplo, protegeu muitos artistas modernos — e o futurismo foi um aliado do fascismo. Roosevelt, ao enfrentar a tremenda e crônica crise do começo de seu governo, não se esqueceu de proteger os pintores modernos, dando-lhes oportunidade de sobreviver á custa de murais em agencias de Correios e outros edificios publicos. Nosso ministro Capanema, que tão grandes encomendas fez a Portinari e o sr. Assis Chateaubriand, que o encarregou de decorar uma estação de radio — tambem não são suspeitos de comunismo. Na França democratica e da Alemanha da Republica de Weimar a arte moderna floresceu, como no México e no Uruguai, na Argentina por toda a parte. Quem resolveu identificar cegamente a revolução plástica á revolução social foi um máu pintor chamado Hitler — para quem Einstein e Thomas Mann tambem eram elementos de "subversão", de "acanalhamento", etc.

Mas o editorial da "Careta" deixa de dizer tolices para dizer coisas mais graves quando avança que "parece ser verdade de que o governo comunista pagou grandes quantias a artistas clássicos de nomeada mundial para que se tornassem os arautos da nova escola, a qual, prestigiada por esses valores, acabou por avassalar os espiritos fracos e aventureiros."

Não, isso não parece ser verdade. O que isso é — um boatinho estilo nazista sem a menor consistencia, nem verossimilhança, nem fundamento de qualquer especie. E uma tolice do genero perigoso, do genero de propaganda anti-comunista que leva muita gente de bom senso a... simpatizar com o comunismo.

Prezo na "Careta" uma expressão das mais perfeitas da honestidade e clarividencia do nosso homem da classe média. E natural que não lhe agrade o comunismo — tanto mais que o sr. Luiz Carlos Prestes, cuja fama começou pela exaltação durante uma campanha revolucionária pequeno-burguesa, de suas qualidades pessoais pela classe média brasileira que em tempos viu nele um simbolo de heroismo e de pureza — parece empenhado em escarnecer dos melhores sentimentos dessa mesma classe média, com sua "politica cientifica" e sua pretensa "moral proletária" que exalta os getulios, fiuzas e joões albertos. Com uma tal politica pode obter o sr. Prestes grandes vantagens — mas certamente se resigna a perder o apoio e ganhar a oposição desse tipo de gente que ainda acredita em velharias como aquela de que "a sã politica é filha da moral e da razão" — de gente que faz certa questão de uma coisa absoleta chamada decencia.

E natural, portanto, que muitos dos melhores valores de nossa classe média — e não hesito em incluir a direção da "Careta" nesse meio — estejam especialmente prevenidos contra o comunismo, quando mais não seja por essas razões, vamos dizer, sentimentais. Mas veicular tolices e boatos como faz esse "Looping" é baixar ao nivel de "propaganda" do jornal comunista que chegou a classificar o inglês de "lingua imperialista"... O que, afinal de contas, já é excesso (para usar uma expressão muito grata da "Tribuna") de "ódio zoológico"...

A inauguração do Curso de Publicidade da A. B. P.

Realiza-se na proxima terça-feira, 25, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a inauguração do Curso de Tecnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda, cujas aulas se iniciam a 2 de abril vindouro.

A sessão tera lugar ás 18 horas, sendo aberta pelo sr. Cicero Leuenroth, presidente da A. B. P., com a presença dos demais diretores dessa prestigiosa entidade, diretores do Curso, representantes da imprensa e elementos da classe publicitaria.

Além do presidente da ABP, far-se-ão ouvir outros oradores que focalizarão o problema do ensino da publicidade e outros temas de interesse em torno da propaganda comercial. Durante o ato, serão entregues os certificados dos alunos que completaram o curso, que o ano passado foi ministrado pelos professores A. P. Carvalho e Dieno Castanho, na A. C. de Moços.

Para a solenidade estão convidados todos os socios da A. B. P., e demais publicitarios cariocas.

A fim de tomar parte da mesa, foi especialmente convidado o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O ESPELHO

(Conclusão da 1a Pag.)

por feeito do jogo mecanico de forças externas, mas de um impulso interior que, alem do mais, é reversivel.

Esse dom ou essa conquista do ir e vir, isto é, de um tipo de movimento especial, acionado por uma força motriz não-mecanica em sua origem, pareceu, irrecusavelmente, estar na base de todas as demais conquistas do mundo por seus habitantes. Nenhuma outra ocorre que não a pressuponha. Por ela se afirma verdadeiramente a condição do sujeito, em sua oposição ao universo. Oposição de que resulta a condição de objeto, isto é, aquilo de que se distingue e a que se opõe o sujeito.

Nessa dualidade, que não carece, para caracterizar-se, de mais do que essa fabulosa prenda que é a capacidade de ir e vir, estão implicidas, estão em germe, virtualmente contidas, todas as teorias, todas as explicações do mundo. Pois as explicações do mundo não são mais do que a sua transposição para essa especie de espelho que o reflete, que é o mundo subjetivo. Que o reflete traduzindo-lhe os termos para a sua propria linguagem, espelho capaz ainda de escolher imagens e esquematiza-las, procedendo a uma como radicscopia. O essencial, que se deve salientar aqui, é que, estabelecida a dualidade, "ipso facto" o espelho surge, entra a funcionar e pouco a pouco vai construindo a sua réplica ao que consegue focalizar e recolher. Surge o espelho, e com ele a discussão das imagens refletidas, do modo de aprende-las, da verificação de sua correspondencia com o real, da validade dos processos destinados a determinar essa correspondencia. Finalmente, o espelho se reflete a si proprio, pois vai encontrar-se em [illegible] imagens que o mundo mostra. E tudo isso vem a ser a propria filosofia.

Sociedade União dos Agricultores

Pelo sr. Presidente abaixo assinado convoca todos os senhores associados, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de março do corrente ano, ás 14,00 horas no Caminho Maria Angú, 480 — Penha.

ASSUNTO: Interesses gerais da classe.

ADRIANO DANTAS
Presidente

A Crise Açucareira Estende-se aos Banguês

A NECESSIDADE IMEDIATA DE EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES

Não hesite mais o sr. Esperidião Lopes de Farias Junior e ponha de lado os seus naturais escrupulos, raros neste país, diante do quadro que se desenha no Nordeste e no seu próprio Estado e solicite ao Chefe do Governo quanto antes, se tanto fôr necessario em face do que ocorre, a autorização para mandar para o exterior os excedentes de nossa safra açucareira.

O açucar, produto deteriorável e não resistente á ação do tempo, abarrota, hoje, todos os armazens de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, constituindo sua retenção um mal de consequencias irremediáveis. Não são somente os tipos turbinados fabricados pelas usinas adiantadas, mas o tipo "bruto", de produção dos banguês, que abarrotam os mercados.

Os "banguês", todos nós sabemos, remontam a uma tradição patriarcal. Com eles cresceu o país, desde o Brasil-colônia e durante grande parte de nossa vida politica, como nação, pesou na sua parca estrutura, a responsabilidade do crescimento de alguns de nossos Estados e muitas cidades brasileiras. Em torno dos banguês que se aglutinou uma pleiade de legitimos lavradores que teimam em não ceder o passo ás grande fabricas de açucar, as "centrais".

E' o sr. Esperidião Lopes um bangueseiro e dos mais destacados de sua terra; reflita que a situação de confiança que exerce junto ao Governo é decorrente da necessidade de amparar os produtores do modo mais equanime possivel e que seus escrupulos, legitimos, não têm, agora, razão de ser. Estão os usineiros e bangueseiros sem financiamento da produção. A autarquia oficial não dispõe de numerário para atender á situação, para a qual são necessarios muitos milhões de cruzeiros. Preste, pois, a sua classe e a todos os produtores do Brasil mais este serviço e permita, enquanto não é tarde, a exportação das sobras dos açucares fabricados e que vão, nos dois tipos, o "cristal" e o "banguê", a mais de 2 milhões e meio de sacos, pois que, só de açucar bruto, em Pernambuco e Alagoas, encontram-se mais de .. 500.000 sacos disponiveis. Durante a safra anterior (1945-46), foram vendidos para os Estados do Sul, pelos bangueseiros de Pernambuco, mais de 300.000 sacos. Nessa ocasião, quando as possibilidades de abastecimento eram infinitamente menores, permitiu o I. A. A. a exportação, só de cristal, de 150.000 sacos. Na safra atual (1946-47), **quando a produção aumentou em mais de 20%,** somente foram colocados de açucar bruto até agora perto de 200.000 sacos havendo os importadores do Estado de São Paulo, em face tambem do grande aumento verificado na propria safra, cancelado várias compras do mesmo tipo.

Devemos aproveitar a oportunidade que se nos apresenta e obtermos, com a exportação, o saldo ouro de cambiais tão necessário ao fortalecimento de nossa economia, praticando sem hesitação, não um ato criminoso para pri ar o país de artigo imprescidivel ao seu consumo, mas permitindo a saida das sobras do unico produto que possuimos em excesso e do qual todos os mercados nacionais estão abarrotados.

O açucar é o "produto básico" da economia dos Estados do nordeste. Daqui a nove meses, como já demonstramos anteriormente, a fome de açucar terá cessado porque os grande centros mundiais da produção como Hawaii, Java e Indias Britanicas, reunidos a Cuba, encontrar-se-ão em pleno apogeu de fabricação.

Armando os produtores de permissão para exportar — e exportar diretamente —, através de seus próprios organismos e afastando intermediários nocivos á economia açucareira estará o Instituto do Açucar fortalecendo o próprio Estado e a economia particular, por um ato de sabedoria em face do aniquilamento iminente de um ramo de atividade ao qual devemos serviços históricos tão assinalados: o dos lavradores da cana do açucar.

(Transcrito de "Diretrizes", 18-3-47).

"Mocinha", Peça Didática

(Conclusão da 1a Pag.)

cidade primária, total, do sr. Joraci Camargo para o teatro.

Nesta peça, por exemplo. Nada tem de teatro. Nem concepção nem composição, nem estrutura nem fatura. A fabulação é o que há de mais ingenuo e infantil, do ponto de vista geral, e, do ponto de vista cenico, de mais anti_dramatico, anti-teatral. De uma anedota, que se diz verdadeira, rica de conteudo e possibilidades teatrais — a de dois irmaos gemeos, parecendissimos de fisico, diferentissimos de alma, um sensato, outro estroina, casado o sensato, solteiro o estroina, dos quais morre o primeiro justamente quando o segundo responde a um processo de estelionato, e então a familia resolve dar o vivo como o morto e o morto como vivo, salvando assim o estroina da cadeia, mas criando-lhe uma situação embaraçosa em relação à sua propria noiva e mais embaraçosa ainda para com a viuva de seu irmão — de uma anedota tal, repleta de teatralidade, conseguiu o sr. Joraci Camargo, com espantosa mestria negativa, anular toda sua substancia expontaneamente teatral, destruir-lhe mesmo todo o interesse de qualquer ordem. De uma maneira muito simples, aliás: suprimo, eliminando por completo a propria anedota que lhe serviu de tema, pelo menos de trama. Quando se abre o pano para a ação, já todos os seus acontecimentos haviam ocorrido; quando eles se revelam afinal, já praticamente o pano haviam caido para a ação.

Claro que nada há a objetar, em principio, á escolha do tempo de ação para a peça posterior aos acontecimentos essenciais de sua motivação psicológica ou episodica. E até um recurso de composição dramatica seria este de fazer a revelação regressiva dos fatos anteriores, á medida em que se desenvolvesse progressivamente a ação presente. Não é, porem, de nenhuma forma, o que se dá neste aleijão teatral do sr. Joraci Camargo. Tais acontecimentos jamais chegam, em toda a peça, a ter qualquer existencia: são apenas, e sempre, uma referencia destituida de qualquer realidade dramatica, que as personagens a todo instante mencionam por nunca terem explicações suas atitudes completamente cretinas e que afinal não se explicam mesmo, ainda quando o segredo se revela; e tambem por não terem explicação elas proprias nem sua presença em cena: e, finalmente, mais que tudo, para darem algum interesse, quero dizer, alguma curiosidade áquela narrativa, direi melhor, áquela ausencia de narrativa, aquela exposição de inconsistencias invertebrados.

A coisa é de tal ordem que, na ausencia de qualquer interesse dramático, apela o autor nitidamente para o interesse do mexerico, que é a unica razão ainda capaz de manter o espectador sem abandonar o teatro e mais ou menos atento aos diálogos, a ver se lhe fornecem afinal o segredo, o mexerico, que tudo explique e justifique. E que, afinal, revelado na ultima cena apenas, nada justifica nem explica (para verificá-lo, basta re-assistir mentalmente a coisa de trás para diante!).

Alem disso, a forma de revelação do dito motivo central do tema ou pelo menos da trama é de tal maneira destituida de qualquer substancia dramática, de qualquer composição cênica, tão infantil mesmo, que é como se tivessem baixado o pano e aparecesse depois no proscenio qualquer ator, ou o contra-regra, ou o empresario, enfim um casaca-de-ferro qualquer e explicasse: "Distinta audiencia: o que aconteceria era o seguinte: Fulano não era Fulano, mas seu irmão gêmeo Beltrano, que não havia morrido, porque quem havia morrido mesmo era Fulano, de forma que a esposa de Beltrano na verdade não é sua esposa, mas sim viuva de Fulano, e, por outro lado, a noiva Fulano, que, por sua vez..." — e assim mais ou menos por diante.

Poder-se-ia admitir, contudo, que o autor pretendêsse fazer de seu trabalho uma peça de costumes ou de tese, e assim mais valessem as situações, as circunstancias, do que a fabulação.

Mais o tema do que a trama (o que entretanto de forma alguma o eximiria de compromissos com uma fabulação, uma trama dotada de realidade, de substancia teatral). Mas tambem as situações são da mesma insubsistencia. Basta dizer que precisam, como vimos, arrimar-se a todo instante no mexerico para se justificarem do injustificavel que afinal não se justifica mesmo.

Na verdade, aliás, nenhuma situação chega a se construir ou adquirir jamais qualquer realidade, substancia dramática qualquer. A impressão que se tem, durante toda a peça, toda a representação, é a de uma orquestra afinando os instrumentos (tomo de emprestimo a imagem ao meu amigo Paulo Mendes Campos, que assistiu a coisa em minha companhia), os quais entretanto jamais chegam a afinar-se individualmente, quanto mais no conjunto; de tudo resultando que nada tocam. E se a tocar chegassem porventura, seria como uma charanga, nunca uma orquestra, tal a baixa qualidade dos instrumentos.

De feito, que personagens! Nenhuma existe. Uns bonecos, coitados, encarregados de dizerem coisas pelo autor. Que coisas, as que dizem! As que o autor aprende nos supracitados folhetos, almanaques e folhinhas! E como as dizem, ah, como as dizem! Os diálogos do sr. Camargo são tão falsos quando suas personagens, suas situações e sua fabulação. Têm palavras de mais e substancia de menos. Conteudo dramatico, então, jamais o possuem nenhum. Seus protagonistas, coitados, são discursadores que têm de perorar antes e depois de fazerem qualquer coisa, ou como na anedota da laranjada anti-concepcional — em vez de...

Ah os discursos sobre o encilhamento, falsos de conhecimentos e de compreensão; e os de moral, a mais conservadora e reacionária, que se misturam numa mesma personagem aos de pregação, a mais revolucionária e emancipada; e os de amor em tom de comicio do amor em tom de comicil do Comité Popular de Irajá contra a bomba atomica.

Tudo enfim que ha de mais anti-diálogo teatral, anti_teatro, pois teatro significa em primeiro lugar e acima de tudo despojamento verbal, concisão, concentração, crise verbal. Crise geral, aliás, é o que constitui o teatro e o define e caracteriza. Ao contrario do romance, — como bem assinalou William Archer —, ao contrário dos generos de narrativa indireta em geral — como proponho chamalos — e que são a arte dos desenvolvimentos graduais, — o teatro — genero de narrativa direta — é a arte da crise. De crises se forma a sua substancia, e de crises desta crise se compõem as suas cenas. Ora, o sr. Camargo e a negação de tudo isto, a negação do teatro. É a negação, ponto. E quanto á interpretação? Que se poderia fazer de um tal texto? Apenas o que realmente se está fazendo no Serrador: uma representação que nada tem a ver com a arte de representar. Salvam-se, apesar dos discursos a que estão obrigados nos momentos principais de sua participação, a sra. Elza Gomes, que nos dá um apreciável desempenho na lesbica (a qual e faz assim a unica personagem mais ou menos existente, e existente graças apenas á interprete), e o sr. Afonso Stuart em uma ou duas intervenções apenas.

Quanto aos demais, uma mediocridade geral, pela qual tem grande resonsabilidade a direção, ou melhor, a ausencia de direção. O sr. Armando Rosas por exemplo que boa voz e que boa gesticulação natural possui sobretudo de mãos (tão raro entre os nossos atores), que bom artista intuitivo enfim se perdendo, se desperdiçando por falta de direção, cim todos os vicios da nossa má tradição cenica, o principal sendo o de se alhelar da unidade da representação para falar como se dialogasse com o publico. A sra. Samaritana é simpatica, tem uma muito agradavel e uma louvável discrição, que prometem, nas mãos de um bom diretor. Quanto á sra. Eva Tudor, parece-me o elemento mais fraco da companhia. Que simpatia, meu Deus, que encanto de menina levada, estouvada que graçinha! Mas que nada mais Deus do céu! Que vazio intelectual, e de expressão, e de inflexão, de tudo, que pena ter deixado o teatro de revista! Pena para a revista para ela propria e sobretudo para a comédia!

Arma de Atletas

TARSO COIMBRA

Viveu o Batalhão de Guardas, na sexta-feira p. p., momentos históricos, quando Roberto de Pessoa, este intrépido Capitão do nosso Exército, atleta e especialista em paraquedismo, selecionou 600 soldados, dentre 2.000 convocados que vieram dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com seus saltos de atletas, cobriram o "desembarque da democracia", do grosso dos libertadores do continente europeu. Sim, foram os "demonios rubros de Monty", filhos da loira Albion, lado a lado com os "risonhos filhos da sua irmã Norte-Americana", que tomaram de assalto os pontos-chaves do lado oposto da Mancha. Exige-se do paraquedista perfeita coordenação nervosa, excelente aparelho circulatório que leve a todas as glandulas de secreção interna os elementos necessários ao bom funcionamento da complicada maquina humana. E, esses 600 jovens brasileiros, que integrarão o nucleo inicial da nossa arma de atletas não teriam a coragem suficiente para dar o passo a frente se não tivessem tido um preparo fisico que lhes desse a aquilo que é a qualidade imprescindivel dos heróis — CORAGEM.

AS ARTES

AS TAXAS DE ENSINO E O SALÃO

Antonio Bento

Os estudantes da Escola de Belas Artes estão em greve, em virtude do aumento das taxas de ensino. Justifica-se o protesto desses rapazes. Em primeiro lugar, porque não se concebe que o Governo, nestes tempos dificeis, encareça o ensino oficial. Em segundo lugar, porque o próprio governo está empenhado em impedir que os preços aumentem. Nesse sentido, têm sido numerosas, nos ultimos tempos, as declarações do presidente da Republica e dos ministros, que asseguram o propósito de não mais permitir a incessante elevação do custo de vida. Caso o Governo cumpra essa promessa e tome medidas urgentes e radicais para pôr um paradeiro á crise em que se debate o Brasil, terá o apoio da imensa maioria do povo. Só não terá o apoio dos tubarões. Mas, desse apoio o Governo não necessita, pois os homens dos lucros extraordinarios só querem que a inflação se intensifique, a fim de que todos os brasileiros que vivem de salários (e esses são a imensa maioria!) cada vez empobreçam mais, enquanto toda a riqueza do país será enfeixada por uma camada de privilegiados. Terá portanto, o Governo de apoiar-se no povo, se quiser fazer face á crise terrivel em que se debate o Brasil. Não devem esquecer os dirigentes nacionais que o nazismo foi uma consequencia direta da inflação a que a Alemanha foi atirada depois da primeira guerra mundial. Mas para que possa ter autoridade moral para combater os especuladores, o Governo deve impedir que subam as taxas oficiais. Assim, os estudantes grevistas podem invocar em favor de sua causa a própria orientação governamental, traduzida através das ultimas providencias tomadas pela Comissão Central de Preços, cujas atividades, segundo registra a imprensa, estão sendo controladas e seguidas de perto pelo próprio general Eurico Dutra.

Parece-me que o Congresso deveria tambem tomar a iniciativa de votar uma lei nova revogando o regulamento fascista em virtude do qual foi fechado o Salão. E' possivel que muita gente não dê atenção ao caso — que, todavia, se reveste da maior significação.

Trata-se de revogar um estatuto legal de orientação nazifascista, ao qual se deve um justo movimento de rebeldia dos artistas brasileiros que não quiseram ficar privados da liberdade de criação artistica.

Na publicação "Arts" (Edition ARDO), tratando do papel que a arte desempenhará no renascimento da França, Jean Cassou observou com acuidade que, no momento exato em que o seu país descera ao mais baixo degráu da degradação e da ruína, sob as botas do conquistador todas as nações, inclusive a própria Alemanha guardavam ainda uma certa consideração pelo prestigio da arte francesa. As instituições politicas e militares estavam desacreditadas. Mas o prestigio da arte francesa conservara-se intacto salvando o prestigio de sua multi-secular civilização. A afirmativa do critico encerra uma lição preciosa.

Haverá quem pense que o Brasil, para ser civilizado e poderoso, deve abrir fábricas e não Salões de Belas-Artes. Há mesmo quem não dê o menor valor ás coisas de arte. Mas, a verdade é que este país não pode sofrer a vergonha de ter o Salão Nacional fechado por culpa de um regulamento fascista, decretado já depois da Conferencia de Potsdam. Para o mundo civilizado, o que vale mais no Brasil é o trabalho de seus artistas. São os quadros de Portinari, as musicas de Vila-Lobos, os romances de José Lins do Rego, os edificios de Oscar Niemeyer.

NOTICIARIO

Ficará aberta até o proximo dia 26, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor Eugenio Pfister, que apresenta uma excelente coleção de paisagens.

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro realiza o seu primeiro concerto do ano, na proxima quinta-feira, ás 21 horas, no Municipal, com um Festival Brahms, comemorativo do cincoentenario desse grande compositor.

LONDRES, 21 (B. N. S.) — Em Edinburgo, capital da Escocia, afzem-se os preparativos necessarios para o grande festival internacional de musica e drama que se realizará durante os meses de agosto e setembro. O festival será realmente internacional e terá a contribuição da Companhia de Opera de Glyndebourne, da Companhia de Bailado de Sadler's Wells e da Companhia "Old Vic", que representarão a Grã-Bretanha.

De Paris virá a Companhia de Jouvet. A parte musical terá a cooperação da Orquestra Filarmonica de Viena, da Orquestra Collone de Paris, e das Orquestras Hallé, Liverpool, Scottish e da B. B. C. Os mais famosos solistas da atualidade tambem passarão por lá.

Há um seculo a Escocia tornou-se conhecida pelo nome de Atenas do Norte. Está absolutamente disposta a honrar esse nome e a transformar-se mais uma vez no centro da arte, das letras e da musica.

Reiniciando suas atividades artisticas no proximo mês de abril realizará a Sociedade Brasileira de Musica de Camara em 1947, alem dos concertos a cargo do seu conjunto composto de dois quintetos, um de cordas, outro de instrumentos de sôpro, e de artistas solistas que com o mesmo colaborarão, a serie completa das sonatas de Beethoven, apresentadas pelo pianista Fritz Jank, em 8 recitais.

Para estas audições, serão abertas assinaturas, cujas condições oportunamente serão anunciadas, gozando os associados da SBMC de desconto especial. As inscrições para o seu quadro social continuam abertas em sua sede na Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 710, durante o expediente das 14 ás 17 horas, podendo os interessados obterem informações pelos telefones 42-4839 e 25-2016.

A sra. Isabel de Edwards, da sociedade de Santiago em companhia da sua filha Sonie. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"ESPECTRO DA ROSA" E "A ... ADE DO PECADO" (SAN FRANCISCO)

Em cartaz no Metro Passeio como se sabe, está um filme escrito dirigido e produzido por Ben Hecht para a Republic: O Espectro da Rosa", filme inspirado pelo "bailes" que imortalizou Nijinsky. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos hoje o segundo e ultimo domingo de "A Cidade do Pecado" (San Francisco), com Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy.

"REGENERAÇÃO" COM JOHN GARFIELD E GERALDINE FITZGERALD

"Nobody Lives Forever" novela do brilhante escritor W. R. Burnett foi adaptada para o cinema pela Warner Bros. que realizou um filme de grande realismo dramatico intitulado "Regeneração" cujos papeis centrais foram entregues a John Garfield e Geraldine Fitzgerald. A direção é do "mestre" Jean Negulesco. "Regeneração" será lançado dia 31 nos cinemas Palacio, Rian e America.

Dan Duryea, em "Anjo Diabólico", com Peter Lorre, June Vincent e Constance Dowling

June Vincent e Dan Duryea em uma cena de "Anjo Diabolico" filme da Universal International que estará amanhã nos cinemas Palacio, Rian e Carioca

(Constance Dowling e no dia fatidico lá estava para reaver um documento comprometedor que servia á perversa mulher para extorquir-lhe dinheiro.

June Vincent, ela própria procura desvendar o misterio e entre Dan se apaixonam, ele por algum timo dono de um "cabaret" e que tambem esteve ligado a vida d Mavis Marlowe.

No decorrer da historia, June e Dan se apaixonam, ele por algum tempo não bebe, mas quando voltou novamente ao vicio com ele confessou tambem como Mavis morre-

"Anjo Diabolico" será apresentado pela Universal International amanhã nos cinemas Palacio — Rian e Carioca.

"BEETHOVEN"
(SUA VIDA E SEUS AMORES)

... do filme "Beethoven"

Este filme francês, oferece grande oportunidade de se apreciar um desfile kaleidoscopico das mais conhecidas musicas de Beethoven qual livro de imagens com partituras musicais, romanticas historias em torno de uma sonata ou sinfonia e trechos de harmonias apaixonadas intercalando situações tensas.

A S. A. F. lançará muito breve este grande sucesso.

UMA HISTORIA DE AMOR QUE SE TRANSFORMA NUMA HISTORIA DE GRANDE DRAMATICIDADE...

Orson Welles que veremos em "O Estranho"

O noivo... a noiva... o juiz... E, ali estavam os dois unidos para sempre num amor profundo que parecia ser eterno. Mas, quanta tragedia se desenrolou depois naquele quarto nupcial... Com que horror veio ela a conhecer a verdadeira identidade daquele homem que a sufocava com os seus beijos. Tremendamente dramatica, esta historia irá emocionar profundamente ao nosso publico que já irá conhecê-la a partir do proximo dia 3, quando então será estrelada nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e Parisiense. "O Estranho" (The Stranger) é o titulo desse filme forte, cuja interpretação foi entregue a Orson Welles, Edward G. Robinson, e Loretta Young. A direção é do próprio Orson Welles.

Constance Dowling, cantora de "cabaret", esposa de Dan Duryea deixa o marido para viver ás soltas.

Ele (Dan Duryea) pianista, assim abandonado e apaixonado pela esposa entrega-se completamente ao vicio da bebida.

No dia em que completavam mais um aniversario de casamento ele procura uma reconciliação com aquela que realmente estava levando uma vida depravada, mas ela não quer saber do esposo.

John Phillips, esposo de June Vincent, tivéra há tempos uma aventura romantica com Mavis.

Mavis é assassinada e Kirk (John Phillips) é tido como o assassino e como tal condenado apesar dos protestos de sua amantissima esposa que o julga inocente.

O TEATRO

O INTERPRETES DE "QUANDO SE VIVE OUTRA VEZ"

Sexta-feira, 28, teremos no Municipal, o inicio da temporada de 1947, com a Companhia Brasileira de Comedias, que apresentará a nova peça de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez". Dividida em 3 atos e 6 quadros, passados em Verona em 1300, o primeiro, na Bretonha em 1792, na epoca da revolução francesa e no Rio em 1947, a nova peça de Ernani Fornari, constituindo uma sequencia de varios epocas, obrigou os interpretes a um enorme esforço para se adaptarem á ambientes tão diversos, em dos outros. Assim, Maria Sampaio encarnará Julieta, Janine e Jurema, enquanto Rodolfo Meyer fará o Romeu, René e Roberto, Sara Nobre que volta a cena, fará a sra. Capuleto, Marqueza e Picucha. Mario Salaberry será o Frei Lourenço, cura e dr. Antero, ao passo que Ribeiro Fortes nos dará o conde Paris e Tristan. Castro Viana fará a Morte; Jesus Ribas, Principe de Verona, Pedro Veiga (Baltasar e André), Osvaldo Lousada (Pagem e Finot), Valter Siqueira (Giovani e Trentamario), Carlos Medina (Montecchio, Benoit e Sebastião), Luiz Piccini (Frei Pedro) e Antonio Nobre (Guarda).

A MENTIRA TEATRAL

A Dercy Gonçalves corrigiu-se completamente.

VOCE SABIA

que os piores versos de "Sinhô do Bonfim" são os do Olegario Mariano?

COISAS QUE INCOMODAM

Os progressos do ator Perpetuo Silva.

O FILME DE HOJE

METRO PASEIO — "O espectro da Rosa" — Lou e Janet.

O COMENTARIO DA NOITE

Há dias andam chamando a simpatica atriz na "caixa" do João Caetano de "Santinha". Como ninguem sabe explicar, ontem o Alvaro Assunção aconselhava a varios artistas:

— Perguntem ao Eduardo bilheteiro, que ele sabe explicar o ...

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Vinho, mulheres e musica" (Comedia, B. Vines) — "Caravana M..." (Desenho) — "Ainda que Pareça Incrivel" (Curiosidade) — "Agua de ..." (Esportivo) — "O Maravilhoso Mascarado" (Seriado) — Jornais Internacionais. A partir de 1 hora.

SÃO CARLOS — "Sempre Resta uma Esperança" com Luiza Galvão. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Espectro da Rosa" com Judith Anderson — A's 12.15 — 2.10 — 4.00 — 6 — 8 e 10 horas.

... — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion e Catalano. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON: — "Duas Orfãs" com Maria Elena Marques e Julian Soler. Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei do Sião" com Linda Darnell e Irene Dunne. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.10 e 10.40 horas.

PATHE' — "Tamára" com Victor Francen e Vera Korene. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Sob o Manto Tenebroso" com Alan Ladd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Sinfonia do Artico", com Aino Tauhe e elenco de nativos lapões e "Aventuras de Laurel & Hardy" com o Gordo e o Magro. A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

VITORIA: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

METRO TIJUCA: — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable — A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 e 10.30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable. A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 — e 10.30 horas.

SÃO LUIZ — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

PLAZA — "Sob o Manto Tenebroso" com Alan Ladd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "A Irresistivel Salomé" com Ivone De Carlo — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Sob o Manto Tenebroso" com Alan Ladd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "... em Chinatal", com Victor Mature e Gene Tierney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

CARIOCA: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

AMERICA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion e Catalano. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Moeinha", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "...", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Pai de Minha Filha", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista, ás 16 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pedro Vargas", ás 16, e 21 horas.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos; João Salustiano; João Salustiano de Campos, nosso confrade de "A Noticia"; comandante Jerson de Macedo Soares; desembargador Antonio Carlos Lafaiete de Andrade; cap. Augusto Scherer Ferreira de Abreu; João Batista Lessa; Castejon Blanco; Raimido Gonçalves e José Vieira.

MENINO: — Sergio, filho do casal Anibal Nadir Masea, renha Paiva.

SENHORAS: — Maria Angelica Bragança Dias Barbosa; Maria Botafogo Rio Branco; Jandira Ramos Lima; viuva Santinha Lessa; Amelia de Rezende Martins; Odete Ferreira de Oliveira; Olga Gomes Mandem.

SENHORINHA: — Neuza Zarino Paiva.

MENINA: — Sonia Ila, filha do nosso colega de imprensa Edil Salgado e da sra. Sibila Salgado.

— A senhorinha Maria Ligia Lucas Potier, filha do dr. J. Alberto Potier, delegado do 28º distrito policial e nosso confrade de imprensa e de d. Maria de Lourdes Lucas Potier.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Demetrio Xavier; Alfredo Rego Valdetario; Asdrubal Cardoso; Olegario Mariano; tenente D. de Santana; Henrique Lutgardes Cardoso de Castro, nosso colega de imprensa; tenente coronel Raul Tavares; capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu; José Alves Pinto, nosso confrade de imprensa; Tadeu de Lima Neto; Henrique da Veiga Cabral, diretor do semanario "Correio do Brasil"; Jair da Silva Magro; brigadeiro do ar Villela Junior; dec. gado Oton Paur.

— Sr. Miguel Guglielmeli.

SENHORAS: — Avani Franca dos Anjos Rocie; Odila Lima Perta e Leonor Chrisman Aulé.

SENHORINHA: — Maria de Lourdes Serra Franco.

MENINAS: — Maria, filha do sr. Antonio Francisco Martins e da sra. Avicea dos Santos Martins.

CASAMENTOS

No dia 27, ás 10.30 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da senhorinha Maria Isabel de Souza Reis, filha da viuva Francisca ... de Souza Reis, com o sr. Jorge Bailly filho do sr. Carlos Bailly e da sra. Matilde Bailly.

CONFERENCIAS

A festejada escritora e jornalista Lourdes Pereira de Freitas Dias, fará no dia 31 do corrente, ás 17,30 horas, no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa uma conferencia publica que versará sobre o interessante tema: "Castro Alves através dos tempos".

FESTAS

CLUBE DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — No dia 29 das 22 ás 2 horas no IPASE.

BODAS DE PRATA

Festejando as bodas de prata do casal major Afonso Solano de Oliveira d. Antonia Guimarães de Oliveira seus filhos farão celebrar, terça-feira proxima, ás 11 horas, na Igreja de São José, missa em ação de graças.

CINEMA NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu departamento cultural, realizará, hoje, ás 15 horas, uma sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados, com o seguinte programa: a comedia com os "Tres Patetas", "Tres pestes em apuros" e o filme de longa metragem "Furia Selvagem". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: — Antonio Claudino da Hora — Adolfo Rosner — Dulce Recco — João Batista Pinheiro — Alcino Azevedo — Rubem Lima Carvalho — Salvador Peres — Atila Carvalhaes Pinheiro — Margarida Figueiredo Pereira — Jacques Louis Jauffert — Pierri Emile Jauffret — Christina Claudino da Hora — Adolfo Beud'Hors — Zuzanne Martin Beud'Hors — Maria José Antonieta Boud'Hors.

Para Buenos Aires: — Cornelius Skinner Gooch — Sidney Crawdord Cooch — Alfredo da Silveira Gusmão — Gilda Todi Gusmão — Alfredo Mario da Silva Monteiro Guimarães — Berta Maria Cardia Sá Monteiro Guimarães — Lewis Jacques Kurlan — Georges Louis Ferber — Carlos Enrique Zapiela Lima — Armindo Castro e Clo. Castro.

Para Salvador: — Licinio Morrisson — Severino Rangel de Carvalho — José Luiz Rodrigues Calazans — Almiro Fernandes — Manoel da Silva Sila Pereira e Herman Alvares.

Para Recife: — Nair de Araujo Rosa — Milea de Oliveira — Alfredo de Oliveira — Raimundo Benicio Brandão Cantanhede — Paulo Arruda Raposo e Cicero Gadelha do Espirito Santo.

Embarcados pela "Air France", para Paris: — Josette Peabody — Jeanne Hildebrand Papini — Germanine Nil Metzger — Edmond Metzger e Henri Bara.

ENTERROS

Foi sepultada ontem, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista a sra. Olga Brum de Lemos, esposa do sr. Manoel Teles de Lemos.

MISSAS

Serão Celebradas, amanhã:

— Do capitão de mar e guerra Francisco Barroso Moreno, ás 8 horas na matriz de São Francisco Xavier.

— Do sr. Francisco Cabral Peixoto, ás 8.30 horas, no altar mor da igreja de Nossa Senhora de Monte do Carmo.

Exposições

EUGENIO PFISTER, no Museu N. de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

PINTORES FRANCESES na Galeria Michel ...

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

"Uma Aventura aos 40"

Os "Cineastas" um grupo de amadores acaba de finalisar um filme de longa metragem intitulado "Uma Aventura aos 40", pelicula esta que teve da Censura Cinematografica por unanimidade, o certificado de Boa Qualidade.

"Uma Aventura aos 40" foi realizado quer quanto a direção quer quanto a representação, por amadores exclusivamente e tem como argumento a historia de um medico famoso ás voltas com um caso amoroso... A epoca focalizada pela pelicula inicia-se em 1914 e finalisa em 1978!

No clichê a estrela de "Aventura aos 40" que será muito em breve lançada em nossos cinemas.

Domingo da Carioca

23-3-1947

A VOLTA do PLISSÉ

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Bemvindo seja! Esse gracioso e malicioso anão, que de mil geitos faz alargarem-se as saias: quando se anda, quando se dança, quando se corre.

Não há nada mais jovem do que uma saia plissada. Lembra o nosso uniforme de colegio, faz jogos de sombra e de luz na mais pacata lã, empresta flutuação e graça a qualquer movimento e posição — tudo isto sendo tambem uma saia reta, que não engorda.

Já no ultimo domingo publicamos um modelo de Marcel Rochas que tinha saia plissé. Era um modelo preto para a tarde; hoje confirmamos o titulo da nossa crônica, anunciando a volta do plissé, com dois costumes americanos.

Quem não desejaria possuir o primeiro para os próximos dias frescos? Confesso minha curiosidade de saber se alguma leitora o copiará, e gostaria de ouvir ou ler o bom uso que deu. A saia é plissada em accordéon, pregueado miudo e arredondado (como o "tuyauté" das rendas), feito á máquina no tecido a fio. O segredo para obter-se uma bonita saia pregueada é a generosidade com a qual se compra o tecido: três vezes, pelo menos, a largura dos quadris. As costuras tambem devem ser bem abertas e passadas a ferro, assim como a bainha, antes de mandar o tecido para ser trabalhado na maquina de plissar. Será sempre prudente, antes de comprar a fazenda e de cortá-la, escolher o tipo de plissado, e informar-se se a prega escolhida é feita no tecido a fio ou enviezado, como se dá com o plissé coleil, uma das mais lindas invenções da moda. O casaco que acompanha a nossa saia é, como esta, em lã azul aviador. E' uma "box jacket", jovem e reta, fechada por uma carreira dupla de seis pequenos botões. A gola, as lapelas e os bolsos são arredondados.

O segundo modelo é para aqueles que apreciam a silhueta que faz o torso comprido. E' mais um duas-peças do que um costume, e delicioso em "shantung" ou crepe-claro, como impecavel em preto. A saia é plissada, com pregas de quatro centimetros. O blusão todo abotoado, desde a gola até á bainha, com minusculos botões redondos, tem um franzido a marcar a cintura. Muito altos, e colocados bem na frente, são os dois bolsos, cujas graciosas lapelas formam aba. As mangas têm punho chemisier e são largas e franzidas. Uma versão do mesmo modelo em seda preta poderá acompanhar-se de luvas brancas e de um chapéu "habillé", formando com a bolsa e os sapatos de camurça uma elegante toilete para teatro e concertos.

A CRIANÇA MANDA

Gente adulta ás vezes a ter inveja das crianças de hoje que a padagogia moderna cerca de tantos cuidados, desconhecidos ainda no tempo mais oumenos longuinquo — da nossa infancia.

Quem de nós se lembra da côr das paredes da sala onde recebeu os primeiros ensinamentos na arte dificil de ler, escrever e contar? No caso melhor foram brancas, no pior de uma côr murcha e tristonha que não tem nome nem difinição na linguagem alegre das côres do arcoiris.

Ora, os educadores norte-americanos acabam de descobrir que a côr das paredes, na escola, tem ukma influência incaculável sobre as faculdades receptivas do cérebro. A luminosidade excessiva do branco, dizem êles, tanto quanto a monotonia pesada das cores escuras causam sensação, distração e abatimento, impedindo os bons progressos nos estudos. Os adeptos da nova teoria dos "principios da dinamica das cores" recomendam matizes suaves, "pastel", tais como: rosa, pêcego, verde acinzentado, azul esverdeado, cinza prateado, carnação, creme, etec., sendo o teto branco ou marfim. Há também quem aconselhe pintar a parede da frente numa cor mais clara do que as outras, para focalizar a atenção dos alunos. Pode-se ainda equilibrar o efeito da luz, escolheido para a parede onde estão localizadas as janelas um tom mais vivo, do que o do lado oposto, em que se reflete a luz do dia. As salas expostas ao norte ou ao leste precisariam de cores quentes (vermelho, amarelo, laranja), enquanto para aquelas onde bate o sol, abrindo suas janelas para o sul o oeste, seria aconselhável escolher cores frias (derivadas do azul e do verde).

Na nossa era do "technicolor", nada mais lógico do que pensar nas consequências das impressões colorísticas recebidas nos primeiros dias da vida escolhar, impressões ás vezes decisivas para a vida inteira do individuo, para a sua formação intelectual, para o seu sucesso profissional, para a sua adaptação á vida dentro da comunidade humana.

Usa-se no Rio

Usam-se no Rio penteados, cuja linha geral apresenta o rosto e as orelhas descobertas, o cabelo todo, curto ou comprido, avolumando-se atrás da cabeça — um cabelo liso e esticado fica a base desses novos arranjos, e, apesar da aparencia de grandes "chignons", não é necessario esperar que o cabelo tenha muito comprimento. Para cabeleiras alvas, castanhas e pretas, eis quatro penteados especialmente estudados, diferentes mas ostentando todas as caracteristicas da elegancia do próximo inverno.

Curto, flu e escovado para o alto da cabeça é o primeiro arranjo, para o qual uma permanente de alguns centimetros nas pontas pode ser necessária. A discreta e elegante cresta de pontas cacheadas á mantida no seu lugar apenas com a ajuda de alguns grampos de pressão. Se a "mise en plis" for bem feita, com uma boa escova ter-se-á o resultado que o desenho exibe.

Cabelos castanhos brilharão em contraste com a fita de veludo do mesmo tom, no segundo penteado, tão jovem e cuidado: o cabelo, repartido no meio, é preso num volumoso "chignon".

Mais sofisticado e criado para madechas louras é o terceiro penteado, que corôa a cabeça com um "chignon" artisticamente retorcido. O cabelo repartido do lado é todo escovado para a direita.

Mas o mais original de todos é o arranjo estudado para cabelos pretos: com a sua franjinha curta e a silhueta comprida de seu "chignon", empresta á cabeça um ar de beleza antiga.

O BALLET DA JUVENTUDE FORMA SEU ELENCO — Já está tomando forma definida o elenco do Ballet da Juventude, o grupo de dança que Igor Schwezoff está transformando num legitimo ballet nacional. O célebre "maitre de ballet", de volta ao Brasil sob contrato com o destacado produtor Milton Rodrigues, reuniu ao seu redor um grupo de jovens e valiosos artistas da dança, como Holland Stoudenmire, Berta Rozanova, Tamara Capeller, Carlos Leite, Jacqueline Reymond, Adalija Autran e Adelino Palomanos que para trabalhar com Schwezoff deixaram o Teatro Municipal. Vindos de São Paulo, com ele estão Edith Pudelko e Artur Ferreira. E ainda Wilson Morelli, Lorna Kay, Moema Vergara, Verinha Miller, Gabiria Sheean, Consuelo Rios, Gizela Gelpke, Inez Liptowski, Bila Manganely, Maria Haenny — e uma encantadora revelação da dança clássica, Maria Angélica. Na foto vemos Tamara Capeller ao lado de uma de suas colegas do Ballet da Juventude.

Famoso Cirurgião Sueco Virá ao Brasil

Chegará no próximo dia 24 o professor Herbert Oliveerona, expoente da cirurgia cerebral — Já realizou mais de 3.000 intervenções no cérebro

Deverá chegar ao Rio, segunda feira próxima, o prof. Herbert Oliveerena, cirurgião sueco de renome internacional, especializado em cirurgia cerebral. Vem à America do Sul a convite de diversas Universidades do Continente, devendo, na sua viagem de dois meses, visitar, além da Universidade do Brasil, nesta capital, as Universidades de São Paulo, Montevidéo, Buenos Aires, Córdoba, Santiago, Lima, Bogotá, Caracas e México.

Nesta capital, o prof. Oliveerena pronunciará uma série de conferencias, todas em castelhano, na Faculdade Nacional de Medicina e outras instituições cientificas. Esporá, nessas ocasiões, a sua tecnica, sendo de considerar que, com 55 anos de idade, já realizou 5.000 operações do sistema nervoso, das 3.300 em tumores cerebrais.

Juntamente com o falecido cirurgião norte-americano Harvey Cushing, o prof. Oliveerena é considerado o expoente da cirurgia cerebral. E mundialmente famosa a sua clinica em Estocolmo.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 23 — Dia favoravel para [illegible]. Amanhã será bom [illegible] a fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros [illegible], são transcritas abaixo para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

EN[illegible] DE [illegible] E 20 DE JANEIRO: — Probabilidades de [illegible] e situações favoraveis [illegible] aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51 (hs. e ns.)

— Falta de simpatias, hostilidades e reveses [illegible] 10, 12 e 14; 91, 93 e 95. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — [illegible] favorabilidades sociais e amizade do outro sexo, [illegible] e 67. (hs. e ns.)

— Novas diretrizes, assuntos de mudanças e [illegible] 16; 53, 73 e 88. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Espirito preocupado pela manhã, a tarde e a noite, serão favoraveis. 16, 18 e 20; 13, 27 e 47. (hs. e ns.)

— Oposição, saude precaria e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 36 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Abalos morais, inimigos ocultos e [illegible] 2, 3 e 15; 20, 30 e [illegible]0. (hs. e ns.)

— [illegible] conjugais [illegible] aflições e riscos de prejuizos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Dia aturdido, espectativa de novos rumos e dores de cabeça á tarde. 2, 11 e 12; 65, 75 e 48. (hs. e ns.)

— Assuntos novos. Dia propicio para tratar de assuntos juridicos. 20, 21 e 22; 9, 29 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Irreflexão, [illegible] perigosos e disturbios organicos. 10, 12 e 21; 46, 47 e 75. (hs. e ns.)

— Dificuldades pela manhã, a tarde e a noite serão mais agradaveis. 17, 23 e 24; 8, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã dificil. Amor, mistério e ocultismo, á tarde [illegible] 16, 20 e 23; 61, 65 e 68. (hs. e ns.)

— [illegible] de negocios [illegible] em publicidade e em assuntos juridicos e financeiros. 9, 11 e 13; 72, 73 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 10, 60 e 80. (hs. e ns.)

— Recebimentos e noticias auspiciosas. 9, 11 e 13; 54, 65 e 70. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Dia contrario, manifestações psiquicas e contrariedades sentimentais. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

— Exito nos negocios e aspirações grandiosas. 1, 2 e [illegible] (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Seja discreto nas aspirações, porque as possibilidades são duvidosas. 17, 19 e [illegible]; 44, 72 e 74. (hs. e ns.)

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negocios. 9, 18 e 19; 45, 51 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO: — Contrariedades, risco de quedas e desarmonia [illegible] 7, 23 e 24; 70, 77 e 87. (hs. e ns.)

— Excentricidade, imprevidencia e imaginação [illegible] 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Atritos, constrangimentos e pequenos prejuizos. 7, 21 e 24; 79, 84 e 85. (hs. e ns.)

— Alguns lucros pela manhã, a tarde e a noite serão de maus aspectos. 7, 10 e 11; 16, 19 e 20. (hs. e ns.)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

211ª Extração — Cr$ 1.000.000,00 — Plano N

Lista da extração de SABADO, 22 de MARÇO de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza e azul, fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 22 de Março de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio
7267	1.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte
10543	200.000,00 cruzeiros — Rio
36228	50.000,00 cruzeiros — Rio
35174	20.000,00 cruzeiros — Rio
39426	10.000,00 cruzeiros — Rio

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que logarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

211.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 211.ª Extração

Reuniões

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Para a próxima semana estão marcadas, na terça-feira, a aula do professor Ivolino de Vasconcelos, sobre "A Medicina na préhistoria e nos povos primitivos" e na quinta-feira, a conferencia do professor Deolindo Couto, versando a "Historia da Neurologia".

As Grandes Figuras da Nossa História

MARIANO PROCÓPIO

Américo Palha

Mariano Procopio foi um dos grandes espiritos realizadores do Imperio. Seu nome e sua obra têm uma projeção marcante e estão ligados a varios empreendimentos de vulto que o tornaram inseparavel da historia. Politico, pois representou Minas Gerais no Parlamento, Mariano Procopio foi, sobretudo, um trabalhador infatigavel, um grande pioneiro do rodoviarismo no Brasil. Pais de territorio vastissimo, o Brasil sempre reclamou estradas ligando seus municipios, no sentido de facilitar o intercambio comercial e a penetração do esforço civilizador indispensavel ao nosso progresso e á nossa prosperidade economica. Mariano Procopio reconheceu a grandeza desse problema e por ele se bateu galhardamente, com uma larga visão de outros problemas, cuja solução dependiam daquele. E', por isso mesmo, como acentuou Xavier da Veiga, uma personalidade que "prestou ao pais serviços relevantes, que fôra ingratidão e injustiça deixar no esquecimento".

O jornal "Noticia de Minas", registando o falecimento desse ilustre brasileiro, assim se manifestou:

"O sr. comendador Mariano Procopio amava extremamente a sua Provincia natal: ardente e constante era nele o desejo de vê-la na altura a que a natureza a destinara, e, de sua parte, empregava para isto toda a sua grande energia e extraordinaria atividade, de que felizmente era dotado. A essa energia e atividade deve Minas a melhor estrada de rodagem que possui e que é objeto da admiração de todos que a visitam, assim como a existencia e o progresso da sua mais importante cidade. A ele, graças ainda a essas qualidades, como diretor da Estrada de Ferro Pedro II, coube a gloria de assentar o primeiro trilho desta estrada na Provincia, e o rapido e instantaneo prolongamento dela pelo solo mineiro. Se a morte não viesse surpreendelo tão cedo, estamos certos, e conosco todos aqueles que o conheciam, em tres ou quatro anos essa importante arteria teria levado a vida e o movimento até os sertões invios e incultos da Provincia, para o que trabalhava ele com incansavel labor".

* * *

Mariano Procopio Ferreira Lage nasceu em Barbacena, Minas Gerais, aos 23 de junho de 1820. Dedicando-se ao comercio, estabeleceu-se no Rio de Janeiro. Em 1856, fundou a Companhia União e Industria, "com o fim de construir, conforme idéia de seu pai, sugerida cinco lustros antes na Assembléia Provincial de Minas, estrada destinada a ligar a Provincia do Rio de Janeiro á Provincia de Minas Gerais, aproveitando-se a linha de navegação a vapor existente da Côrte a Mauá, o caminho de ferro desse ponto á raiz da Serra da Estrela e a estrada normal construida pela Provincia do Rio de Janeiro, que dessa raiz da serra demandava a vila Tereza a 8?? metros e 27 centimetros acima do nivel do mar". (1)

O grande sonho de Mariano Procopio ia se realizar. Trabalhador infatigavel não descansou enquanto não viu seu projeto em vias de andamento. A 12 de abril de 1856, foram inaugurados os serviços da estrada a que se propusera construir a Companhia União e Industria. O Imperador Pedro II, que fôra com a sua presença estimular a iniciativa de Mariano Procopio, dando-lhe assim uma prova de apreço e de confiança na sua energia de homem de ação, pronunciou, na cerimonia da inauguração, estas palavras:

"Uma empresa cujo fim é a construção de uma estrada que liga duas Provincias tão importantes, e que, continuando talvez para o futuro, até ás margens do segundo rio do Brasil, reunirá os interesses de seis Provincias, de certo merece ser chamada de patriótica. Afianço-lhe, pois, a continuação da minha proteção e creio que não poderia melhor agradecer os sentimentos de amor e fidelidade que acaba de me manifestar em nome da Companhia".

Assim se manifestou o monarca brasileiro sobre a iniciativa de Mariano Procopio, que oferecia perspectivas magnificas ao progresso do país. O operoso mineiro sabia que a estrada de rodagem, mesmo naquele tempo em que não era possivel a técnica dos nossos dias, já representava um fator vigoroso de civilização. A rodovia de Mariano Procopio foi inaugurada por etapas. A primeira, em 1858; a segunda em 1860 e em 1861 o restante que chegava a Juiz de Fora.

Minas Gerais elegeu seu ilustre filho deputado provincial em 1861 e, posteriormente, deputado geral. Nessas assembléias "não deixou na tribuna parlamentar traço especialmente luminoso ou forte da sua individualidade. Criando aos 36 anos a maior obra rodoviaria do seu país, isso numa época em que a estrada de ferro já começava a imperar o seu exclusivismo economico e técnico, talvez se preocupasse mais em com dar realidade a uma idéia do seu pai, aventada 25 anos antes, do que em se ostentar autor de um empreendimento que ainda hoje se impõe a nossa admiração, como verdadeiramente grandioso. E quando percebeu e sentiu — certamente sofreu — que a esplendida rodovia Petropolis a Juiz de Fora estava fatalmente destinada a ser sacrificada em prol da ferrovia nascente, por efeito de um terrivel erro de visão economica, não veio altamente formular em publico o seu legitimo protesto. Concentrou esforços na construção e no aparelhamento do seu castelo em Juiz de Fora, cidade que lhe deve grande parte dos seus maiores melhoramentos". (2)

* * *

Diretor da Estrada de Pedro II, hoje Central do Brasil, Mariano Procopio desenvolveu notavel atividade no sentido de serem aumentadas todas as suas linhas, levando-as até Minas Gerais, contra o parecer dos técnicos que desejavam dirigi-las para o Vale do Rio Doce.

O espirito dinamico de Mariano Procopio se revelava sempre á frente da direção daquela Estrada não foi somente o burocrata responsavel pelos serviços, mas o realizador cuja atuação ainda está reclamando quem a torne mais clara e mais conhecida do grande publico.

Mariano Procopio era dignitario da Ordem da Rosa e Oficial da Legião de Honra de França. Agraciado pelo Imperador com o titulo de Barão recusou a honraria que foi então concedida á sua mãe. Não tinha ambições nem vertigens de gloria efêmeras esse homem, por todos os titulos, merecedor da consagração da historia, que ainda lhe há de fazer a devida justiça. Entre os melhoramentos que realizou em Juiz de Fora, pode-se citar a criação da Escola Agricola.

O seu castelo mereceu referencias do escritor inglês Richard F. Burton, em seu livro "Viagens ao Planalto do Brasil", referencia essa citada pelo sr. Nestor Massena, num trabalho publicado no "Jornal do Comercio". Diz o citado escritor:

"Nosso gosto exigente de ingleses não encontraria defeitos na casa ou no jardim, salvo o ser um pouco extravagante: o contraste com a natureza era, de algum modo, demasiadamente violento — vila jardim italiana, no meio de floresta virgem, choca pelo imprevisto. O "chateau", que vale de 30.000 a 40.000 libras, tem cores e medalhões de mais. Por trás, há tambem uma ponte que leva a pavilhão apalacetado, tudo de ferro fundido, parecendo a ponte, de longe, viaduto. Pequeno lago com ilhotas tufadas de bambús, minusculas pontes chinesas e botes de roda movidos por negros em vez de vapor, a gruta das Princesas, os bancos, os caramanchões e as estatuetas rusticas de madeira, são ninharias demasiadamente artificiais. A ema e os veados presos em jaulas, ao lado de macacos e falsões prateados, em vez de estarem soltos pelo parque, lembravam jardim zoológico. As plantas européias e tropicais, porem, eram magnificas: medimos uma folha de tinhão de cinco pés e quatro polegadas. Que contraste com os exemplares ingleses, o pequeno "Arum maculatam" ou planta de cuco, cujas sementes envenenam as criancinhas".

Essas referencias sobre a casa de Mariano Procopio, naturalmente, não servem para robustecer os seus méritos de homem publico. Apenas as registamos a titulo de curiosidade.

* * *

A figura de Mariano Procopio é dessas que não desaparecem. Apesar de não haver ainda surgido o seu grande biografo — e quanta coisa há de notavel na sua vida para contar — o grande mineiro continua a ser respeitado, como um incansavel benemerito e um realizador de primeira ordem. Sem ser um espirito de combate, no sentido em que se admitem as lutas politicas, ele foi realmente um batalhador. Não viveu um drama. Viveu a sua vida.

Morreu Mariano Procopio, no Rio de Janeiro, a 14 de fevereiro de 1872. Deixou os seguintes trabalhos: "Animais Domesticos", "Relatorio da Exposição Universal de 1867", "Prolongamento da Estrada de Ferro D. Pedro II", "Relatorio da Companhia União e Industria", etc.

---

1) "Barbacenenses de Prol" — Nestor Massena.
2) "Bio-bibliografia Rodoviaria" — Americo Neto.

O COMÉRCIO DE EXPORTAÇÃO AUSTRALIANO

SYDNEY — Março — (do "Australian Information Service, Especial para o DIARIO CARIOCA) — Durante o periodo de 1945 a 1946, o comercio exportador australiano de artigos civis demonstrou um grande aumento, a despeito do efeito da seca e da escassez de mão de obra de tempo de guerra, sobre a produção de artigos primordiais.

A media das exportações mensais entre 1938 e 1939, exclusive o ouro em barra e em dinheiro, foi de 10.100.000 libras australianas, ou sejam Cr$ 606.000000,00 comparadas com as exportações mensais de artigos civis de 9.400.000 libras, ou sejam Cr$ 564.000.000,00 entre 1944 e 1945, e 13 400.000 libras ou sejam Cr$ 804.000.000,00 entre 1945 e 1946. Durante o periodo de 1945 e 1946, todavia a media mensal elevou-se de .. 10.000.000 de libras, ou sejam Cr$ 600.000.000,00, no primeiro trimestre, para 18.900.000 libras, ou sejam Cr$ .. .. 1.134.000,00 no ultimo trimestre. As exportações totais, inclusive o ouro em barra e em dinheiro, elevou-se de 11.700.00 libras (Cr$ 702.000.000,00) por mês entre 1938 e 1939 para .... 18.000.000 de libras (Cr$ .. .. 1.080.000.000,00) por mês entre 1945 e 1946.

A ilustração anexa mostra a modificação ocorrida na direção das exportações. O aspecto mais frisante é a concentração cada vez maior das exportações australianas nos paises do Pacifico. E de notar-se, entretanto nas exportações para os Es... aumento nas exportações para o os outros paises britanicos consiste de suprimentos de guerra, e que parte do aumento nas exportações para os Estados Unidos resulta das exportações de ouro.

A composição das exportações australianas, em relação á base de 1938 e 1939, mudou acentuadamente quanto a mais de uma dezena de artigos referentes a generos alimenticios lã e ouro que conjuntamente perfizerom uns 77% de todas as exportações em 1938 e 1939, mas acpnas cerca de 67% no periodo de 1945-46. As exportações de generos alimenticios de menor importancia perfizeram mais do dobro das .. .. .. 6.000.000 de libras australianas (Cr$ 360.000 000,00) obtidos em 1938 e 1939, tendo alcançado 14.300.000 libras (Cr$ .. .. .. 858.000.000,00), ni periodo de 1945 a 1946. Todos os outros artigos além dos que foram aqui referidos aumentaram de 26.000.000 para 55.000.000 de libras, ou sejam Cr$ .. .. 1.560.000.000,00 e Cr$ .. .. .. 3.300.000.000,00, respectivamente. Esta diversificação das exportações, a par com o aumento da concentração de artigos nos mercados do Pacifico, figura entre os aspectos mais encorajadores da situação atual das exportações australianas.

Em geral, a quantidade das exportações não voltou ainda ao nivel de 1938 e 1939, em larga parte devido aos reduzidos suprimentos de trigo e outros generos alimenticios que se acham disponiveis. Os preços de exportação entre 1945 46 foram cerca de 75% mais elevados do que em 1938-39, comparados com o valor aumentado das exportações de 54%. A rapida media de aumento das exportações, durante o periodo de 1945 a 1946, indica, entretanto, que a quatidade das exportações deve estar agora se aproximando do nivel de 1938 a 1939.

Os algarismos referentes aos outros paises estrangeiros diminuiram de 33.000.000 de libras autralianas (Cr$ .. .. 1.000.000.000,00), em 1938-39 para 30.000.000 de libras (Cr$ 1.800.000.000,00), em 1945-46.

Exonerações e Nomeações na Prefeitura

Em decretos assinados, ontem, o Prefeito resolveu: exonerar Guilherme Di Cavalcanti Melo e Olga Costa Leite, do cargo de Tecnico de Administração, por terem sido nomeados para outro cargo; a pedido o médico Acacio da Costa Pires do cargo, em comissão, de Chefe de Distrito do Departamento de Higiene; nomeando para exercer, interinamente o cargo de Tecnico de Administração, Paulo José de Oliveira Lima e Francisco de Assis Barbosa e para o cargo, em comissão, de Chefe de Distrito do Departamento de Higiene, o medico sanitarista, Daniel Lacé Brandão.

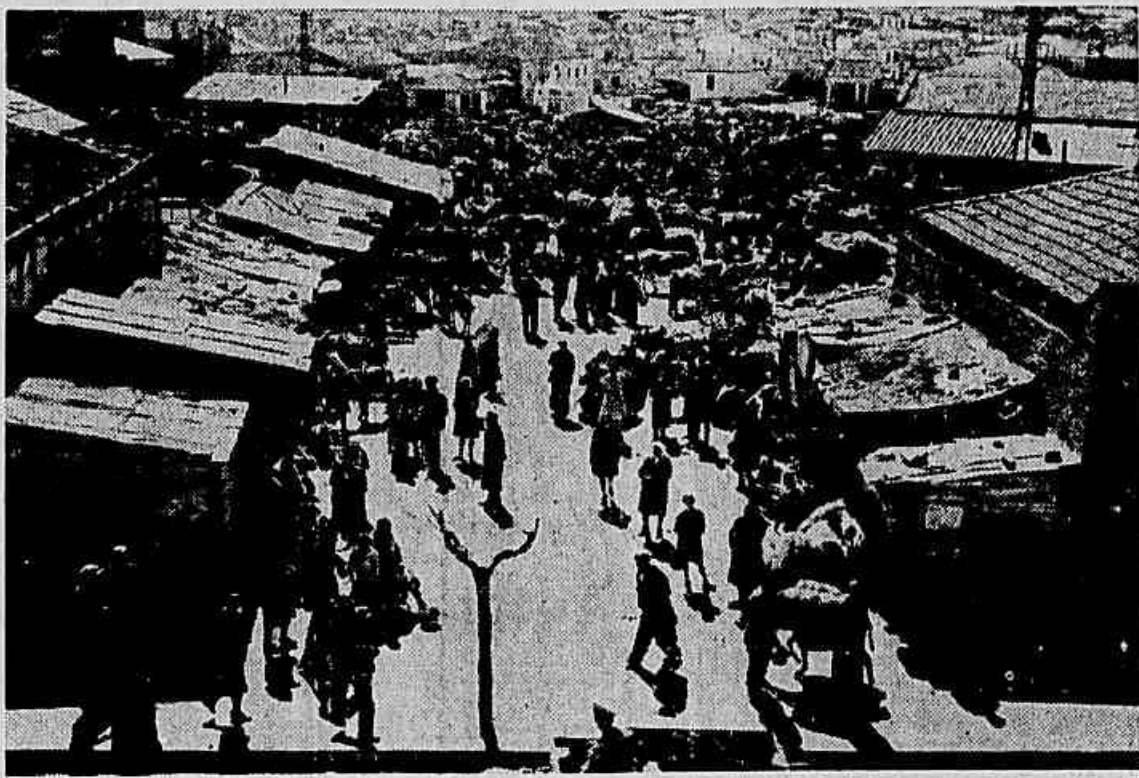
"QUE APAREÇAM OS DONOS"...

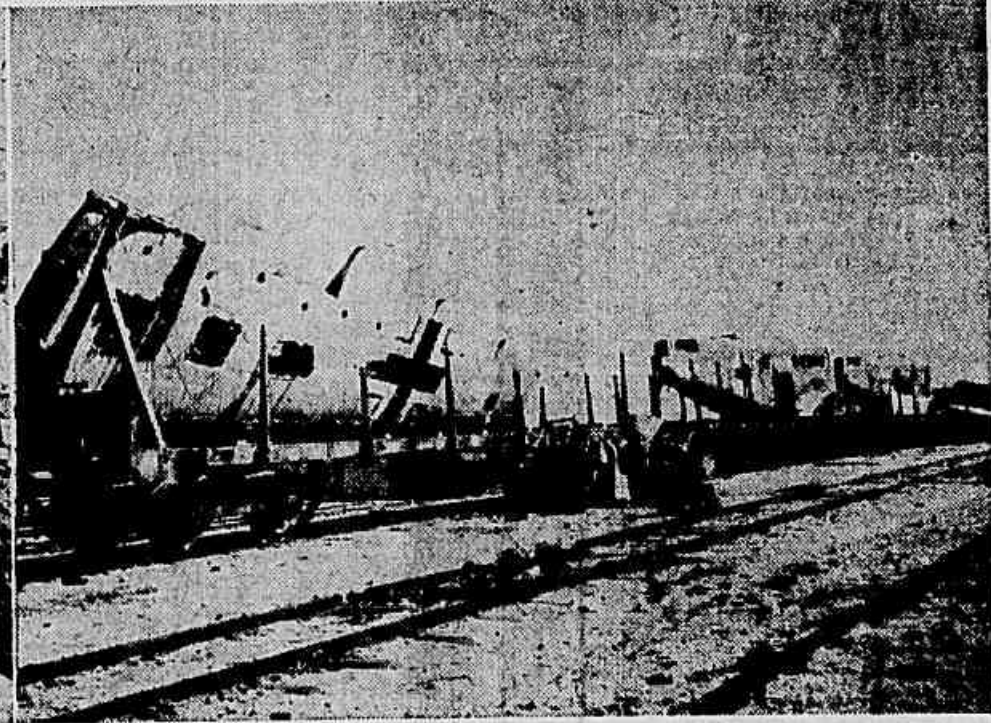
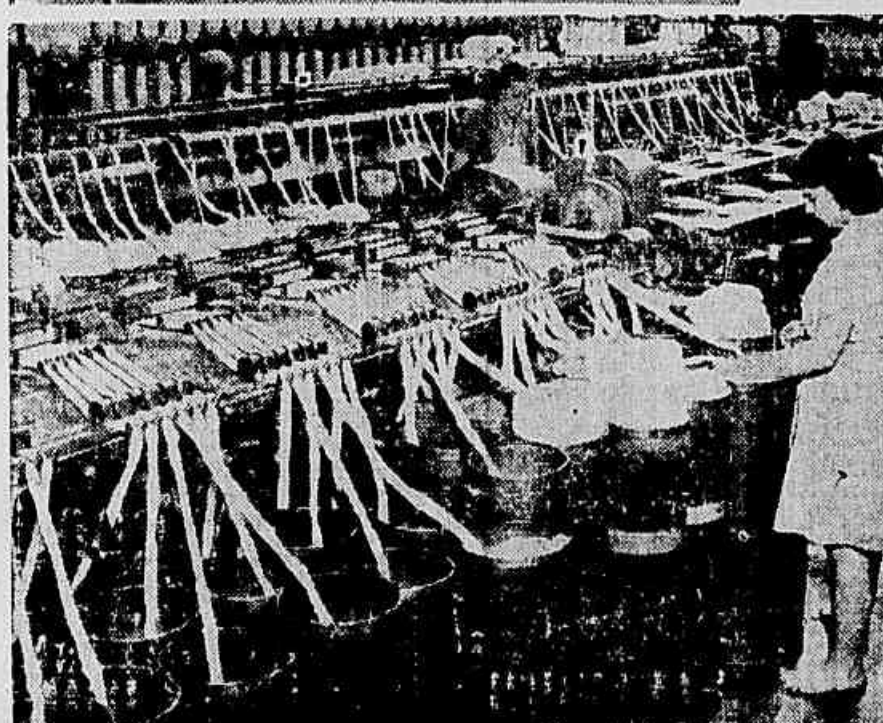
ENTRE OS OBJETOS APREENDIDOS, UMA FARDA DE OFICIAL DA AERONAUTICA

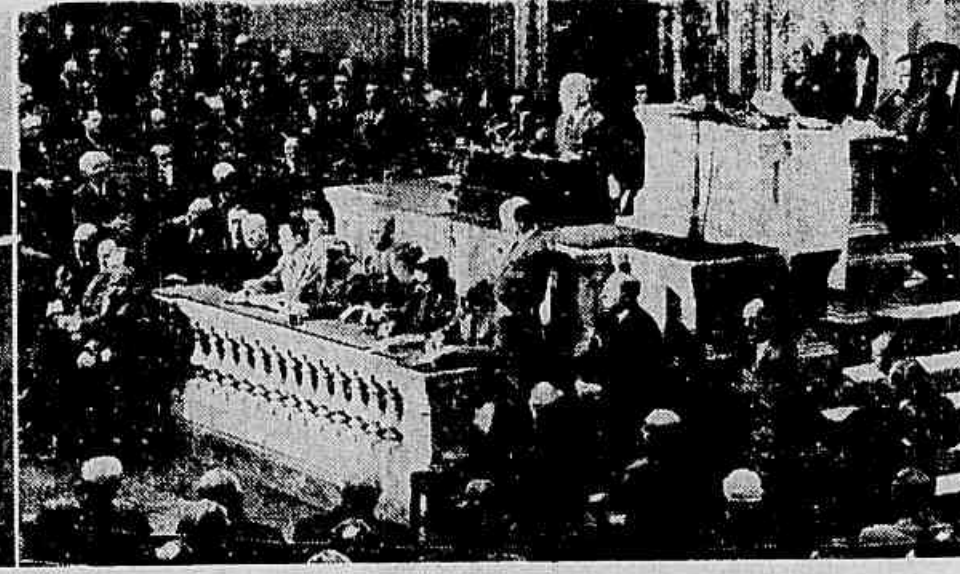
Com a prisão de meliantes e consequente confissão dos mesmos, a Delegacia de Roubos e Falsificações realizou diversas diligencias, conseguindo apreender varios objetos e peças furtadas dos automoveis que permanecem longo tempo abandonados na via publica.

Não tendo aparecido quem reclamasse até agora, essas apreensões, as autoridades da referida Delegacia avisam que se encontram no respectivo cartorio á disposição dos interessados os seguintes objetos apreendidos:

10 Radios para automoveis;
1 ventilador para automovel;
7 Rodas sem pneumaticos;
11 Faroletes;
5 Refletores;
1 Macaco;
1 Farol;
1 Bomba de ar;
1 Farol;
1 Farda de oficial da Aeronautica.

Apoio Para os Gregos Resistirem ao Comunismo

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Março de 1947

A situação de miseria na Grécia, consequente á guerra, agrava-se com a ameaça comunista, que chegou á formação de um exército irregular no norte do país, ameaçando o govêrno de Atenas se não fôr êste socorrido pelas potencias democráticas. O presidente Truman pediu ao Congresso que aprovasse um projeto de grande empréstimo á Grécia, especialmente na parte de armamentos. Flagrantes da miseria grega em varios campos diversos

TRÊS ASSEMBLÉIAS DIVERSAS EM TRÊS PONTOS DA TERRA

NA CIDADE DO VATICANO, o Papa Pio XII reune-se aos quatros cardiais do seu consistorio de juristas para atender ao pedido de canonização de quatro novos santos: Giuseppe Cafasso, de Turim, Ludovico Grignon, de Monford, Michael Garicolts de França, Catherine Laboure, tambem francesa e Nicholas de Flue, um suiço. EM MOSCOU, um espécto da reunião dos chanceleres dos quatro grandes, vendo-se os srs. Bevin, da Inglaterra, Marshall, dos Estados Unidos, Molotov, da Russia, e Bidault, da França. EM WASHINGTON, o presidente Truman defende perante a sessão conjunta do Congresso o pedido de empréstimo de 400 milhões de dolares para a Grécia e Turquia se defenderem do comunismo

AS ESTRELAS QUE ILUMINAM O CINEMA

Da esquerda para a direita: Olivia de Havilland demonstra sua satisfação ao receber das mãos de Ray Milland, titular masculino do ano anterior, o "Oscar" de 46 por sua interpretação em "To [illegible]", [illegible] da Academia [illegible] Cinematografica: Olivia de Havilland, pelo [illegible] papel feminino, com "[illegible]"; Harold Russell, um [illegible] que perdeu uma das mãos na ultima guerra, pelo melhor papel de coadjuvante masculino, com "The Best Years of Our Lives"; Cathy Donnell, que recebeu o premio de Frederic March, pela melhor interpretação masculina, com "The Best Years..." e Anne Baxter, pelo melhor papel de coadjuvante feminina, com "The Razor's Edge". Carmen Mirando em cima de um piano na praia de Miami, ensaia o numero "Rumba de Miami Beach", que lançou recentemente no night-club Copacabana